



onde estamos e
para onde vamos?

Um olhar comprometido
com a responsabilidade
social no século XXI



PROPOSTA PARA MATRIZ DE INDICADORES

Associação Brasileira de Educação Médica

Secretaria de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde
Ministério da Saúde

Secretaria de Educação Superior
Ministério da Educação

Organização Pan-Americana da Saúde



OPAS

MINISTÉRIO DA
EDUCAÇÃO



MINISTÉRIO DA
SAÚDE

GOVERNO FEDERAL
BRASIL
UNIÃO E RECONSTRUÇÃO



PROPOSTA PARA MATRIZ DE INDICADORES

Formação Médica para o Brasil

Onde estamos e para onde vamos?

Um olhar comprometido com a
responsabilidade social no século XXI

Brasília, agosto de 2025



Proposta para
MATRIZ DE INDICADORES

Expediente

LISTA DE AUTORES

Sandro Schreiber de Oliveira
Denise Herdy Afonso
Lia Márcia Cruz da Silveira
Liliana Santos
Lorene Louise Silva Pinto
Marcelo Fernandes Capilheira
Oscarina da Silva Ezequiel
Rodrigo Pinheiro Silveira
Sylvia Helena Souza da Silva Batista
Valdes Roberto Bollela

Projeto Gráfico, ilustrações e capa:

Eduardo Grisoni

Impresso no Brasil / Printed in Brazil

EQUIPE DA SECRETARIA ABEM

Bianka Beatriz Cruz de Moraes
Carolina Moniz de Almeida
Cristiane Cavalcanti Pinto Ruiz
Danielle Gomes Batista
Erika Maria
Rozane Landskron Gonçalves

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

(Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)

Proposta da ABEM para matriz de indicadores :
formação médica para o Brasil : onde estamos e para onde vamos? : um olhar comprometido com a
responsabilidade social no século XXI. --
1. ed. -- Brasília, DF : Associação Brasileira de Educação Médica, 2025.

Vários autores.
Vários colaboradores.
Bibliografia.
ISBN 978-65-86406-19-1

1. Ciências da saúde 2. Educação em saúde
3. Medicina e saúde 4. Médicos - Formação profissional 5. Promoção da saúde 6. Saúde pública
7. Sistema Único de Saúde (Brasil).

25-290357

CDD-610.7
NLM-WA-590

Índices para catálogo sistemático:

1. Educação médica 610.7
Aline Grazielle Benítez - Bibliotecária - CRB-1/3129

Sumário

APRESENTAÇÃO	5
---------------------------	----------

INTRODUÇÃO	7
-------------------------	----------

DIMENSÕES/EIXOS	9
------------------------------	----------

1. Responsabilidade social	10
---	-----------

2. Organização didático-pedagógica	11
---	-----------

3. Internato	11
---------------------------	-----------

4. Ambientes de prática e integração ensino serviço	12
--	-----------

5. Corpo de educadores: docentes e preceptores	12
---	-----------

6. Corpo discente	13
--------------------------------	-----------

7. Avaliação do discente	13
---------------------------------------	-----------

8. Infraestrutura	14
--------------------------------	-----------

9. Gestão e avaliação da qualidade do programa educacional	15
---	-----------

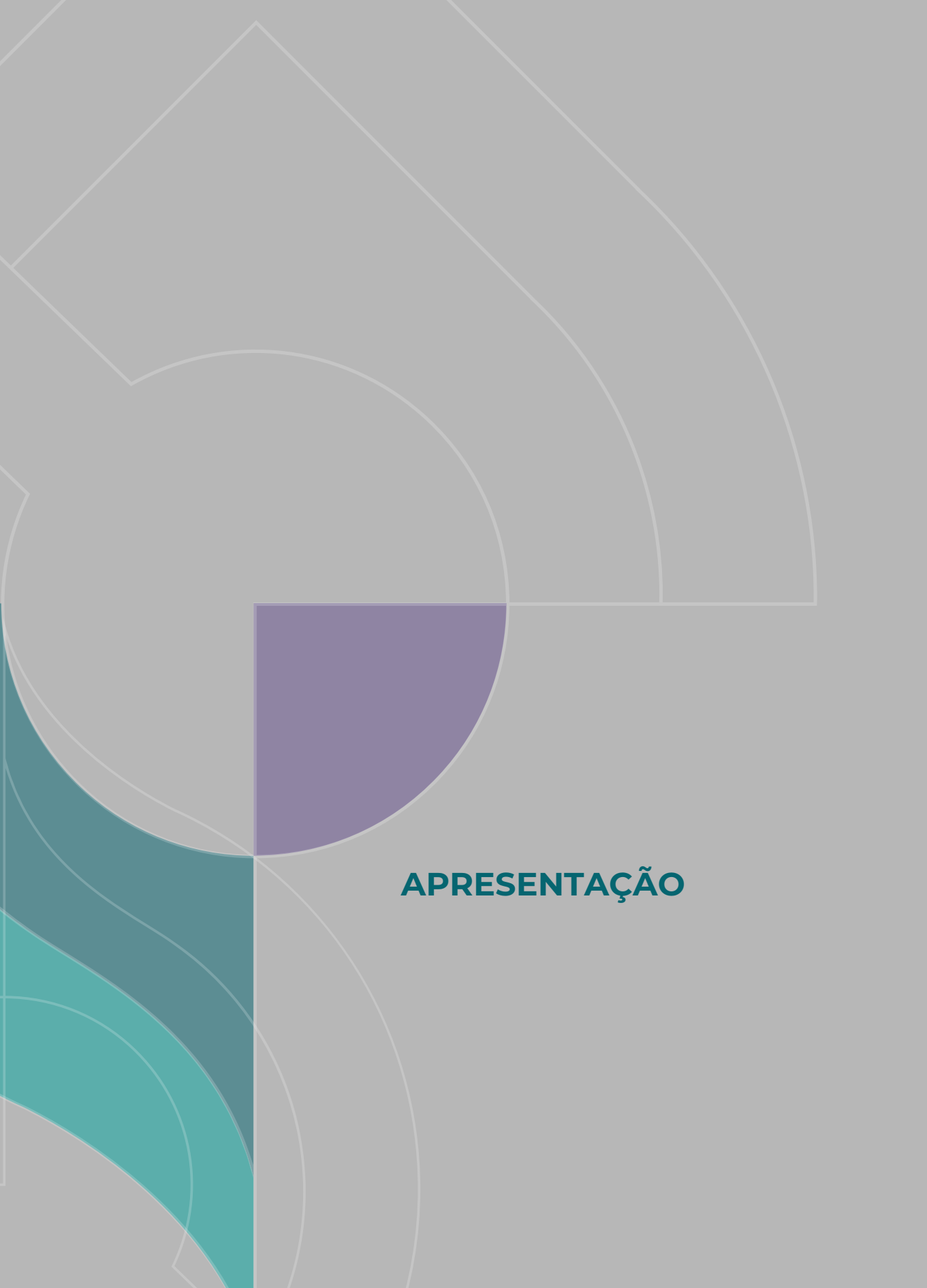
TABELAS

1. Dimensão/Eixo: Responsabilidade Social	16
---	----

2. Dimensão/Eixo: Organização Didático-Pedagógica	19
---	----

3. Dimensão/Eixo: Internato	24
-----------------------------------	----

4. Dimensão/Eixo: Ambientes de Prática e Integração Ensino Serviço.....	27
5. Dimensão/Eixo: Corpo de Educadores: Docentes e Preceptores	30
6. Dimensão/Eixo: Corpo Discente.....	34
7. Dimensão/Eixo: Avaliação do Discente.....	39
8. Dimensão/Eixo: Infraestrutura.....	41
9. Dimensão/Eixo - Gestão e Avaliação da Qualidade do Programa Educativo	49
LISTA DE NOMES	53



APRESENTAÇÃO

INTRODUÇÃO

A busca pela excelência na formação médica é um compromisso essencial para garantir a segurança e qualidade do cuidado prestado à população. Diante dos desafios contemporâneos da educação médica e das necessidades dinâmicas do Sistema Único de Saúde (SUS), torna-se imprescindível dispor de um instrumento robusto para avaliar e acompanhar a qualidade dos cursos de Medicina no Brasil. Este documento apresenta um conjunto de indicadores que visam orientar tanto as instituições de ensino médico quanto os processos de avaliação externa e interna, com base nas Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN), nos princípios da responsabilidade social e no compromisso com a formação de médicos qualificados e alinhados às necessidades de saúde da população.

Os indicadores estão organizados em nove dimensões fundamentais, contemplando aspectos essenciais da gestão educacional, organização didático-pedagógica, internato, ambientes de prática e integração ensino-serviço, corpo de educadores, corpo discente, avaliação dos estudantes, infraestrutura e gestão da qualidade do programa educacional. Cada dimensão é composta por indicadores detalhados, que permitem uma análise abrangente da qualidade da formação médica, fornecendo subsídios para o aprimoramento contínuo dos cursos.

A importância deste documento reside na possibilidade de estabelecer padrões claros e transparentes para a educação médica, fomentando processos avaliativos que não apenas identifiquem boas práticas e áreas de excelência, mas também revelem desafios e oportunidades de melhoria. Ao adotar uma abordagem sistêmica e baseada em evidências, os indicadores aqui apresentados contribuem para uma formação mais qualificada e responsiva às demandas sociais e sanitárias do país.

A construção deste material foi liderada pela Associação Brasileira de Educação Médica (ABEM) e contou com a participação e colaboração das escolas associadas, no escopo das ações do Projeto REVER – Formação Médica para o Brasil: onde estamos e para onde vamos. Este projeto é fruto da parceria entre a Secretaria de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde (SGETS) do Ministério da Saúde (MS) e a ABEM, com o apoio do Ministério da Educação (MEC) e da Organização Pan-Americana da Saúde (OPAS). Todo o processo conta com o acompanhamento e uma estrutura de governança que inclui diversas instituições: ABEM, SGETS-MS, OPAS, Secretaria de Regulação e Supervisão da Educação Superior (SERES-MEC), Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP), Conselho Nacional de Secretários de Saúde (CONASS), Conselho Nacional de Secretárias Municipais de Saúde (CONASEMS), Associação Médica Brasileira (AMB), Conselho Federal de Medicina (CFM), Academia Nacional de Medicina (ANM), Direção Executiva Nacional dos Estudantes de Medicina (DENEM), Departamento de Gestão da Educação na Saúde (DEGES-MS), Secretaria de Educação Superior (SESU-MEC), Conselho Nacional de Saúde (CNS), Conselho Nacional de Educação (CNE) e pesquisadores e especialistas em educação médica de diversas instituições brasileiras.

Ao longo do ano de 2024, a ABEM coordenou a elaboração de uma proposta de diretriz curricular para os cursos de Medicina, um processo conduzido por meio de oficinas realizadas em suas nove regionais espalhadas por todo o Brasil. Essas oficinas foram fundamentais para coletar subsídios e promover uma ampla discussão com a comunidade acadêmica e gestores, garantindo que os indicadores aqui apresentados reflitam as melhores práticas e as necessidades reais da educação médica no país. Este documento teve como ponto de partida e referencial documentos do Sistema Nacional de Avaliação da Educação

Superior (SINAES) do INEP-MEC¹, e um conjunto de referenciais teóricos e de boas práticas nacionais² e internacionais³.

Dirigido a professores, gestores acadêmicos e avaliadores de escolas médicas, este material representa um marco na construção de um modelo de educação médica que prioriza o cuidado em saúde de excelência baseado nas melhores evidências, inovação pedagógica e tecnológica, equidade, interprofissionalidade, responsabilidade social da escola médica e a integração plena com o Sistema Único de Saúde. Esperamos que sua utilização favoreça a consolidação de práticas educacionais mais eficazes e alinhadas à missão de formar médicos competentes, humanizados e preparados para enfrentar os desafios da saúde no século XXI.

Este documento é o ponto de partida, e está aberto a contribuições visando seu aprimoramento, análise e posterior implementação.

Este documento apresenta indicadores e critérios que estão distribuídos em 9 dimensões/eixos, compostos por 91 indicadores, sendo:

Dimensão/Eixo 1: **Responsabilidade social com 8 indicadores**

Dimensão/Eixo 2: **Organização didático-pedagógica com 13 indicadores**

Dimensão/Eixo 3: **Internato com 8 indicadores**

1. Documentos INEP-MEC: SINAES, DCN para os cursos de medicina de 2001 e 2014, Instrumento de avaliação do curso de Medicina (2010), Nota técnica DAES/INEP No 040/2015 (2015), e Instrumento de Avaliação de Cursos de Graduação Presencial e a Distância (2017).

2. Nacionais: Sistema de Acreditação das Escolas Médicas (SAEME), Bollela VR, Castro M. Avaliação de programas educacionais nas profissões da saúde: conceitos básicos. Medicina (Ribeirão Preto)

3. Internacionais: World Federation for Medical Education Standards (2020); Australian Standards of Medical Schools (2024); Canada - Committee on Accreditation of Canadian Medical Schools - Standards and Elements (2024); United Kingdom (UK) General medical Council (GMC) - Promoting excellence: standards for medical education and training (2016); ASPIRE recognition of excellence in social accountability of a medical school. AMEE (2022); ASPIRE recognition

of excellence in Student Assessment of a medical school. AMEE (2021).

Dimensão/Eixo 4: **Ambientes de prática e integração ensino serviço**

com 9 indicadores

Dimensão/Eixo 5: **Corpo de educadores: docentes e preceptores com 12 indicadores**

Dimensão/Eixo 6: **Corpo discente com 12 indicadores**

Dimensão/Eixo 7: **Avaliação do discente com 6 indicadores**

Dimensão/Eixo 8: **Infraestrutura com 16 indicadores**

Dimensão/Eixo 9: **Gestão e avaliação da qualidade do programa educacional com 7 indicadores**

As dimensões e seus indicadores são:

1. Responsabilidade social

- 1.1. Contribuição para o fortalecimento do SUS
- 1.2. Equidade no acesso dos discentes ao curso
- 1.3. Apoio à permanência estudantil
- 1.4. Representatividade e atuação no controle social do SUS
- 1.5. Ensino, pesquisa e extensão socialmente e regionalmente referenciados
- 1.6. Extensão presente nas atividades curriculares e extracurriculares
- 1.7. Compromisso com os Direitos Humanos e a Cultura da Paz
- 1.8. Sustentabilidade socioambiental

2. Organização didático-pedagógica

- 2.1. Núcleo Docente Estruturante (NDE) ativo e organizado
- 2.2. Currículo alinhado às necessidades de saúde e redução de iniquidades
- 2.3. Currículo baseado em competências
- 2.4. Coerência dos planos de ensino das unidades curriculares
- 2.5. Estratégias de ensino centradas no discente
- 2.6. Perfil do egresso
- 2.7. Formação humanística e desenvolvimento profissional
- 2.8. Integração teórico-prática nos componentes curriculares
- 2.9. Dimensionamento coerente das atividades práticas
- 2.10. Experiências de aprendizagem alinhadas à Educação Permanente
- 2.11. Simulação voltada para o desenvolvimento de habilidades
- 2.12. Flexibilidade curricular para experiências diversas
- 2.13. Mobilidade acadêmica

3. Internato

- 3.1. Ambientes de prática
- 3.2. Carga horária mínima de 35% do total do curso
- 3.3. Atividades eminentemente práticas
- 3.4. Carga horária total e percentuais fora da macrorregião de saúde
- 3.5. Pactuações fora do município sede do curso

- 3.6. Avaliação do discente
- 3.7. Carga horária semanal de práticas
- 3.8. Garantia de área verde

4. Ambientes de prática e integração ensino serviço

- 4.1. Ambientes de práticas
- 4.2. Diversidade dos ambientes de prática
- 4.3. Inserção de discentes nos ambientes de prática
- 4.4. Experiências de aprendizagem em saúde digital
- 4.5. Dimensionamento dos ambientes de prática em APS
- 4.6. Dimensionamento dos ambientes de prática no nível secundário
- 4.7. Dimensionamento dos ambientes de práticas hospitalares
- 4.8. Dimensionamento dos ambientes de práticas na rede de urgência e emergência
- 4.9. Dimensionamento dos ambientes de práticas na rede de saúde mental

5. Corpo de educadores: docentes e preceptores

- 5.1. Conhecimento e comprometimento com o Projeto Pedagógico do Curso (PPC)
- 5.2. Desenvolvimento docente para ensino e preceptoria
- 5.3. Formação docente para a educação médica
- 5.4. Titulação docente
- 5.5. Desenvolvimento docente para práticas avaliativas

- 5.6. Valorização da prática docente
- 5.7. Estímulo à diversidade do corpo docente
- 5.8. Vínculo empregatício/institucional do corpo docente
- 5.9. Proporção docente/discente
- 5.10. Apoio e cuidado ao docente
- 5.11. Número e qualificação de preceptores
- 5.12. Valorização e reconhecimento de preceptores

6. Corpo discente

- 6.1. Processo de seleção de discentes
- 6.2. Estímulo e apoio à organização estudantil
- 6.3. Apoio psicopedagógico
- 6.4. Acessibilidade metodológica
- 6.5. Programas de mentoria
- 6.6. Programas de tutoria acadêmica
- 6.7. Garantia de área verde
- 6.8. Estímulo ao autocuidado e gestão do tempo
- 6.9. Incentivo a atividades de promoção de bem-estar
- 6.10. Participação em pesquisa
- 6.11. Participação em extensão
- 6.12. Acompanhamento dos egressos

7. Avaliação do discente

- 7.1. Avaliação por competência
- 7.2. Avaliação programática do discente

- 7.3. Transparência e critérios definidos na avaliação
- 7.4. Avaliação formativa e somativa
- 7.5. Resultados da avaliação do discente
- 7.6. Avaliação para discentes com necessidades especiais

8. Infraestrutura

- 8.1. Acessibilidade e mobilidade para pessoas com deficiência
- 8.2. Ambiência e espaços de convivência
- 8.3. Ambientes educacionais
- 8.4. Laboratórios de simulação e práticas
- 8.5. Manutenção dos ambientes e equipamentos
- 8.6. Espaços dedicados aos docentes e gestão do curso
- 8.7. Biblioteca física e/ou virtual
- 8.8. Acesso e suporte à internet
- 8.9. Laboratório de informática e TICS
- 8.10. Infraestrutura nos ambientes de prática profissional em APS
- 8.11. Infraestrutura nos ambientes de prática no nível secundário
- 8.12. Infraestrutura nos ambientes de prática profissional hospitalar
- 8.13. Infraestrutura nos ambientes de prática em urgência e emergência
- 8.14. Infraestrutura nos ambientes de prática em saúde mental

8.15. Infraestrutura básica para apoio ao discente

8.16. Sistemas de registro acadêmico

9. Gestão e avaliação da qualidade do programa educacional

9.1. Ações de acompanhamento e avaliação

9.2. Identificação de oportunidades de melhorias para o curso

9.3. Planejamento estratégico

9.4. Gestão democrática e participativa

9.5. Comunicação com a comunidade acadêmica

9.6. Acompanhamento do desempenho dos discentes

9.7. Formalização e monitoramento da integração ensino-serviço

9.8. Oferta de programa de Residência Médica

DIMENSÃO/EIXO: 1. RESPONSABILIDADE SOCIAL	INDICADOR	DESCRIÇÃO	CRITÉRIO	FONTE DE EVIDÊNCIAS	
	1.1. Contribuição para o fortalecimento do SUS	Avalia o efetivo compromisso com o SUS, podendo se traduzir por participação e inserção do curso no SUS a partir de oferta de serviços de saúde, projetos de ensino, pesquisa e extensão coerente com as políticas públicas do SUS e que atendem as necessidades sociais, participação em instâncias colegiadas no SUS e outras ações de defesa, promoção e fortalecimento do SUS.	Atende plenamente: Há evidências de ações consistentes de promoção, defesa e fortalecimento do SUS, demonstradas por iniciativas e parcerias consolidadas e documentadas, projetos contínuos e engajamento ativo em políticas públicas de saúde e em mecanismos de acompanhamento e avaliação do impacto de suas ações de responsabilidade social. Atende parcialmente: Há evidências de ações de promoção, defesa e fortalecimento do SUS, mas carecem de integração contínua, abrangência ou impacto consolidado em políticas públicas. Não atende: Não há evidências de ações de promoção, defesa e fortalecimento do SUS, nem engajamento em políticas públicas relacionadas OU as evidências apontam para ações pontuais de promoção, defesa e fortalecimento do SUS.	Documentos: PDI – disponibilizado no eMEC PPC – disponibilizado no eMEC Documentos institucionais (Regimento) Atas de NDE ou instância de elaboração do PPC (se autorização) Reuniões com: Dirigentes, PI, Coordenador, Corpo de educadores, Corpo discente, NDE, CPA (se existente em caso de autorização), Técnicos	
	1.2. Equidade no acesso dos discentes ao curso	Avalia a existência de mecanismos de promoção da equidade no acesso ao curso de discentes de origens realidades e necessidades diversas.	Atende plenamente: Há evidências de implementação de ações afirmativas abrangentes, com a existência de cotas ou reserva de vagas para mais de três dos seguintes grupos: PCDs, raciais, pessoas transgênero, quilombolas, indígenas, discentes de escola pública, discentes de baixa renda E mecanismos claros de seleção e de comprovação. Atende parcialmente: Há evidências de implementação de ações afirmativas limitadas em até três dos seguintes grupos: PCDs, raciais, pessoas transgênero, quilombolas, indígenas, discentes de escola pública, discentes de baixa renda E mecanismos claros de seleção e de comprovação. Não atende: Não há evidências de implementação de ações afirmativas OU não há evidências de mecanismos claros de seleção e de comprovação.	Documentos: PDI – disponibilizado no eMEC PPC – disponibilizado no eMEC Documentos institucionais (Regimento) Atas de NDE ou instância de elaboração do PPC (se autorização) Reuniões com: Dirigentes, PI, Coordenador	
	1.3. Apoio à permanência estudantil	Avalia a existência de estratégias e programas de permanência, pertencimento e acessibilidade ao longo de todo o curso, considerando os aspectos socioeconômicos sobretudo de populações específicas e vulnerabilizadas.	Atende plenamente: Há evidências da existência de programas de apoio financeiro, social e estrutural (bolsas, moradia, creches, alimentação, transporte), garantindo inclusão e permanência com atenção às necessidades específicas de cada grupo de discentes. Atende parcialmente: Há evidências de existência de programas ou ações de apoio limitado ou pontual, sem atender a todas as necessidades identificadas para garantir inclusão e permanência. Não atende: Não há evidências de existência de programas e ações de apoio à inclusão e permanência.	Documentos: PDI – disponibilizado no eMEC PPC – disponibilizado no eMEC Documentos institucionais (Regimento) Atas de NDE ou instância de elaboração do PPC (se autorização) Reuniões com: Dirigentes, PI, Coordenador, Corpo de educadores, Corpo discente, NDE, CPA (se existente em caso de autorização)	

	INDICADOR	DESCRIÇÃO	CRITÉRIO	FONTE DE EVIDÊNCIAS
	1.4. Representatividade e atuação no controle social do SUS	Avalia a efetiva participação da instituição nas instâncias de controle social do SUS.	Atende plenamente: Há evidências de que a instituição tem representantes ativos com presença regular nas reuniões e atividades dos Conselhos de Saúde e outros fóruns de controle social, com contribuições regulares e alinhadas às necessidades locais e regionais. Atende parcialmente: Há evidências de que a instituição participa ocasionalmente (menos da metade) de atividades e reuniões de Conselhos de Saúde e controle social, OU sem atuação consistente ou impacto significativo. Não atende: Não há evidências de que a instituição possui representação ou participação nos Conselhos de Saúde e controle social.	Documentos: PDI – disponibilizado no eMEC Atas das reuniões Reuniões com: Dirigentes, PI, Coordenador, Corpo de educadores,
	1.5. Ensino, pesquisa e extensão socialmente e regionalmente referenciados	Avalia o alinhamento das atividades de ensino, pesquisa e extensão do curso com as necessidades e prioridades sociais e locais.	Atende plenamente: Há evidências de que ensino, pesquisa e extensão estão alinhados às necessidades sociais e regionais, a partir de projetos, ações e pesquisas com impacto direto nas comunidades atendidas/envolvidas. Atende parcialmente: Há evidências de que existem iniciativas de ensino, pesquisa e extensão, estão alinhadas às necessidades sociais e regionais, mas não apresentam evidência de impacto direto nas comunidades atendidas/envolvidas. Não atende: Não há evidências de iniciativas de ensino, pesquisa e extensão alinhadas às necessidades sociais e regionais E não apresentam evidência de impacto direto nas comunidades atendidas/envolvidas.	Documentos: PDI – disponibilizado no eMEC PPC – disponibilizado no eMEC Documentos institucionais (Regimento) Atas de NDE ou instância de elaboração do PPC (se autorização) Reuniões com: Dirigentes, PI, Coordenador, Corpo de educadores, Corpo discente, NDE, CPA (se existente em caso de autorização)
	1.6. Extensão presente nas atividades curriculares e extracurriculares	Avalia se o curso tem programas, projetos e ações extensionistas para além daquelas exigidas legalmente.	Atende plenamente: Há evidências de que a extensão está integrada às atividades curriculares e extracurriculares, com objetivos formativos claros e alinhamento com o projeto pedagógico do curso E existe um sistema de registro formal das atividades, dos envolvidos e da sua abrangência E são definidas a partir da demanda da população Atende parcialmente: Há evidências de que a extensão, necessariamente definida a partir da demanda da população, está presente de forma parcial, concentrando-se apenas nas atividades curriculares ou nas atividades extracurriculares OU as atividades existentes não apresentam alinhamento claro com o projeto pedagógico OU não existe um sistema de registro formal das atividades, dos envolvidos e da sua abrangência. Não atende: Não há evidências de atividades de extensão curriculares e extracurriculares definidas a partir da demanda da população.	Documentos: PDI – disponibilizado no eMEC PPC – disponibilizado no eMEC Documentos institucionais Atas de NDE ou instância de elaboração do PPC (se autorização) Documentos institucionais da Curricularização da extensão e Projetos de extensão cadastrados Reuniões com: Dirigentes, PI, Coordenador, Corpo de educadores, Corpo discente, NDE, Comissão responsável pela extensão

	INDICADOR	DESCRIÇÃO	CRITÉRIO	FONTE DE EVIDÊNCIAS
	1.7. Compromisso com os Direitos Humanos e a Cultura da Paz	Avalia a existência de políticas e ações que promovam os Direitos Humanos e a Cultura da Paz, a tolerância e o respeito, espaços de atuação livres de assédio e violência de qualquer natureza nas dimensões biológica, subjetiva, étnico-racial, de sexo, gênero, orientação sexual, socioeconômica, política ambiental, cultural, religiosa, espiritual, ética e dos direitos humanos, além de outras que compõem a diversidade humana e singularizam cada pessoa ou cada grupo social	Atende plenamente: Há evidências de políticas e práticas institucionais implementadas de promoção dos Direitos Humanos e da Cultura da paz, com ações permanentes e transversais, de prevenção de assédio e todas as formas de violência, com ouvidorias, ações de letramento racial, políticas antidiscriminatórias e outras, envolvendo todos os sujeitos e ambientes. Atende parcialmente: Há evidências de políticas e práticas institucionais limitadas, pontuais ou inconsistentes relacionadas à promoção dos Direitos Humanos e da Cultura da Paz. Não atende: Não há evidências de políticas e práticas institucionais relacionadas à promoção dos Direitos Humanos e da Cultura da paz efetivas.	Documentos: PDI – disponibilizado no eMEC PPC – disponibilizado no eMEC Documentos institucionais (Regimento) Atas de NDE ou instância de elaboração do PPC (se autorização) Atas de outras ações voltadas para Direitos Humanos Reuniões com: Dirigentes, PI, Coordenador, Corpo de educadores, Corpo discente, NDE, CPA (se existente em caso de autorização), Técnicos
	1.8. Sustentabilidade socioambiental	Avalia se a instituição tem programa de sustentabilidade socioambiental	Atende plenamente: Há evidências da existência de um programa que adota práticas continuadas e sustentáveis, promovendo a cultura de cuidado ambiental e está alinhada aos princípios de sustentabilidade socioambiental. E documenta as ações implantadas. E há evidências de que o projeto pedagógico inclui em diferentes e diversos componentes curriculares, em diferentes etapas do curso, que incentivam e viabilizam a formação para práticas profissionais comprometidas com a sustentabilidade ambiental. Atende parcialmente: Há evidências da existência de ações pontuais voltadas para práticas sustentáveis, promovendo a cultura de cuidado ambiental e alinhada aos princípios de sustentabilidade socioambiental. E não documenta as ações implantadas. E há evidências de que o projeto pedagógico não inclui componentes curriculares, em diferentes etapas do curso, que incentivam e viabilizam a formação para práticas profissionais comprometidas com a sustentabilidade ambiental. Não atende: Não há programas ou ações relacionadas à sustentabilidade socioambiental OU não há evidências de que o projeto pedagógico inclui componentes curriculares que incentivam e viabilizam a formação para práticas profissionais comprometidas com a sustentabilidade ambiental.	Documentos: PDI – disponibilizado no eMEC PPC – disponibilizado no eMEC Documentos institucionais (Regimento) Documentos institucionais (Planos de ação voltados para sustentabilidade) Atas de NDE ou instância de elaboração do PPC (se for autorização) Reuniões com: Dirigentes, PI, Coordenador, Corpo de educadores, Corpo discente, NDE, CPA (se existente em caso de autorização), Técnicos

	INDICADOR	DESCRIÇÃO	CRITÉRIO	FONTE DE EVIDÊNCIAS
2. Dimensão/Eixo - ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA	2.1. Núcleo Docente Estruturante (NDE) ativo e organizado	Avalia a existência, constituição e função do NDE do Curso	Atende plenamente: Há evidências de que o NDE está devidamente constituído, com participação ativa na concepção, consolidação, avaliação, aprimoramento e atualização do Projeto Pedagógico do Curso (PPC). E inclui entre seus membros o coordenador do curso, no mínimo um discente e um docente da área de medicina de família e comunidade, além de docentes de outras áreas. E a maioria de seus membros é de doutores. E a maioria de seus membros exerce suas funções em regime de tempo integral. Atende parcialmente: Há evidências de que o NDE está devidamente constituído, com participação ativa na concepção, consolidação, avaliação, aprimoramento e atualização do Projeto Pedagógico do Curso (PPC). E inclui entre seus membros o coordenador do curso e no mínimo um docente da área de medicina de família e comunidade, além de docentes de outras áreas. Não atende: Não há evidências de NDE constituído OU não há evidência de sua participação ativa na concepção, consolidação, avaliação, aprimoramento e atualização do Projeto Pedagógico do Curso (PPC).	Documentos: PDI – disponibilizado no eMEC PPC – disponibilizado no eMEC Documentos Institucionais (Regimento) Atas de NDE ou instância de elaboração do PPC (se autorização) Reuniões com: NDE
	2.2. Currículo alinhado às necessidades de saúde e redução de iniquidades	Avalia o compromisso do currículo com o atendimento às necessidades de saúde locais, regionais, individuais e coletivas, e o enfrentamento das iniquidades em saúde.	Atende plenamente: Há evidências de que o currículo é desenhado para atender ao perfil epidemiológico e às características locais, regionais, promovendo a equidade em saúde. Atende parcialmente: Há evidências de que o currículo tem alinhamento parcial com as necessidades locais, regionais e epidemiológicas, mas sem foco consistente na redução de iniquidades. Não atende: Não há evidências de que o currículo reflita as necessidades locais, regionais ou estratégias para minimizar iniquidades em saúde.	Documentos: PPC – disponibilizado no eMEC Atas de NDE ou instância de elaboração do PPC (se autorização) Reuniões com: Coordenador, Corpo de educadores, Corpo discente, NDE
	2.3. Currículo baseado em competências	Avalia o currículo baseado em competências, a articulação entre os seus domínios, a progressão de complexidade, a definição de desempenhos esperados e as oportunidades de aprendizagem.	Atende plenamente: Há evidências de que o currículo tem uma matriz de competências alinhada com o perfil de egresso de um médico de atuação generalista. E segue um desenho longitudinal com progressivo aumento de complexidade, baseado em competências (articulação dos domínios de conhecimentos, habilidades e atitudes), com descrição do desempenho esperado em cada componente curricular. Atende parcialmente: Há evidências de que o currículo tem uma matriz de competências alinhada com o perfil de egresso de um médico de atuação generalista. E não segue um desenho longitudinal com progressivo aumento de complexidade, baseado em competências (articulação dos domínios de conhecimentos, habilidades e atitudes), ou não apresenta descrição do desempenho esperado em cada componente curricular. Não atende: Não há evidências de que o currículo é baseado em competências OU as competências não são coerentes com o perfil de egresso de um médico de atuação generalista.	Documentos: PPC – disponibilizado no eMEC Matriz curricular, Programas de ensino, Planos de ensino Atas de NDE ou instância de elaboração do PPC (se autorização) Reuniões com: Coordenador, Corpo de educadores, Corpo discente, NDE

	INDICADOR	DESCRIÇÃO	CRITÉRIO	FONTE DE EVIDÊNCIAS
2.4. Coerência dos planos de ensino das unidades curriculares		Avalia a coerência dos planos de ensino com o perfil do egresso e a formação por competências, e a sua capilaridade entre discentes e docentes.	Atende plenamente: Há evidências de que o plano de ensino de todos os componentes curriculares, incluindo os do internato, possibilita o desenvolvimento do perfil de atuação generalista do egresso. E demonstra coerência entre o desempenho esperado, as estratégias de ensino e o sistema de avaliação do discente. E são divulgados e conhecidos pelos discentes, docentes e preceptores vinculados àquele componente curricular. Atende parcialmente: Há evidências de que o plano de ensino de todos os componentes curriculares, incluindo os do internato, possibilita o desenvolvimento do perfil de atuação generalista do egresso. E não demonstra coerência entre o desempenho esperado, as estratégias de ensino e o sistema de avaliação do discente. Não atende: Não há evidências de que o plano de ensino de todos os componentes curriculares, incluindo os do internato, possibilita o desenvolvimento do perfil de atuação generalista do egresso.	Documentos: PPC – disponibilizado no eMEC; Matriz curricular, Programas de ensino, Planos de ensino; Atas de NDE ou instância de elaboração do PPC (se autorização) Reuniões com: Coordenador, Corpo de educadores, Corpo discente, NDE
	2.5. Estratégias de ensino centradas no discente	Analisa as estratégias didáticas considerando o protagonismo do discente	Atende plenamente: Há evidências de que o currículo se desenvolve utilizando estratégias didáticas ativas e diversificadas na maioria dos componentes curriculares, que favorecem o protagonismo do discente e contextualizam o aprendizado. E tem sua intencionalidade identificada e definida de modo coerente com os objetivos de aprendizagem. Atende parcialmente: Há evidências de que o currículo se desenvolve utilizando estratégias didáticas ativas centradas no discente de forma limitada a alguns componentes curriculares ou não diversificada OU não tem sua intencionalidade identificada e definida de modo coerente com os objetivos de aprendizagem. Não atende: Não há evidências de uso de estratégias centradas no discente.	Documentos: PPC – disponibilizado no eMEC; Matriz curricular, Programas de ensino, Planos de ensino; Documentação referente às estratégias de ensino adotadas, recursos e infraestrutura disponível para o desenvolvimento Atas de NDE ou instância de elaboração do PPC (se autorização) Reuniões com: Coordenador, Corpo de educadores, Corpo discente, NDE
	2.6. Perfil do egresso	Avalia a descrição do perfil do egresso e a sua relação e coerência com a matriz de competências do curso.	Atende plenamente: Há evidências de que o perfil do egresso está descrito e alinhado às orientações das DCNs. E apresenta coerência com a matriz de competências definida pelo curso e pelos componentes curriculares. Atende parcialmente: Há evidências de que o perfil do egresso está descrito e alinhado às orientações das DCNs. E não apresenta coerência com a matriz de competências definida pelo curso e pelos componentes curriculares. Não atende: Não há evidências de que o perfil do egresso esteja alinhado ou definido conforme as DCNs.	Documentos: PPC – disponibilizado no eMEC; Matriz curricular, Programas de ensino, Planos de ensino; Documentação referente às estratégias de ensino adotadas, recursos e infraestrutura disponível para o desenvolvimento Atas de NDE ou instância de elaboração do PPC (se autorização) Reuniões com: Coordenador, Corpo de educadores, Corpo discente, NDE

	INDICADOR	DESCRIÇÃO	CRITÉRIO	FONTE DE EVIDÊNCIAS
2.7. Formação humanística e desenvolvimento profissional		Avalia a inserção de experiências de aprendizado que contribuem com o desenvolvimento pessoal e profissional com vistas a uma atuação profissional humanizada.	Atende plenamente: Há evidências de que o currículo incorpora experiências de aprendizado, durante todo o curso, de forma integrada aos diversos componentes curriculares, inclusive os da prática clínica, que promovem reflexão e o protagonismo do discente, desenvolvimento pessoal, formação humanística, ética e profissionalismo. Atende parcialmente: Há evidências de que o currículo incorpora experiências de aprendizado, durante todo o curso, e a integração não atinge os componentes da prática clínica, que promovem parcialmente desenvolvimento pessoal, formação humanística, ética e profissionalismo. Não atende: Não há evidências de que o currículo incorpora experiências de aprendizado que promovam desenvolvimento pessoal, formação humanística, ética e profissionalismo OU que as incorpore apenas em componentes curriculares isolados e teóricos	Documentos: PPC – disponibilizado no eMEC; Matriz curricular, Programas de ensino, Planos de ensino. Documentação referente às estratégias, recursos e infraestrutura disponível para o desenvolvimento pessoal e profissional, por exemplo Programas de Mentoring entre outros Atas de NDE ou instância de elaboração do PPC (se autorização) Reuniões com: Coordenador, Corpo de educadores, Corpo discente, NDE
2.8. Integração teórico-prática nos componentes curriculares		Analisar a integração das experiências de aprendizagem teóricas com as experiências práticas evidenciando a sua relevância para a formação com vistas a uma prática médica generalista	Atende plenamente: Há evidências de que o currículo apresenta integração entre teoria e prática nos diversos componentes curriculares, coerente com a matriz de competências do curso, estruturadas e bem documentadas nos planos de ensino e aprendizagem E que as evidências de integração entre teoria e prática clínica estão presentes também nas experiências de aprendizagem das ciências básicas E que os componentes curriculares eminentemente ligados a prática clínica explicitem as bases científicas que os respaldam. Atende parcialmente: Há evidências de que o currículo apresenta integração entre teoria e prática nos diversos componentes curriculares, coerente com a matriz de competências do curso, estruturadas e bem documentadas nos planos de ensino e aprendizagem E que as evidências de integração entre teoria e prática clínica não estão presentes também nas experiências de aprendizagem das ciências básicas OU que os componentes curriculares eminentemente ligados a prática clínica não explicitam as bases científicas que os respaldam. Não atende: Não há evidências de que o currículo apresenta integração entre teoria e prática nos diversos componentes curriculares, com atividades coerentes e estruturadas e bem documentadas nos planos de ensino e aprendizagem OU que as evidências se localizam pontualmente em alguns componentes curriculares.	Documentos: PPC – disponibilizado no eMEC; Matriz curricular, Programas de ensino, Planos de ensino, Atas de NDE ou instância de elaboração do PPC (se autorização) Reuniões com: Coordenador, Corpo de educadores, Corpo discente, NDE

	INDICADOR	DESCRIÇÃO	CRITÉRIO	FONTE DE EVIDÊNCIAS
	2.9. Dimensionamento coerente das atividades práticas	Avalia o dimensionamento da carga horária de atividades práticas de forma coerente com a necessidade para o desenvolvimento das competências para a formação do médico com atuação generalista.	Atende plenamente: Há evidências de que as atividades práticas estão presentes e ocorrem desde os períodos iniciais do curso E são dimensionadas de acordo com as competências a serem desenvolvidas, respeitando a adequação entre carga horária e a sua complexidade. Atende parcialmente: Há evidências de que as atividades práticas estão presentes e ocorrem desde os períodos iniciais do curso E não são dimensionadas de acordo com as competências a serem desenvolvidas, respeitando a adequação entre carga horária e a sua complexidade. Não atende: Não há evidências de que as atividades práticas estão presentes e ocorrem desde os períodos iniciais do curso OU não são dimensionadas de acordo com as competências a serem desenvolvidas, respeitando a adequação entre carga horária e a sua complexidade.	Documentos: PPC – disponibilizado no eMEC; Matriz curricular, Programas de ensino, Planos de ensino. Documentação referente às atividades práticas, recursos e infraestrutura disponível para o desenvolvimento das competências Atas de NDE ou instância de elaboração do PPC (se autorização) Reuniões com: Coordenador, Corpo de educadores, Corpo discente, NDE
	2.10. Experiências de aprendizagem alinhadas à Educação Permanente	Avalia o compromisso do curso com os processos de educação permanente desenvolvidos pelas e para as equipes de saúde dos serviços onde se desenvolvem as práticas.	Atende plenamente: Há evidências de que o currículo contempla experiências de aprendizagem de Educação Permanente em Saúde que abrangem discentes, preceptores, docentes e equipes de saúde, em diversos componentes curriculares, de diferentes áreas, ao longo de todo o curso. Atende parcialmente: Há evidências de que o currículo contempla experiências de aprendizagem de Educação Permanente em Saúde que abrangem discentes, preceptores, docentes e equipes de saúde, limitada a poucos componentes curriculares. Não atende: Não há evidências de que o currículo contempla experiências de aprendizagem de Educação Permanente em Saúde que abrangem discentes, preceptores, docentes e equipes de saúde.	Documentos: PPC – disponibilizado no eMEC; Matriz curricular, Programas de ensino, Planos de ensino. Atas de NDE ou instância de elaboração do PPC (se autorização) Documentação referente às atividades, recursos e infraestrutura disponível para o desenvolvimento da Educação Permanente Reuniões com: Coordenador, Corpo de educadores, Corpo discente, NDE

	INDICADOR	DESCRIÇÃO	CRITÉRIO	FONTE DE EVIDÊNCIAS
	2.11. Simulação voltada para o desenvolvimento de habilidades	Avalia a oferta de experiências de aprendizagem com uso de simulação, com ênfase na segurança do paciente, e sua coerência com a matriz de competência do curso.	Atende plenamente: Há evidências de que o currículo contempla experiências de aprendizagem que utilizam simulação que precedem as práticas com pacientes, com ênfase na segurança do paciente E guarda coerência com a matriz de competências do curso E contempla atividades de educação interprofissional E é utilizada em atividades de avaliação. Atende parcialmente: Há evidências de que o currículo contempla experiências de aprendizagem que utilizam simulação que precedem as práticas com pacientes, com ênfase na segurança do paciente E guarda coerência com a matriz de competências do curso E não contempla atividades de educação interprofissional OU não é utilizada em atividades de avaliação. Não atende: Não há evidências de que o currículo contempla experiências de aprendizagem que utilizam simulação que precedem as práticas com pacientes, com ênfase na segurança do paciente OU há simulação, mas não guarda coerência com a matriz de competências do curso	Documentos: PPC – disponibilizado no eMEC; Matriz curricular, Programas de ensino, Planos de ensino. Atas de NDE ou instância de elaboração do PPC (se autorização) Documentação referente às atividades de simulação, recursos e infraestrutura disponíveis Reuniões com: Coordenador, Corpo de educadores, Corpo discente, NDE, Técnicos
	2.12. Flexibilidade curricular para experiências diversas	Avalia o estímulo a experiências de aprendizagem por meio de atividades acadêmicas de livre escolha e de atividades complementares.	Atende plenamente: Há evidências de que o currículo permite flexibilidade para que os discentes vivenciem experiências diversas, enriquecendo sua formação E existem componentes curriculares de livre escolha do discente E as atividades complementares são diversificadas e devidamente registradas e regulamentadas oportunizando experiências de escolha do discente. Atende parcialmente: Há evidências de que o currículo permite flexibilidade limitada para que os discentes vivenciem experiências diversas, enriquecendo sua formação E existem poucos componentes curriculares de livre escolha do discente E as atividades complementares são diversificadas e devidamente registradas e regulamentadas oportunizando experiências de escolha do discente. Não atende: Não há evidências de que o currículo permite flexibilidade para que os discentes vivenciem experiências diversas, enriquecendo sua formação E existem poucos componentes curriculares em que o discente pode escolher em qual atividade irá se envolver OU as atividades complementares não são diversificadas e devidamente registradas e regulamentadas oportunizando experiências de escolha do discente.	Documentos: PDI – disponibilizado no eMEC; PPC – disponibilizado no eMEC; Matriz curricular Atas de NDE ou instância de elaboração do PPC (se autorização) Documentação : Regulamento fluxos de acompanhamento e validação sistema de registro e controle Reuniões com: Coordenador, Corpo de educadores, Corpo discente, NDE

	INDICADOR	DESCRIÇÃO	CRITÉRIO	FONTE DE EVIDÊNCIAS
3. Dimensão INTERNATO	2.13. Mobilidade acadêmica	Avalia a existência de programas de mobilidade acadêmica nacional e internacional e sua coerência com o perfil do egresso desejado.	Atende plenamente: Há evidências de que a instituição reconhece experiências de aprendizado realizadas fora da unidade integrando sua carga horária E possui regulamentação implementada para receber e enviar discentes em programas de mobilidade acadêmica E realiza planejamento e ações que facilitam a integração e o suporte para alunos em mobilidade. Atende parcialmente: Há evidências de que a instituição reconhece experiências de aprendizado realizados fora da unidade sem integrar sua carga horária E possui regulamentação implementada para receber e enviar discentes em programas de mobilidade acadêmica OU não realiza planejamento e ações que facilitam a integração e o suporte para alunos em mobilidade. Não atende: Não há evidências de que a instituição reconhece experiências de aprendizado realizados fora da unidade OU não possui regulamentação implementada para receber e enviar discentes em programas de mobilidade acadêmica.	Documentos: PDI – disponibilizado no eMEC Documentos institucionais (Regimento) PPC – disponibilizado no eMEC: Atas de NDE ou instância de elaboração do PPC (se autorização) Documentação referente aos programas de mobilidade acadêmica nacional e internacional. Reuniões com: Coordenador, Corpo de educadores, Corpo discente, NDE
	3.1. Ambientes de prática	Avalia se o curso contempla internato em todas as áreas previstas nas DCN e sua adequação de carga horária e ambientes de prática.	Atende plenamente: Há evidências de que o internato contempla todas as áreas previstas nas DCN E os ambientes de prática incluem a diversidade necessária para o desenvolvimento das competências nos diferentes níveis de atenção previstas na matriz curricular. Atende parcialmente: Há evidências de que o internato contempla todas as áreas previstas nas DCN E os ambientes de prática não incluem a diversidade necessária para o desenvolvimento das competências nos diferentes níveis de atenção previstos na matriz curricular. Não atende: Não há evidências de que o internato contempla todas as áreas previstas nas DCN.	Documentos: PPC – disponibilizado no eMEC: Matriz curricular, Programas de ensino, Planos de ensino Atas de NDE ou instância de elaboração do PPC (se autorização) Documentação relacionada: convênios, relatórios ou declarações de intenção de convênios (se for autorização) Reuniões com: Coordenador, Corpo de educadores, Corpo discente, NDE Visita e diálogos nos serviços e cenários
	3.2. Carga horária mínima de 35% do total do curso	Avalia a carga horária, a duração e a proporcionalidade de distribuição de cargas horárias do internato.	Atende plenamente: Há evidências de que o internato ocupa no mínimo 35% da carga horária total do curso E respeita o período mínimo de dois anos E a proporcionalidade de carga horária entre áreas previstas nas DCN. Atende parcialmente: Há evidências de que o internato ocupa no mínimo 35% da carga horária total do curso E não respeita o período mínimo de dois anos OU não respeita a proporcionalidade de carga horária entre áreas previstas nas DCN. Não atende: Há evidências de que o internato ocupa menos de 35% da carga horária total do curso.	Documentos: PPC – disponibilizado no eMEC: Matriz curricular

	INDICADOR	DESCRIÇÃO	CRITÉRIO	FONTE DE EVIDÊNCIAS
	3.3. Atividades eminentemente práticas	Avalia a proporcionalidade de carga horária teórica e prática durante o internato	Atende plenamente: Há evidências de que as atividades do internato são majoritariamente práticas, com carga horária teórica inferior a 20% em cada área. Atende parcialmente: Há evidências de que a carga horária teórica excede 20% em algumas áreas, mas as atividades práticas predominam. Não atende: Há evidências de que as atividades práticas não são predominantes ou a carga horária teórica supera 20% na maioria das áreas.	Documentos: PPC – disponibilizado no eMEC; Matriz curricular
	3.4. Carga horária total e percentuais fora da macrorregião de saúde	Avalia a carga horária e proporção de número de discentes que realizam internato fora da macrorregião de saúde onde se localiza a sede do curso.	Atende plenamente: Há evidências de que nenhum aluno realiza mais do que 25% da carga horária total do internato fora da macrorregião de saúde E que no máximo 30% dos alunos de cada período realizam internato fora da macrorregião de saúde E que a totalidade dos alunos que realizam internato fora da macrorregião de saúde o fazem em serviços do SUS. Atende parcialmente: Há evidências de que nenhum aluno realiza mais do que 25% da carga horária total do internato fora da macrorregião de saúde E que no máximo 30% dos alunos de cada período realizam internato fora da macrorregião de saúde E que algum dos alunos que realizam internato fora da macrorregião de saúde o fazem em serviços fora do país credenciados por programas de qualidade reconhecidos ou em instituição conveniada que mantenha programa de residência médica credenciado pela CNRM. Não atende: Há evidências de que pelo menos um aluno realiza mais do que 25% da carga horária total do internato fora da macrorregião de saúde OU que mais do que 30% dos alunos de cada período realizam internato fora da macrorregião de saúde.	Documentos: PPC – disponibilizado no eMEC; Matriz curricular Documentação que possibilitem a análise da carga horária e proporção de número de discentes que realizam internato fora da macrorregião de saúde onde se localiza a sede do curso
	3.5. Pactuações fora do município sede do curso	Avalia as condições de sustentabilidade do discente que realiza internato fora do município sede do curso por opção ou contingência da instituição.	Atende plenamente: Há evidências de que as pactuações garantem alimentação, repouso/moradia, transporte e ambientação adequada para os discentes quando a saída do aluno do município sede do curso não for uma opção do discente. Atende parcialmente: Há evidências de que as pactuações garantem parcialmente alimentação, repouso/moradia, transporte ou ambientação adequada para os discentes quando a saída do aluno do município sede do curso não for uma opção do discente. Não atende: Não há pactuações adequadas para a manutenção do discente em internato fora de sede.	Documentos: PPC – disponibilizado no eMEC; Documentação relacionada: convênios, relatórios ou declarações de intenção de convênios (se autorização) Documentação que possibilitem a análise das condições de sustentabilidade do discente que realiza internato fora do município sede do curso Reuniões com: Coordenador, Corpo de educadores, Corpo discente, NDE

	INDICADOR	DESCRIÇÃO	CRITÉRIO	FONTE DE EVIDÊNCIAS
	3.6. Avaliação do discente	Avalia a adequação do sistema de avaliação dos discentes durante o internato.	Atende plenamente: Há evidências de que o curso utiliza métodos diversificados de avaliação somativa e formativa, teórica e prática durante o internato, com feedback sistemático e individualizado sobre aquisição de competências em todas as áreas com garantia de oportunidade de recuperação Atende parcialmente: Há evidências de que o curso utiliza métodos diversificados de avaliação somativa e formativa, teórica e prática durante o internato, com feedback sistemático e individualizado sobre aquisição de competências na maioria das áreas com garantia de oportunidade de recuperação OU há métodos de avaliação, mas com limitações na diversidade ou na oferta de feedback em todas as áreas. Não atende: Não há evidências de que o curso utiliza métodos de avaliação diversificados ou sistema de feedback estruturado na maioria das áreas de internato.	Documentos: PPC – disponibilizado no eMEC; Matriz curricular, Programas de ensino, Planos de ensino Documento que demonstre as ações de avaliação do Núcleo/Comissão/Comitê responsável pela avaliação. Atas Reuniões com: Coordenador, Corpo de educadores, Corpo discente, NDE, Comissão de Avaliação
	3.7. Carga horária semanal de práticas	Avalia a carga horária prática do internato e das atividades exercidas em regime de plantão.	Atende plenamente: Há evidências de que a jornada semanal de prática não excede 40h E quando houver prática em regime de plantão, este não excede 12h de duração, incluídas no total das 40h semanais. Atende parcialmente: Há evidências de que a jornada semanal de prática não excede 40h E quando houver prática em regime de plantão, este excede 12h de duração, incluídas no total das 40h semanais. Não atende: Há evidências de que a jornada semanal de prática excede 40h OU quando houver prática em regime de plantão, este excede 12h de duração, não incluídas no total das 40h semanais.	Documentos: PPC – disponibilizado no eMEC Planos de ensino Documentação relacionada: convênios, relatórios ou declarações de intenção de convênios (se autorização) Reuniões com: Coordenador, Corpo de educadores (incluindo supervisor local de estágio), Corpo discente, NDE
	3.8. Garantia de área verde	Avalia a existência de horário protegido para as atividades não curriculares de escolha do discente, favorecendo sua autonomia, durante o internato.	Atende plenamente: Há evidências de que os discentes têm ao menos um turno completo por semana livre de atividades curriculares, em todas as áreas do internato. Atende parcialmente: Há evidências de que os discentes têm ao menos um turno completo por semana livre de atividades curriculares, na maioria das áreas do internato OU há evidência de áreas verdes em todas as áreas do internato de forma irregular ou insuficiente. Não atende: Não há evidências de que os discentes têm ao menos um turno completo por semana livre de atividades curriculares, na maioria das áreas do internato.	Documentos: PPC – disponibilizado no eMEC; Matriz curricular, Planos de ensino Atas de Comissão de Internato Documentação comprobatória Reuniões com: Coordenador, Corpo de educadores, Corpo discente, Comissão do Internato

	INDICADOR	DESCRIÇÃO	CRITÉRIO	FONTE DE EVIDÊNCIAS
4. Dimensão/Eixo – AMBIENTES DE PRÁTICA E INTEGRAÇÃO ensino serviço	4.1. Ambientes de práticas	Avalia a existência, quantidade e adequação dos ambientes e cenários de práticas por meio de parcerias entre os serviços de saúde e a instituição de ensino.	Atende plenamente: Há evidências de que a instituição de ensino garante ambientes de práticas em quantidade e qualidade adequadas para o desenvolvimento das atividades de aprendizagem durante todo o curso, em parceria com serviços e sistemas de saúde. Atende parcialmente: Há evidências de que a instituição de ensino garante ambientes de práticas em quantidade e qualidade NÃO adequadas para o desenvolvimento das atividades de aprendizagem durante todo o curso, em parceria com serviços e sistemas de saúde. Não atende: Não há evidências de que a instituição de ensino garante ambientes de práticas em quantidade e qualidade adequadas para o desenvolvimento das atividades de aprendizagem durante todo o curso.	Documentos: PDI – disponibilizado no eMEC PPC – disponibilizado no eMEC Matriz curricular, Programas de ensino, Planos de ensino Atas de NDE ou instância de elaboração do PPC (se autorização) Documentação relacionada: convênios, relatórios ou declarações de intenção de convênios (se for autorização) Reuniões com: Coordenador, Corpo de educadores, Corpo discente Visita e diálogos nos serviços e cenários
	4.2. Diversidade dos ambientes de prática	Avalia a adequação de oferta de cenários de prática conforme a necessidade local do sistema de saúde e da população da região onde se localiza o curso e sua conformidade com o perfil do egresso.	Atende plenamente: Há evidências de que o currículo oferta experiências de aprendizagem em ambientes de prática que refletem a diversidade regional, incluindo áreas rurais, das águas, campo e floresta e outras alinhadas ao perfil do egresso. Atende parcialmente: Há evidências de que o currículo oferta experiências restritas de aprendizagem em ambientes de prática que refletem a diversidade regional, incluindo áreas rurais, das águas, campo e floresta e outras OU não estão alinhadas ao perfil do egresso. Não atende: Não há evidências de existência de diversidade nos ambientes de prática ou alinhamento com o contexto regional.	Documentos: PPC – disponibilizado no eMEC Matriz curricular, Programas de ensino, Planos de ensino Documentação relacionada: convênios, relatórios ou declarações de intenção de convênios (se for autorização) Reuniões com: Coordenador, Corpo de educadores, Corpo discente Visita e diálogos nos serviços e cenários
	4.3. Inserção de discentes nos ambientes de prática	Avalia a inserção dos discentes nos ambientes de prática ao longo de todo o curso.	Atende plenamente: Há evidências de que os discentes são inseridos desde o início do curso nos ambientes de prática de forma progressiva, regular e coerente com a matriz de competências do curso. Atende parcialmente: Há evidências de que os discentes não são inseridos desde o início do curso nos ambientes de prática OU a inserção não se dá de forma progressiva, regular e coerente com a matriz de competências do curso. Não atende: Não há evidências de que os discentes são inseridos desde o início do curso nos ambientes de prática E a inserção não se dá de forma progressiva, regular e coerente com a matriz de competências do curso.	Documentos: PPC – disponibilizado no eMEC Matriz curricular, Programas de ensino, Planos de ensino Documentação relacionada: convênios, relatórios ou declarações de intenção de convênios (se for autorização) Reuniões com: Coordenador, Corpo de educadores, Corpo discente Visita e diálogos nos serviços e cenários

	INDICADOR	DESCRIÇÃO	CRITÉRIO	FONTE DE EVIDÊNCIAS
4.4. Experiências de aprendizagem em saúde digital		Avalia a existência e adequação das oportunidades de prática para o desenvolvimento de competências ligadas à saúde digital.	Atende plenamente: Há evidências de que o curso proporciona experiências de aprendizagem que desenvolvem competências em saúde digital, ampliando o acesso, o uso consentido e ético e promovendo a integralidade e continuidade do cuidado. Atende parcialmente: Há evidências de que o curso oferece experiências de aprendizagem limitadas em saúde digital, com pouca abrangência ou impacto no desenvolvimento de competências. Não atende: Não há evidências de que o curso oportuniza experiências de aprendizagem relacionadas à saúde digital.	Documentos: PPC – disponibilizado no eMEC Matriz curricular, Programas de ensino, Planos de ensino Documentação comprobatória: Recursos, tecnologias e processos descritos (Regulação, fluxos de atendimentos, Sistema de registro e controle) Reuniões com: Coordenador, Corpo de educadores, Corpo discente Visita e diálogos nos serviços e cenários
	4.5. Dimensionamento dos ambientes de prática em APS	Avalia o dimensionamento de espaço físico e de preceptoria para as experiências de aprendizagem em cenário de prática na APS.	Atende plenamente: Há evidências de que a distribuição de discentes em cada um dos turnos de atuação (manhã, tarde e noite) segue a relação de até 6 discentes para cada equipe de atenção primária à saúde com disponibilidade de pelo menos três salas de atendimento clínico disponíveis para os discentes e local apropriado para orientação e supervisão OU a distribuição de discentes em cada um dos turnos de atuação (manhã, tarde e noite) segue a relação de até 2 discentes para cada equipe de saúde de atenção primária à saúde com disponibilidade de uma sala de atendimento clínico disponível para os discentes e local apropriado para orientação e supervisão. Atende parcialmente: Há evidências de que a distribuição de discentes em cada um dos turnos de atuação (manhã, tarde e noite) segue a relação de até 8 discentes para cada equipe de atenção primária à saúde com disponibilidade de pelo menos três salas de atendimento clínico disponíveis para os discentes e local apropriado para orientação e supervisão OU a distribuição de discentes em cada um dos turnos de atuação (manhã, tarde e noite) segue a relação de até 3 discentes para cada equipe de saúde de atenção primária à saúde com disponibilidade de uma sala de atendimento clínico disponível para os discentes e local apropriado para orientação e supervisão. Não atende: Há evidências de que a distribuição de discentes em cada um dos turnos de atuação (manhã, tarde e noite) segue a relação de mais de 8 discentes para cada equipe de atenção primária à saúde com disponibilidade de menos três salas de atendimento clínico disponíveis para os discentes OU a distribuição de discentes em cada um dos turnos de atuação (manhã, tarde e noite) segue a relação de mais de 3 discentes para cada equipe de saúde de atenção primária à saúde com disponibilidade de somente uma sala de atendimento clínico disponível para os discentes.	Documentos: PPC – disponibilizado no eMEC Matriz curricular, Programas de ensino, Planos de ensino Documentação relacionada: convênios, relatórios ou declarações de intenção de convênios (se for autorização) Reuniões com: Coordenador, Corpo de educadores, Corpo discente Visita e diálogos nos serviços e cenários

	INDICADOR	DESCRIÇÃO	CRITÉRIO	FONTE DE EVIDÊNCIAS
4.6. Dimensionamento dos ambientes de prática no nível secundário		Avalia o dimensionamento de espaço físico e de preceptoría para as experiências de aprendizagem em cenário de prática no atendimento ambulatório de nível secundário.	Atende plenamente: Há evidências de que a distribuição de discentes em cada um dos turnos de atuação (manhã, tarde e noite) segue a relação de até 6 discentes para cada preceptor com disponibilidade de pelo menos uma sala para cada dois discentes. Atende parcialmente: Há evidências de que a distribuição de discentes em cada um dos turnos de atuação (manhã, tarde e noite) segue a relação de até 10 discentes para cada preceptor com disponibilidade de pelo menos uma sala para cada dois discentes. Não atende: Há evidências de que a distribuição de discentes em cada um dos turnos de atuação (manhã, tarde e noite) segue a relação de mais de 10 discentes para cada preceptor OU com disponibilidade de menos uma sala para cada dois discentes.	Documentos: PPC – disponibilizado no eMEC Matriz curricular, Programas de ensino, Planos de ensino Documentação relacionada: convênios, relatórios ou declarações de intenção de convênios (se for autorização) Reuniões com: Coordenador, Corpo de educadores, Corpo discente Visita e diálogos nos serviços e cenários
	4.7. Dimensionamento dos ambientes de práticas hospitalares	Avalia o dimensionamento de espaço físico e de preceptoría para as experiências de aprendizagem em cenário de prática hospitalar.	Atende plenamente: Há evidências de que a distribuição de discentes em cada um dos turnos de atuação (manhã e tarde) segue a relação de até 3 leitos por discentes e de até 6 discentes por preceptor. Atende parcialmente: Há evidências de que a distribuição de discentes em cada um dos turnos de atuação (manhã e tarde) segue a relação de até 2 leitos por discentes e de até 10 discentes por preceptor. Não atende: Há evidências de que a distribuição de discentes em cada um dos turnos de atuação (manhã e tarde) segue a relação de menos de 2 leitos por discentes OU de mais de 10 discentes por preceptor.	Documentos: PPC – disponibilizado no eMEC Matriz curricular, Programas de ensino, Planos de ensino Documentação relacionada: convênios, relatórios ou declarações de intenção de convênios (se for autorização) Reuniões com: Coordenador, Corpo de educadores, Corpo discente Visita e diálogos nos serviços e cenários
	4.8. Dimensionamento dos ambientes de práticas na rede de urgência e emergência	Avalia o dimensionamento de espaço físico e de preceptoría para as experiências de aprendizagem em cenário de prática na rede de urgência e emergência hospitalar e pré-hospitalar fixa e móvel.	Atende plenamente: Há evidências de que a distribuição de discentes em cada um dos turnos de atuação (manhã, tarde e noite) segue a relação de até 3 discentes por preceptor. Atende parcialmente: Há evidências de que a distribuição de discentes em cada um dos turnos de atuação (manhã, tarde e noite) segue a relação de até 4 discentes por preceptor. Não atende: Há evidências de que a distribuição de discentes em cada um dos turnos de atuação (manhã, tarde e noite) segue a relação de mais de 4 discentes por preceptor.	Documentos: PPC – disponibilizado no eMEC Matriz curricular, Programas de ensino, Planos de ensino Documentação relacionada: convênios, relatórios ou declarações de intenção de convênios (se for autorização) Reuniões com: Coordenador, Corpo de educadores, Corpo discente Visita e diálogos nos serviços e cenários

	INDICADOR	DESCRIÇÃO	CRITÉRIO	FONTE DE EVIDÊNCIAS
	4.9. Dimensionamento dos ambientes de práticas na rede de saúde mental	Avalia o dimensionamento de espaço físico e de preceptoria para as experiências de aprendizagem em cenário de práticas na rede de saúde mental.	Atende plenamente: Há evidências de que a distribuição de discentes em cada um dos turnos de atuação (manhã, tarde e noite) segue a relação de até 6 discentes para cada equipe de saúde mental com disponibilidade de pelo menos três salas de atendimento clínico disponíveis para os discentes e local apropriado para orientação e supervisão OU a distribuição de discentes em cada um dos turnos de atuação (manhã, tarde e noite) segue a relação de até 2 discentes para cada equipe de saúde mental com disponibilidade de uma sala de atendimento clínico disponível para os discentes e local apropriado para orientação e supervisão. Atende parcialmente: Há evidências de que a distribuição de discentes em cada um dos turnos de atuação (manhã, tarde e noite) segue a relação de até 8 discentes para cada equipe de saúde mental com disponibilidade de pelo menos três salas de atendimento clínico disponíveis para os discentes e local apropriado para orientação e supervisão OU a distribuição de discentes em cada um dos turnos de atuação (manhã, tarde e noite) segue a relação de até 3 discentes para cada equipe de saúde mental à saúde com disponibilidade de uma sala de atendimento clínico disponível para os discentes e local apropriado para orientação e supervisão. Não atende: Há evidências de que a distribuição de discentes em cada um dos turnos de atuação (manhã, tarde e noite) segue a relação de mais de 8 discentes para cada equipe de saúde mental com disponibilidade de menos três salas de atendimento clínico disponíveis para os discentes OU a distribuição de discentes em cada um dos turnos de atuação (manhã, tarde e noite) segue a relação de mais de 3 discentes para cada equipe de saúde mental com disponibilidade de somente uma sala de atendimento clínico disponível para os discentes.	Documentos: PPC – disponibilizado no eMEC Matriz curricular, Programas de ensino, Planos de ensino Documentação relacionada: convênios, relatos ou declarações de intenção de convênios (se for autorização) Reuniões com: Coordenador, Corpo de educadores, Corpo discente Visita e diálogos nos serviços e cenários
	5.1. Conhecimento e comprometimento com o Projeto Pedagógico do Curso (PPC)	Avalia a coerência da atuação do corpo de educadores com o Projeto Pedagógico do Curso	Atende plenamente: Há evidências de que o corpo de educadores (docentes e preceptores) orienta suas práticas docentes alinhadas com o Projeto Pedagógico do Curso (PPC) em todos os componentes curriculares E participa ativamente do planejamento, implementação e atualização do PPC. Atende parcialmente: Há evidências de que o corpo de educadores (docentes e preceptores) orienta suas práticas alinhadas com o Projeto Pedagógico do Curso (PPC) em parte dos componentes curriculares E sua participação no planejamento, implementação e atualização do PPC é esporádica. Não atende: Não há evidências de que o corpo de educadores (docentes e preceptores) orienta suas práticas alinhadas com o Projeto Pedagógico do Curso (PPC).	PPC – disponibilizado no eMEC Matriz curricular, Programas de ensino, Planos de ensino Reuniões: Corpo Educadores; Docentes

	INDICADOR	DESCRIÇÃO	CRITÉRIO	FONTE DE EVIDÊNCIAS
	5.2. Desenvolvimento docente para ensino e preceptoria	Avalia a existência de Programa de Formação e Desenvolvimento de Educadores em Saúde	Atende plenamente: Há evidências da existência de Programa de Formação e Desenvolvimento de Educadores em Saúde com ações estruturadas, regulares, durante todo o ano e documentadas E a instituição mantém carga horária protegida para o corpo de educadores E evidências de participação da maioria dos docentes e preceptores. Atende parcialmente: Há evidências da existência de ações de formação docente, documentadas, mas sem regularidade OU a instituição não mantém carga horária protegida para o corpo de educadores OU baixa adesão do corpo de educadores. Não atende: Não há ações estruturadas de responsabilidade da IES.	PPC – disponibilizado no eMEC Atas de NDE ou instância de elaboração do PPC (se autorização) Documentação comprobatória das atividades de desenvolvimento de competências técnicas e pedagógicas: relatório, lista de presença, fluxo de acompanhamento, registros Análise de toda a documentação referente ao corpo docente Análise de toda a documentação referente ao corpo preceptor Reuniões: NDE, Corpo Educadores: Docentes e preceptores
	5.3. Formação docente para a educação médica	Avalia a formação inicial e continuada de gestores acadêmicos (Coordenador do Curso, do internato, de unidades curriculares) e docentes para a prática educativa na área da saúde	Atende plenamente: Há evidências de que docentes da maioria dos componentes curriculares possuem formação específica em educação médica e/ou nas profissões da saúde e experiência em boas práticas educativas E todos os gestores acadêmicos possuem formação específica em educação médica ou experiência em gestão acadêmica. Atende parcialmente: Há evidências de que apenas uma parte dos docentes dos componentes curriculares possui formação específica em educação médica e/ou nas profissões da saúde e experiência em boas práticas educativas E uma parcela dos gestores acadêmicos possuem formação específica em educação médica ou experiência em gestão acadêmica. Não atende: Não há evidências de que docentes possuem formação específica em educação médica e/ou nas profissões da saúde OU gestores acadêmicos possuem formação específica em educação médica ou experiência em gestão acadêmica.	PPC – disponibilizado no eMEC Atas de NDE Documentação comprobatória das atividades de desenvolvimento de competências de gestão e pedagógicas: relatório, lista de presença Análise de toda a documentação referente ao corpo docente Reuniões: Gestores, NDE, Corpo Educadores: Docentes
	5.4. Titulação docente	Avalia percentual de docentes com titulação em programa de pós-graduação <i>stricto sensu</i> .	Atende plenamente: Há evidências de que pelo menos 70% dos docentes possuem titulação <i>stricto sensu</i> recomendada pela Capes/MEC E 50% destes são doutores. Atende parcialmente: Há evidências de que entre 69% e 40% dos docentes possuem titulação <i>stricto sensu</i> recomendada pela Capes/MEC E 50% destes são doutores. Não atende: Não há evidências de que os percentuais mínimos de titulação sejam atendidos.	Análise de toda a documentação referente ao corpo docente

	INDICADOR	DESCRIÇÃO	CRITÉRIO	FONTE DE EVIDÊNCIAS
	5.5. Desenvolvimento docente para práticas avaliativas	Avalia se a instituição possui programas ou ações voltadas para o desenvolvimento docente com foco específico nas práticas avaliativas.	Atende plenamente: Há evidências da existência de programas ou ações estruturadas de desenvolvimento docente para boas práticas avaliativas em todos os componentes curriculares. Atende parcialmente: Há evidências da existência de programas ou ações estruturadas de desenvolvimento docente para boas práticas avaliativas em parte dos componentes curriculares. Não atende: Não há evidências de ações de desenvolvimento docente para boas práticas avaliativas.	Atas de NDE Análise de toda a documentação referente ao corpo docente Documentação comprobatória: relatórios, fluxo de acompanhamentos, registros Reuniões: NDE, Corpo Educadores: Docentes, Comissão de Avaliação
	5.6. Valorização da prática docente	Avalia as ações da instituição que mostram um equilíbrio na valorização das atividades docentes no ensino, pesquisa e extensão.	Atende plenamente: Há evidências de ações de valorização de formação específica em educação médica e/ou nas profissões da saúde no processo seletivo E valorização de formação específica em educação médica e/ou nas profissões da saúde e experiências de boas práticas educativas para a promoção/progressão na carreira E valorização de ações que mostrem equilíbrio entre ensino, pesquisa e extensão E efetivamente documentado e publicizado. Atende parcialmente: Há evidências de ações de valorização de formação específica em educação médica e/ou nas profissões da saúde no processo seletivo E valorização de formação específica em educação médica e/ou nas profissões da saúde e experiências de boas práticas educativas para a promoção/progressão na carreira E sem ações que mostrem equilíbrio entre ensino, pesquisa e extensão E efetivamente documentado e publicizado. Não atende: Não há evidências de ações de valorização de formação específica em educação médica e/ou nas profissões da saúde no processo seletivo OU de ações de valorização de formação específica em educação médica e/ou nas profissões da saúde e experiências de boas práticas educativas para a promoção/progressão na carreira.	Documentos: Atas de NDE Análise de toda a documentação referente ao corpo docente Documentação comprobatória: relatórios, acompanhamentos, registros Reuniões: Coordenador, NDE, Docentes.
5.7. Estimulo à diversidade do corpo docente		Avalia as ações indutoras de diversidade, pessoas com deficiência, gênero, LBGT-QAPN+ e étnico-racial do corpo docente.	Atende plenamente: Há evidências de que a instituição documenta ações indutoras de diversidade, pessoas com deficiência, gênero, LBGTQAPN+ e étnico-racial do corpo docente. Atende parcialmente: Há ações para promoção da diversidade, mas elas são pontuais ou sem documentação estruturada. Não atende: Não há evidências de ações indutoras para promover a diversidade no corpo docente.	Documentos: PDI – disponibilizado no eMEC Documentos institucionais (Regimento e documentos normativos da IES)

	INDICADOR	DESCRIÇÃO	CRITÉRIO	FONTE DE EVIDÊNCIAS
	5.8. Vínculo empregatício/Institucional do corpo docente	Avalia o regime de trabalho do corpo docente do Curso	Atende plenamente: Há evidências de que pelo menos 90% dos docentes são contratados em regime de tempo parcial ou integral E pelo menos 50% destes em regime de tempo integral. Atende parcialmente: Há evidências de que pelo menos 60 a 70% dos docentes são contratados em regime de tempo parcial ou integral E pelo menos 50% destes em regime de tempo integral. Não atende: Não há evidências de cumprimento dos percentuais mínimos de vínculo empregatício ou institucional.	Documentos: Análise de toda a documentação referente ao corpo docente
	5.9. Proporção docente/discendente –	Avalia o número de alunos de graduação por docente nos diferentes componentes curriculares	Atende plenamente: Há evidências de que a proporção docente/discendente é adequada para a metodologia de ensino utilizada em todos os componentes curriculares. Atende parcialmente: Há evidências de que a proporção docente/discendente atende as necessidades das metodologias de ensino em parte dos componentes curriculares. Não atende: Não há evidências de que a proporção docente/discendente é adequada para as metodologias de ensino.	Documentos: PPC – disponibilizado no eMEC Matriz curricular, Programas de ensino, Planos de ensino (metodologia e proporção docente/discendente) Reuniões com: Corpo de educadores; docentes, Corpo discente
	5.10. Apoio e cuidado ao docente	Avalia a existência de um núcleo com ações de apoio e cuidado voltadas para a valorização do corpo docente	Atende plenamente: Há evidências de um núcleo que desenvolve ações estruturadas e contínuas de apoio e cuidado ao docente E ações de valorização para capacitação docente E os resultados são documentados. Atende parcialmente: Há evidências de um núcleo que desenvolve ações de apoio e cuidado ao docente, mas de forma irregular ou sem resultados claros OU não desenvolve ações de valorização para capacitação docente Não atende: Não há evidências de um núcleo que desenvolve ações estruturadas de apoio e cuidado ao docente.	Documentos: PPC – disponibilizado no eMEC Documentação comprobatória: relatórios, fluxo de acompanhamentos, registros Reuniões com: Corpo de educadores; docentes
	5.11. Número e qualificação de preceptores	Avalia a adequação da proporção e qualificação do corpo de preceptores, diante das necessidades dos componentes curriculares.	Atende plenamente: Há evidências de um número adequado de preceptores para todos os componentes curriculares E preceptores possuem competências técnicas e pedagógicas para as atividades de todos os componentes curriculares. Atende parcialmente: Há evidências de um número adequado de preceptores para parte dos componentes curriculares E preceptores possuem competências técnicas e pedagógicas para as atividades de parte dos componentes curriculares. Não atende: Não há evidências de um número adequado de preceptores para os componentes curriculares OU preceptores não possuem competências técnicas e pedagógicas para as atividades dos componentes curriculares.	Documentos: PPC – disponibilizado no eMEC Análise de toda a documentação referente ao corpo preceptor Documentação comprobatória das atividades de desenvolvimento de competências técnicas e pedagógicas: relatório, lista de presença, fluxo de acompanhamentos, registros Programas de ensino que mostrem o planejamento participativo Reuniões com: Corpo de educadores; preceptores

	INDICADOR	DESCRIÇÃO	CRITÉRIO	FONTE DE EVIDÊNCIAS
6. Dimensão/Eixo - CORPO DISCENTE	5.12. Plano de carreira para preceptores – IMPORTANTE DISCUTIR o que temos governabilidade enquanto escola para manter neste instrumento de avaliação	Avalia o reconhecimento da formação dos preceptores em educação nas profissões da saúde, nas pactuações da IES/Município	Atende plenamente: Há evidências de que a IES em suas pactuações com o município valoriza a formação específica em educação nas profissões da saúde, com critérios claros para progressão em seus planos de carreira. Atende parcialmente: Há evidências de que há pactuação entre IES e município, mas sem valorização de formação específica em educação nas profissões da saúde ou critérios claros de progressão nos planos de carreira Não atende: Não há evidências de pactuação entre IES e município que valorize plano de carreira estruturado para preceptores.	Documentos: Análise de toda a documentação referente ao corpo preceptor Documentação comprobatória das atividades de desenvolvimento de competências pedagógicas: relatório, lista de presença, fluxo de acompanhamento, registros Documentação relacionada: convênios
	6.1. Processo de seleção de discentes	Avalia o processo de seleção dos discentes coerente com as necessidades sociais	Atende plenamente: Há evidências de que o processo de seleção considera a equidade E o processo de seleção considera a inclusão e relevância social E o processo de seleção está alinhado às políticas públicas e às necessidades regionais. Atende parcialmente: Há evidências de que o processo de seleção considera a equidade OU o processo de seleção considera a inclusão e relevância social OU o processo de seleção está alinhado às políticas públicas e às necessidades regionais. Não atende: Não há evidências alinhamento do processo de seleção coerente com as necessidades sociais.	Documentos PDI – disponibilizado no eMEC Documentos institucionais (Regimento)
	6.2. Estímulo e apoio à organização estudantil	Avalia ações institucionais que valorizem a organização estudantil	Atende plenamente: Há evidências de que a instituição oferece estímulo para a organização estudantil E oferece apoio para organização estudantil E disponibiliza espaços físicos adequados e infraestrutura básica para organização estudantil E reconhece formalmente a participação dos movimentos estudantis nas instâncias consultivas e deliberativas do curso e da instituição. Atende parcialmente: Há evidências de que a instituição oferece estímulo para a organização estudantil E oferece apoio para organização estudantil E disponibiliza espaços físicos sem infraestrutura básica para organização estudantil E reconhece formalmente a participação dos movimentos estudantis nas instâncias consultivas e deliberativas do curso e da instituição. Não atende: Não há evidências de estímulo ou apoio institucional para organização estudantil OU não disponibiliza espaços físicos com infraestrutura básica para organização estudantil OU não reconhece formalmente a participação dos movimentos estudantis nas instâncias consultivas e deliberativas do curso e da instituição.	Documentos PPC – disponibilizado no eMEC Reuniões: Dirigentes Coordenador NDE (responsável pela elaboração do PPC em caso de autorização) Corpo Educadores: Docentes Corpo discente Visitas: Visita a todas as instalações, observando, para relato, todos os atributos dos espaços físicos e recursos.

	INDICADOR	DESCRIÇÃO	CRITÉRIO	FONTE DE EVIDÊNCIAS
	6.3. Apoio psicopedagógico	Avalia as ações voltadas para o apoio psicopedagógico ao discente	Atende plenamente: Há evidências de um núcleo ou estrutura de apoio psicopedagógico E espaço físico com infraestrutura básica E ações contínuas e estruturadas realizadas por uma equipe multiprofissional E possui evidências documentadas das ações realizadas. Atende parcialmente: Há evidências de um núcleo ou estrutura de apoio psicopedagógico E espaço físico com infraestrutura básica E ações pontuais realizadas por uma equipe multiprofissional E possui evidências documentadas das ações realizadas. Não atende: Não há evidências de um núcleo ou estrutura de apoio psicopedagógico OU não tem espaço físico com infraestrutura básica OU não há evidências de ações realizadas.	Documentos PPC – disponibilizado no eMEC Atas reuniões Núcleo ou estrutura de apoio psicopedagógico Análise de documentos com probatórios Reuniões: Dirigentes Coordenador NDE (responsável pela elaboração do PPC em caso de autorização) Corpo Educadores: Docentes Corpo discente Visitas: Visita a todas as instalações, observando, para relato, todos os atributos dos espaços físicos e recursos.
	6.4. Acessibilidade metodológica	Avalia ações que permitam atender as necessidades específicas dos discente discentes	Atende plenamente: Há evidências de que o Curso possui ações estruturadas e contínuas que garantam a acessibilidade metodológica com políticas ativas para identificar e atender às necessidades dos discentes, envolvendo todos os atores do ensino E registra a análise do planejamento, readequando as novas necessidades E promove de forma estruturada e contínua um ambiente inclusivo, acolhedor e seguro para todos os discentes. Atende parcialmente: Há evidências de que o Curso possui ações estruturadas e contínuas que garantam a acessibilidade metodológica com políticas ativas para identificar e atender às necessidades dos discentes, envolvendo todos os atores do ensino E não há registro da análise do planejamento, readequando as novas necessidades E promove de forma pontual um ambiente inclusivo, acolhedor e seguro para todos os discentes. Não atende: Não há evidências de políticas ou ações institucionais para garantir acessibilidade metodológica.	Documentos PPC – disponibilizado no eMEC Atas de NDE Análise de documentos com probatórios: políticas ativas para identificar e atender às necessidades dos discentes Reuniões: Dirigentes Coordenador NDE (responsável pela elaboração do PPC em caso de autorização) Corpo Educadores: Docentes e preceptores Corpo discente

	INDICADOR	DESCRIÇÃO	CRITÉRIO	FONTE DE EVIDÊNCIAS
	6.5. Programas de mentoria	Avalia a existência de programas de mentoria voltadas a formação pessoal e profissional	Atende plenamente: Há evidências de que a instituição oferece programas de mentoria acadêmica e de desenvolvimento pessoal/profissional de forma longitudinal e curricular E possui espaço físico com infraestrutura básica E demonstra que existe tempo protegido para a realização E carga horária docente dedicada E treinamento docente específico. Atende parcialmente: Há evidências de que a instituição oferece programas de mentoria acadêmica e de desenvolvimento pessoal/profissional de forma longitudinal E possui espaço físico com infraestrutura básica E demonstra que existe tempo protegido para a realização E carga horária docente dedicada, mas as atividades não são curriculares E não possui treinamento docente específico. Não atende: Não há evidências de programas estruturados de mentoria para os discentes OU não possui espaço físico com infraestrutura básica OU não demonstra que existe tempo protegido para a realização.	Documentos PPC – disponibilizado no eMEC Atas reuniões programas de mentoria acadêmica e de desenvolvimento pessoal/profissional Análise de documentos com probatórios Reuniões: Dirigentes Coordenador NDE (responsável pela elaboração do PPC em caso de autorização) Corpo Educadores: Docentes Corpo discente Visitas: Visita a todas as instalações, observando, para relato, todos os atributos dos espaços físicos e recursos.
	6.6. Programas de tutoria acadêmica	Avalia a existência de programas de tutoria para apoio e suporte a discentes com dificuldade na progressão do Curso	Atende plenamente: Há evidências de que a instituição oferece programas de tutoria acadêmica para discentes com dificuldades na progressão do curso E registra a análise do planejamento, readequando as novas necessidades, de forma contínua e estruturada, quando detecta alunos com dificuldades de aprendizagem de forma sensível e oportuna (o mais precoce possível). Atende parcialmente: Há evidências de que a instituição oferece programas de tutoria acadêmica para discentes com dificuldades na progressão do curso E registra a análise do planejamento, readequando as novas necessidades, de forma pontual, com limitações na detecção precoce e ações que não são definidas. Não atende: Não há evidências de programas estruturados de tutoria acadêmica para os discentes com dificuldades de aprendizagem.	Documentos PPC – disponibilizado no eMEC Atas reuniões programas de tutoria acadêmica Análise de documentos com probatórios: programas de tutoria para apoio e suporte a discentes com dificuldade na progressão Reuniões: Dirigentes Coordenador NDE (responsável pela elaboração do PPC em caso de autorização) Corpo Educadores: Docentes Corpo discente

	INDICADOR	DESCRIÇÃO	CRITÉRIO	FONTE DE EVIDÊNCIAS
	6.7. Garantia de área verde	Avalia a existência de horário protegido para as atividades não curriculares de escolha do discente, favorecendo sua autonomia.	Atende plenamente: Há evidências de que os discentes têm ao menos um turno completo por semana livre de atividades curriculares, durante todos os anos do curso, promovendo equilíbrio e bem-estar. Atende parcialmente: Há evidências de que os discentes têm ao menos um turno completo por semana livre de atividades curriculares, em parte dos anos do curso OU há evidência de áreas verdes em todos os anos do curso de forma irregular. Não atende: Não há evidências de acesso garantido a áreas verdes para os discentes.	Documentos: PPC – disponibilizado no eMEC Matriz curricular/ Semana padrão do estudante em cada componente curricular /Inclusive do interno Atas de NDE ou instância de elaboração do PPC (se for autorização) Reuniões: Dirigentes Coordenador NDE (responsável pela elaboração do PPC em caso de autorização) Corpo Educadores: Docentes Corpo discente
	6.8. Estímulo ao autocuidado e gestão do tempo	Avalia a existência de ações que estimulem o autocuidado e a gestão do tempo	Atende plenamente: Há evidências de que a instituição promove ações, estruturadas e contínuas, que estimulem o autocuidado E promove ações, estruturadas e contínuas que estimulem a aprendizagem sobre gestão do tempo E as ações estão documentadas. Atende parcialmente: Há evidências de que a instituição promove ações, de forma pontual, que estimulem o autocuidado OU promove ações pontuais que estimulem a aprendizagem sobre gestão do tempo E as ações estão documentadas. Não atende: Não há evidências de iniciativas institucionais voltadas ao autocuidado ou a gestão do tempo.	Documentos: PPC – disponibilizado no eMEC Matriz curricular, Programas de ensino, Planos de ensino Análise de documentos com probatórios: ações, estruturadas e contínuas, que estimulem o autocuidado Reuniões: Dirigentes Coordenador NDE (responsável pela elaboração do PPC em caso de autorização) Corpo Educadores: Docentes Corpo discente
	6.9. Incentivo a atividades de promoção de bem-estar	Avalia a existência de ações de incentivo a atividades de cultura, lazer, arte, esportes entre outras.	Atende plenamente: Há evidências de que a instituição estimula atividades culturais, esportivas, artísticas e outras, estruturadas e contínuas, para os discentes E oferece apoio para atividades culturais, esportivas, artísticas e outras, estruturadas e contínuas para os discentes. Atende parcialmente: Há evidências de que a instituição estimula atividades culturais, esportivas, artísticas e outras, de forma pontual, para os discentes E oferece apoio para atividades culturais, esportivas, artísticas e outras, de forma pontual, para os discentes. Não atende: Não há evidências de estímulo ou apoio institucional às atividades culturais, artísticas e esportivas dos discentes	Documentos: PPC – disponibilizado no eMEC Matriz curricular, Programas de ensino, Planos de ensino Análise de documentos com probatórios: atividades culturais, esportivas, artísticas e outras Reuniões: Dirigentes Coordenador NDE (responsável pela elaboração do PPC em caso de autorização) Corpo Educadores: Docentes Corpo discente

	INDICADOR	DESCRIÇÃO	CRITÉRIO	FONTE DE EVIDÊNCIAS
	6.10. Participação em pesquisa	Avalia ações de estímulo da participação em atividades de pesquisa	Atende plenamente: Há evidências de ações que estimulam os discentes a participarem de projetos de pesquisa E tornam públicos critérios para seleção dos discentes E o número de editais demonstra que as ações são diversificadas e regulares. Atende parcialmente: Há evidências de ações que estimulam os discentes a participarem de projetos de pesquisa E não são públicos os critérios para seleção dos discentes E o número de editais demonstra que são ações pontuais. Não atende: Não há evidências de ações que estimulem a participação dos discentes em pesquisa.	Documentos: PDI – disponibilizado no eMEC PPC – disponibilizado no eMEC Análise de documentos com probatórios: Projetos de pesquisa, editais, número estudantes envolvidos Reuniões: Dirigentes Coordenador NDE (responsável pela elaboração do PPC em caso de autorização) Corpo Educadores: Docentes Corpo discente
	6.11. Participação em extensão	Avalia ações de estímulo da participação em atividades de extensão, para além das previstas na curricularização da extensão	Atende plenamente: Há evidências de ações que estimulam os discentes a participarem de projetos de extensão E tornam públicos critérios para seleção dos discentes E o número de editais demonstra que as ações são diversificadas e regulares. Atende parcialmente: Há evidências de ações que estimulam os discentes a participarem de projetos de extensão E não são públicos os critérios para seleção dos discentes E o número de editais demonstra que são ações pontuais. Não atende: Não há evidências de ações que estimulem a participação dos discentes em projetos de extensão.	Documentos: PDI – disponibilizado no eMEC PPC – disponibilizado no eMEC Análise de documentos com probatórios: Projetos de extensão, editais, número estudantes envolvidos Reuniões: Dirigentes Coordenador NDE (responsável pela elaboração do PPC em caso de autorização) Corpo Educadores: Docentes Corpo discente
	6.12. Acompanhamento dos egressos	Avalia ações de acompanhamento dos egressos	Atende plenamente: Há evidências de ações contínuas e estruturadas para o acompanhamento de egressos E estão documentadas como número de concluintes, atuação profissional, vínculo com a instituição. Atende parcialmente: Há evidências de ações pontuais e não regulares para o acompanhamento de egressos E estão documentadas o número de concluintes, atuação profissional, vínculo com a instituição e percepção do egresso sobre sua formação. Não atende: Não há evidências de acompanhamento institucional dos egressos do curso.	Documentos: PDI – disponibilizado no eMEC PPC – disponibilizado no eMEC Análise de documentos com probatórios: acompanhamento egressos – processos e resultados Reuniões: Dirigentes Coordenador NDE (responsável pela elaboração do PPC em caso de autorização) Corpo Educadores: Docentes Corpo discente

	INDICADOR	DESCRIÇÃO	CRITÉRIO	FONTE DE EVIDÊNCIAS
7. Dimensão/Eixo – AVALIAÇÃO DO DISCENTE	7.1. Avaliação por competência	Avalia se a avaliação do discente leva em conta aspectos relacionados aquisição de habilidades e atitudes, de maneira equilibrada.	Atende plenamente: Há evidências da existência de um sistema de avaliação do discente que utiliza diferentes instrumentos e métodos para avaliar conhecimento, habilidades e atitudes, de forma equilibrada, em todos os componentes curriculares. Atende parcialmente: Há evidências da existência de um sistema de avaliação do discente que utiliza diferentes instrumentos e métodos para avaliar conhecimento, habilidades e atitudes, no entanto não há equilíbrio entre a avaliação dos domínios das competências (Predomina avaliação cognitiva) OU ocorre em parte dos componentes curriculares. Não atende: Não há evidências de avaliação por competência que utiliza diferentes métodos e instrumentos de forma equilibrada.	Documentos: PPC – disponibilizado no eMEC; Matriz curricular, Programas de ensino, Planos de ensino Documento que demonstre as ações de avaliação do Núcleo/Comissão/Comitê responsável pela avaliação: Atas Reuniões com: Coordenador, Corpo de educadores, Corpo discente, NDE, Comissão ou Comitê de Avaliação
	7.2. Avaliação programática do discente	Avalia se a instituição demonstra um sistema de avaliação que segue as premissas de avaliação programática.	Atende plenamente: Há evidências de que a avaliação é integrada em todos os componentes curriculares E a avaliação é realizada de forma longitudinal, contínua e institucional E apresenta um Comitê de Avaliação para decisões colegiadas. Atende parcialmente: Há evidências de que a avaliação é integrada em parte dos componentes curriculares E a avaliação não é realizada de forma longitudinal, contínua e institucional E apresenta um Comitê de Avaliação para decisões colegiadas. Não atende: Não há evidências de que a avaliação é integrada, longitudinal ou contínua OU não apresenta um Comitê de Avaliação para decisões colegiadas.	Documentos: PPC – disponibilizado no eMEC; Matriz curricular, Programas de ensino, Planos de ensino Documento que demonstre as ações de avaliação do Núcleo/Comissão/Comitê responsável pela avaliação: Atas, registros e relatórios Reuniões com: Coordenador, Corpo de educadores, Corpo discente, NDE, Comissão/Comitê de Avaliação
	7.3. Transparência e critérios definidos na avaliação	Avalia se a instituição promove uma avaliação do discente com critérios previamente definidos e conhecidos pela comunidade acadêmica	Atende plenamente: Há evidências de que os critérios de avaliação são claros, transparentes e explicitados previamente nos planos de ensino de todos os componentes curriculares E apresenta definições claras para recuperação e remediação. Atende parcialmente: Há evidências de que os critérios de avaliação são claros, transparentes e explicitados previamente nos planos de ensino em parte dos componentes curriculares OU não apresenta definições claras para recuperação e remediação. Não atende: Não há evidências de que os critérios de avaliação são claros, transparentes e explicitados previamente nos planos de ensino.	Documentos: PPC – disponibilizado no eMEC; Matriz curricular, Programas de ensino, Planos de ensino Documento que demonstre as ações de avaliação do Núcleo/Comissão/Comitê responsável pela avaliação: Atas, registros e relatórios Reuniões com: Coordenador, Corpo de educadores, Corpo discente, NDE, Comissão/Comitê de Avaliação

INDICADOR	DESCRIÇÃO	CRITÉRIO	FONTE DE EVIDÊNCIAS
7.4. Avaliação formativa e somativa	Avalia se a instituição promove de forma balanceada a avaliação formativa e somativa.	Atende plenamente: Há evidências de que a avaliação formativa é realizada em proporções equivalentes à somativa E ocorre em todos os componentes curriculares E as ações estão documentadas em todos os componentes curriculares. Atende parcialmente: Há evidências de que a avaliação formativa não é realizada em proporções equivalentes à somativa OU ocorre em parte dos componentes curriculares OU as ações não estão documentadas. Não atende: Não há evidências de que a avaliação formativa é realizada em proporções equivalentes à somativa	Documentos: PPC – disponibilizado no eMEC; Matriz curricular, Programas de ensino, Planos de ensino Documento que demonstre as ações de avaliação do Núcleo/Comissão/Comitê responsável pela avaliação: Atas, registros e relatórios Reuniões com: Coordenador, Corpo de educadores, Corpo discente, NDE, Comissão/Comitê de Avaliação
7.5. Resultados da avaliação do discente	Avalia se o curso utiliza os resultados da avaliação do discente para subsidiar o planejamento de ensino	Atende plenamente: Há evidências de que os resultados da avaliação dos discentes são utilizados para subsidiar a avaliação e controle de qualidade do planejamento de ensino em todos os componentes curriculares. Atende parcialmente: Há evidências de que os resultados da avaliação dos discentes são utilizados para subsidiar a avaliação e controle de qualidade do planejamento de ensino em parte dos componentes curriculares. Não atende: Não há utilização dos resultados das avaliações dos discentes para controle de qualidade do planejamento de ensino.	Documentos: PPC – disponibilizado no eMEC; Matriz curricular, Programas de ensino, Planos de ensino Documento que demonstre as ações de avaliação do Núcleo/Comissão/Comitê responsável pela avaliação: Atas, registros e relatórios Reuniões com: Coordenador, Corpo de educadores, Corpo discente, NDE, Comissão/Comitê de Avaliação
7.6. Avaliação para discentes com necessidades especiais	Avalia se a instituição desenvolve avaliação que atenda os discentes com deficiências	Atende plenamente: Há evidências de que a avaliação do discente é adaptada para discentes com deficiências, garantindo a todos acessibilidade e inclusão. Atende parcialmente: Há evidências de que a avaliação do discente é adaptada para parte dos discentes com deficiências, não garantindo a todos acessibilidade e inclusão. Não atende: Não há evidências de adaptação na avaliação para discentes com deficiências.	Documentos: PPC – disponibilizado no eMEC; Matriz curricular, Programas de ensino, Planos de ensino Documento que demonstre as ações de avaliação do Núcleo/Comissão/Comitê responsável pela avaliação: Atas, registros e relatórios Reuniões com: Coordenador, Corpo de educadores, Corpo discente, NDE Comissão/Comitê de Avaliação

8. Dimensão/Eixo – INFRAESTRUTURA	INDICADOR	DESCRIÇÃO	CRITÉRIO	FONTE DE EVIDÊNCIAS
	8.1. Acessibilidade e mobilidade para pessoas com deficiência	Avalia se a instituição garante a acessibilidade e mobilidade para pessoas com deficiências	Atende plenamente: Há evidências de uma infraestrutura planejada e adaptada para garantir acessibilidade, mobilidade e permanência às pessoas com deficiências. Atende parcialmente: Há evidências de adaptações na infraestrutura, de forma parcial que impactam a mobilidade ou acessibilidade de pessoas com deficiências. Não atende: Não há adaptações na infraestrutura para atender pessoas com deficiências.	Documentos: PDI – disponibilizado no eMEC PPC – disponibilizado no eMEC Reuniões: Coordenador, Corpo de educadores, Corpo discente, técnicos Nas reuniões com todos os segmentos buscar a comprovação do acesso e uso dos recursos. Visitas: Visita a todas as instalações, observando, para relato, todos os atributos dos espaços físicos e recursos.
	8.2. Ambiência e espaços de convivência	Avalia se a instituição oferece espaços para todas as ações acadêmicas	Atende plenamente: Há evidências de que a escola possui espaços com infraestrutura básica para momentos de estudo ou trabalho E possui espaços com infraestrutura básica para momentos de descanso e socialização E demonstra práticas sustentáveis de manutenção destes espaços. Atende parcialmente: Há evidências de que a escola possui espaços com infraestrutura básica para momentos de estudo ou trabalho E possui espaços sem infraestrutura básica para momentos de descanso e socialização E não demonstra práticas sustentáveis de manutenção destes espaços. Não atende: Não há evidências de espaços com infraestrutura básica para momentos de estudo ou trabalho ou não há evidências de espaços com infraestrutura básica para momentos de descanso e socialização.	Documentos: PDI – disponibilizado no eMEC PPC – disponibilizado no eMEC Reuniões: Coordenador, Corpo de educadores, Corpo discente Nas reuniões com todos os segmentos buscar a comprovação do acesso e uso dos recursos. Visitas: Visita a todas as instalações, observando, para relato, todos os atributos dos espaços físicos e recursos.

	INDICADOR	DESCRIÇÃO	CRITÉRIO	FONTE DE EVIDÊNCIAS
	8.3. Ambientes educacionais	Avalia a infraestrutura como ambiente de aprendizagem alinhada com um processo ensino-aprendizagem efetivo	Atende plenamente: Há evidências de que a instituição oferece espaços com infraestrutura básica para a realização de todos os componentes curriculares E demonstra registro mostrando a coerências entre objetivos e oportunidades de aprendizagem E salas para pequenos e grandes grupos que atendam aos requisitos de dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, conservação e comodidade necessários às atividades educacionais. Atende parcialmente: Há evidências de que a instituição oferece espaços com infraestrutura básica para a realização de parte dos componentes curriculares E demonstra registro mostrando a coerências entre objetivos e oportunidades de aprendizagem E salas para pequenos e grandes grupos que atendam parcialmente aos requisitos de dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, conservação e comodidade necessários às atividades educacionais. Não atende: Não há evidências de espaços com infraestrutura básica que garanta a coerência entre objetivos e oportunidades de aprendizagem	Documentos: PPC – disponibilizado no eMEC Matriz curricular, Programas de ensino, Planos de ensino Reuniões: Coordenador, Corpo de educadores, Corpo discente Nas reuniões com todos os segmentos buscar a comprovação do acesso e uso dos recursos. Visitas: Visita a todas as instalações, observando, para relato, todos os atributos dos espaços físicos e recursos. Verificar adequação dos espaços ao PPC
	8.4. Laboratórios de simulação e práticas	Avalia a infraestrutura dos laboratórios de simulação e práticas alinhada com um processo ensino-aprendizagem efetivo	Atende plenamente: Há evidências de que a instituição oferece laboratórios para a realização de todos os componentes curriculares E demonstra registro mostrando a coerências entre objetivos e oportunidades de aprendizagem E equipamentos e instrumentos em quantidade e diversidade suficientes para capacitação dos discentes em diversas habilidades médicas que atendam aos requisitos de dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, conservação e comodidade necessários às atividades educacionais. Atende parcialmente: Há evidências de que a instituição oferece laboratórios para a realização de parte dos componentes curriculares E demonstra registro mostrando a coerências entre objetivos e oportunidades de aprendizagem E equipamentos e instrumentos em quantidade e diversidade insuficientes para capacitação dos discentes em diversas habilidades médicas que atendam aos requisitos de dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, conservação e comodidade necessários às atividades educacionais. Não atende: Não há evidências de laboratórios que garantam a coerência entre objetivos e oportunidades de aprendizagem OU não possuem equipamentos e instrumentos em quantidade e diversidade suficientes para capacitação dos discentes em diversas habilidades médicas que atendam aos requisitos de dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, conservação e comodidade necessários às atividades educacionais.	Documentos: PPC – disponibilizado no eMEC Matriz curricular, Programas de ensino, Planos de ensino Reuniões: Coordenador, Corpo de educadores, Corpo discente Nas reuniões com todos os segmentos buscar a comprovação do acesso e uso dos recursos. Visitas: Visita a todas as instalações, observando, para relato, todos os atributos dos espaços físicos e recursos. Verificar adequação dos espaços ao PPC

	INDICADOR	DESCRIÇÃO	CRITÉRIO	FONTE DE EVIDÊNCIAS
	8.5. Manutenção dos ambientes e equipamentos	Avalia as ações destinadas a manutenção dos ambientes e equipamentos utilizados nos ambientes de ensino e aprendizagem.	Atende plenamente: Há evidências de registro documental e observação direta de que ambientes e equipamentos dos laboratórios passam por manutenção periódica, garantindo o pleno funcionamento. Atende parcialmente: Há evidências de registro documental e observação direta de que ambientes e equipamentos dos laboratórios passam por manutenção, mas de forma irregular ou com impacto negativo nos processos de ensino e aprendizagem. Não atende: Não há evidências de manutenção periódica dos ambientes e equipamentos.	Documentos: Análise de documentos com probatórios Relatórios e processos, manuais ou automatizados de uso dos espaços e recursos, relatórios de garantia de insumos e manutenção. Visitas: Visita a todas as instalações, observando, para relato, todos os atributos dos espaços físicos e recursos.
	8.6. Espaços dedicados aos docentes e gestão do curso	Avalia a infraestrutura voltada para o corpo docente e gestão do curso	Atende plenamente: Há evidências de que a instituição oferece espaços com infraestrutura básica para as atividades de planejamento pedagógico dos docentes E demonstra coerência com número de docentes E oferece espaços com infraestrutura básica para as atividades de gestão E demonstra coerência com número de discentes E atendem aos requisitos de dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, conservação e comodidade necessária. Atende parcialmente: Há evidências de que a instituição oferece espaços com infraestrutura básica para as atividades de planejamento pedagógico dos docentes E não demonstra coerência com número de docentes E oferece espaços com infraestrutura básica para as atividades de gestão E não demonstra coerência com número de discentes OU não atendem aos requisitos de dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, conservação e comodidade necessária. Não atende: Não há evidências de que a instituição oferece espaços com infraestrutura básica para as atividades de planejamento pedagógico dos docentes OU não oferece espaços com infraestrutura básica para as atividades de gestão.	Documentos: PPC – disponibilizado no eMEC Visitas: Visita a todas as instalações, observando, para relato, todos os atributos dos espaços físicos e recursos. Verificar adequação dos espaços ao número de docente e discentes

	INDICADOR	DESCRIÇÃO	CRITÉRIO	FONTE DE EVIDÊNCIAS
	8.7. Biblioteca física e/ou virtual	Avalia a existência de uma biblioteca física e/ou virtual que atenda a comunidade acadêmica	Atende plenamente: Há evidências de que a instituição oferece biblioteca com a dimensão infraestrutura básica compatível com número de usuários. E a biblioteca oferece acesso a livros, periódicos e recursos informacionais alinhados aos planos de ensino e às necessidades da comunidade acadêmica, compatível com número de usuários. Atende parcialmente: Há evidências de que a instituição oferece biblioteca com a dimensão infraestrutura básica não compatível com número de usuários. E a biblioteca oferece acesso a livros, periódicos e recursos informacionais alinhados aos planos de ensino e às necessidades da comunidade acadêmica, não compatível com número de usuários. Não atende: Não há evidências de espaço ou acervo que ofereçam acesso aos recursos informacionais coerentes para atender às necessidades da comunidade acadêmica.	Documentos: PPC – disponibilizado no eMEC Matriz curricular, Programas de ensino, Planos de ensino Relatórios de adequação da bibliografia Atas do NDE Relatórios da biblioteca Acesso e análise do acervo físico ou virtual. Visitas: Visita a todas as instalações, observando, para relato, todos os atributos dos espaços físicos e recursos. Verificar adequação dos espaços ao PPC
	8.8. Acesso e suporte à internet	Avalia a infraestrutura e suporte de manutenção exigido para uma internet de alta velocidade acessível a toda a comunidade acadêmica	Atende plenamente: Há evidências de que a instituição oferece infraestrutura de internet de boa qualidade e acesso universal a toda comunidade acadêmica. Atende parcialmente: Há evidências de que a instituição oferece acesso à internet, mas com qualidade limitada, mas com acesso universal a toda comunidade acadêmica. Não atende: Não há evidências de infraestrutura de internet acessível a toda comunidade acadêmica.	Documentos: Registros que mostrem infraestrutura de internet de boa qualidade e acesso universal Reuniões: Coordenador, Corpo de educadores, Corpo discente, Técnicos Nas reuniões com todos os segmentos buscar a comprovação do acesso à internet Visitas: Visita a todas as instalações, observando, para relato, infraestrutura e suporte de manutenção exigido para uma internet de alta velocidade acessível

	INDICADOR	DESCRIÇÃO	CRITÉRIO	FONTE DE EVIDÊNCIAS
8.9. Laboratório de informática e TICS	Avalia a infraestrutura e suporte de manutenção dos laboratórios de informática disponíveis para a comunidade acadêmica	Atende plenamente: Há evidências de que a instituição oferece laboratórios de informática com infraestrutura básica E demonstra coerência com número de usuários E oferece internet de banda larga, acesso a bases de dados e ambientes virtuais de aprendizagem que democratizam o acesso às informações acadêmicas E atendem aos requisitos de dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, conservação e comodidade necessária. Atende parcialmente: Há evidências de que a instituição oferece laboratórios de informática com infraestrutura básica E não demonstra coerência com número de usuários E com limitações no acesso à internet, bases de dados ou ambientes virtuais E atendem aos requisitos de dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, conservação e comodidade necessária. Não atende: Há evidências de que a instituição oferece laboratórios de informática com infraestrutura básica sem coerência com número de usuários OU com limitações no acesso à internet, bases de dados ou ambientes virtuais OU não atendem aos requisitos de dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, conservação e comodidade necessária.	Documentos: PDI – disponibilizado no eMEC PPC – disponibilizado no eMEC Regulamento, relatórios e processos, manuais ou automatizados de uso dos espaços e recursos, relatórios que demonstram que a manutenção prevista ocorre, assim como a atualização do hardware e software. Visitas: Visita a todas as instalações, observando, para o relato, todos os atributos dos espaços físicos e recursos.	
8.10. Infraestrutura nos ambientes de prática profissional em APS	Avalia a infraestrutura e suporte de manutenção dos ambientes de prática na APS, próprios ou conveniados, disponíveis para a comunidade acadêmica	Atende plenamente: Há evidências de que a instituição oferece ambientes de prática na APS, próprios ou conveniados, com infraestrutura básica E demonstra coerência com as necessidades de aprendizagem, considerando o número de discentes, carga horária E coerência com a capacidade instalada das unidades de saúde E atende aos requisitos de dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, conservação e comodidade necessária. Atende parcialmente: Há evidências de que a instituição oferece ambientes de prática na APS, próprios ou conveniados, com infraestrutura básica E demonstra coerência com parte das necessidades de aprendizagem, considerando o número de discentes, carga horária OU não demonstra coerência com a capacidade instalada das unidades de saúde E atende aos requisitos de dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, conservação e comodidade necessária. Não atende: Há evidências de que a instituição oferece ambientes de prática na APS, próprios ou conveniados, com infraestrutura básica sem demonstrar coerência com as necessidades de aprendizagem, considerando o número de discentes, carga horária OU não demonstra coerência com a capacidade instalada das unidades de saúde OU não atende aos requisitos de dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, conservação e comodidade necessária.	Documentos: PPC – disponibilizado no eMEC Matriz curricular, Programas de ensino, Planos de ensino Análise de documentos com probatórios: Relatórios e processos, manuais ou automatizados de uso dos espaços e recursos, relatórios de garantia de insumos e manutenção. Reuniões: Coordenador, Corpo de educadores, Corpo discente Visitas: Visita a todas as instalações, observando, para o relato, todos os atributos dos espaços físicos e recursos. Verificar adequação dos espaços ao PPC	

INDICADOR	DESCRIÇÃO	CRITÉRIO	FONTE DE EVIDÊNCIAS
8.11. Infraestrutura nos ambientes de prática profissional no nível secundário	Avalia a infraestrutura e suporte de manutenção dos ambientes de prática no nível secundário, próprios ou conveniados, disponíveis para a comunidade acadêmica	Atende plenamente: Há evidências de que a instituição oferece ambientes de prática no nível secundário, próprios ou conveniados, com infraestrutura básica E demonstra coerência com as necessidades de aprendizagem, considerando o número de discentes, carga horária E coerência com a capacidade instalada das unidades de saúde E atende aos requisitos de dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, conservação e comodidade necessária. Atende parcialmente: Há evidências de que a instituição oferece ambientes de prática no nível secundário, próprios ou conveniados, com infraestrutura básica E demonstra coerência com as necessidades de aprendizagem, considerando o número de discentes, carga horária OU não demonstra coerência com a capacidade instalada das unidades de saúde E atende aos requisitos de dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, conservação e comodidade necessária. Não atende: Há evidências de que a instituição oferece ambientes de prática no nível secundário, próprios ou conveniados, com infraestrutura básica sem demonstrar coerência com as necessidades de aprendizagem, considerando o número de discentes, carga horária OU não demonstra coerência com a capacidade instalada das unidades de saúde OU não atende aos requisitos de dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, conservação e comodidade necessária.	Documentos: PPC – disponibilizado no eMEC Matriz curricular, Programas de ensino, Planos de ensino Análise de documentos com probatórios: Relatórios e processos, manuais ou automatizados de uso dos espaços e recursos, relatórios de garantia de insumos e manutenção. Reuniões: Coordenador, Corpo de educadores, Corpo discente Visitas: Visita a todas as instalações, observando, para relato, todos os atributos dos espaços físicos e recursos. Verificar adequação dos espaços ao PPC
8.12. Infraestrutura nos ambientes de prática profissional hospitalar	Avalia a infraestrutura e suporte de manutenção dos ambientes de prática hospitalar (clínico, cirúrgico, obstétrico, pediátrico), próprios ou conveniados, disponíveis para a comunidade acadêmica	Atende plenamente: Há evidências de que a instituição oferece ambientes de prática hospitalar, próprios ou conveniados, com infraestrutura básica E demonstra coerência com as necessidades de aprendizagem, considerando o número de discentes, carga horária E coerência com a capacidade instalada das unidades de saúde E atende aos requisitos de dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, conservação e comodidade necessária. Atende parcialmente: Há evidências de que a instituição oferece ambientes de prática hospitalar, próprios ou conveniados, com infraestrutura básica E demonstra coerência com as necessidades de aprendizagem, considerando o número de discentes, carga horária OU não demonstra coerência com a capacidade instalada das unidades de saúde E atende aos requisitos de dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, conservação e comodidade necessária. Não atende: Há evidências de que a instituição oferece ambientes de prática hospitalar, próprios ou conveniados, com infraestrutura básica sem demonstrar coerência com as necessidades de aprendizagem, considerando o número de discentes, carga horária OU não demonstra coerência com a capacidade instalada das unidades de saúde OU não atende aos requisitos de dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, conservação e comodidade necessária.	Documentos: PPC – disponibilizado no eMEC Matriz curricular, Programas de ensino, Planos de ensino Análise de documentos com probatórios: Relatórios e processos, manuais ou automatizados de uso dos espaços e recursos, relatórios de garantia de insumos e manutenção. Reuniões: Coordenador, Corpo de educadores, Corpo discente Visitas: Visita a todas as instalações, observando, para relato, todos os atributos dos espaços físicos e recursos. Verificar adequação dos espaços ao PPC

	INDICADOR	DESCRIÇÃO	CRITÉRIO	FONTE DE EVIDÊNCIAS
	8.13. Infraestrutura nos ambientes de prática em urgência e emergência	Avalia a infraestrutura e suporte de manutenção dos ambientes de práticas em urgência e emergência, próprios ou conveniados, disponíveis para a comunidade acadêmica	Atende plenamente: Há evidências de que a instituição oferece ambientes de prática em urgência e emergência, próprios ou conveniados, com infraestrutura básica E demonstra coerência com as necessidades de aprendizagem, considerando o número de discentes, carga horária E coerência com a capacidade instalada das unidades de saúde E atende aos requisitos de dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, conservação e comodidade necessária. Atende parcialmente: Há evidências de que a instituição oferece ambientes de prática em urgência e emergência, próprios ou conveniados, com infraestrutura básica E demonstra coerência com parte das necessidades de aprendizagem, considerando o número de discentes, carga horária OU não demonstra coerência com a capacidade instalada das unidades de saúde E atende aos requisitos de dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, conservação e comodidade necessária. Não atende: Há evidências de que a instituição oferece ambientes de prática em urgência e emergência, próprios ou conveniados, com infraestrutura básica sem demonstrar coerência com as necessidades de aprendizagem, considerando o número de discentes, carga horária OU não demonstra coerência com a capacidade instalada das unidades de saúde OU não atende aos requisitos de dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, conservação e comodidade necessária.	Documentos: PPC – disponibilizado no eMEC Matriz curricular, Programas de ensino, Planos de ensino Análise de documentos com probatórios: Relatórios e processos, manuais ou automatizados de uso dos espaços e recursos, relatórios de garantia de insumos e manutenção. Reuniões: Coordenador, Corpo de educadores, Corpo discente Visitas: Visita a todas as instalações, observando, para relato, todos os atributos dos espaços físicos e recursos. Verificar adequação dos espaços ao PPC
	8.14. Infraestrutura nos ambientes de prática em saúde mental	Avalia a infraestrutura e suporte de manutenção dos ambientes de práticas em saúde mental, próprios ou conveniados, disponíveis para a comunidade acadêmica	Atende plenamente: Há evidências de que a instituição oferece ambientes de prática em saúde mental, próprios ou conveniados, com infraestrutura básica E demonstra coerência com as necessidades de aprendizagem, considerando o número de discentes, carga horária E coerência com a capacidade instalada das unidades de saúde E atende aos requisitos de dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, conservação e comodidade necessária. Atende parcialmente: Há evidências de que a instituição oferece ambientes de prática em saúde mental, próprios ou conveniados, com infraestrutura básica E demonstra coerência com parte das necessidades de aprendizagem, considerando o número de discentes, carga horária OU não demonstra coerência com a capacidade instalada das unidades de saúde E atende aos requisitos de dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, conservação e comodidade necessária. Não atende: Há evidências de que a instituição oferece ambientes de prática em saúde mental, próprios ou conveniados, com infraestrutura básica sem demonstrar coerência com as necessidades de aprendizagem, considerando o número de discentes, carga horária OU não demonstra coerência com a capacidade instalada das unidades de saúde OU não atende aos requisitos de dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, conservação e comodidade necessária.	Documentos: PPC – disponibilizado no eMEC Matriz curricular, Programas de ensino, Planos de ensino Análise de documentos com probatórios: Relatórios e processos, manuais ou automatizados de uso dos espaços e recursos, relatórios de garantia de insumos e manutenção. Reuniões: Coordenador, Corpo de educadores, Corpo discente Visitas: Visita a todas as instalações, observando, para relato, todos os atributos dos espaços físicos e recursos. Verificar adequação dos espaços ao PPC

INDICADOR	DESCRIÇÃO	CRITÉRIO	FONTE DE EVIDÊNCIAS
8.15. Infraestrutura básica para apoio ao discente	Avalia se a instituição oferece espaços com infraestrutura básica para apoio ao discente, considerando moradia estudantil, Restaurante Universitário e alimentação de baixo custo	Atende plenamente: Há evidências de que a instituição oferece moradia estudantil coerente com a proporção de discentes com necessidades sociais E oferece restaurante universitário (RU) ou alimentação de baixo custo, acessíveis e adequados a todos os discentes. Atende parcialmente: Há evidências de que a instituição oferece moradia estudantil sem coerência adequada a proporção de discentes com necessidades sociais E oferece restaurante universitário (RU) ou alimentação de baixo custo, acessíveis e adequados a todos os discentes. Não atende: Não há evidências de oferta de moradia estudantil OU não oferece restaurante universitário (RU) ou alimentação de baixo custo, acessíveis e adequados a todos os discentes.	Documentos: PDI – disponibilizado no eMEC Análise de documentos comprobatórios: Relatórios e registros da infraestrutura básica para apoio ao discente, considerando moradia estudantil, Restaurante Universitário e alimentação de baixo custo Reuniões: Corpo discente, Coordenador e NDE Visitas: Visita a todas as instalações, observando, para relato, todos os atributos dos espaços físicos e recursos.
8.16. Sistemas de registro acadêmico	Avalia se a instituição oferece sistemas de registros acadêmicos de fácil compreensão, com agilidade e que atendam às necessidades acadêmicas	Atende plenamente: Há evidências de que a instituição oferece sistemas de registro acadêmico de fácil compreensão, ágeis e que atendam às necessidades acadêmicas, proporcionando informações relevantes para toda a comunidade acadêmica e para a gestão do curso. Atende parcialmente: Há evidências de que a instituição oferece sistemas de registro acadêmico, mas com limitações em funcionalidade ou acesso às informações necessárias para toda a comunidade acadêmica e para a gestão do curso. Não atende: Não há evidências da existência de um sistema de registro acadêmico que atendam às necessidades acadêmicas ou de gestão do curso.	Documentos: PDI – disponibilizado no eMEC Análise documento comprobatório: Relatórios dos registros acadêmicos

	INDICADOR	DESCRIÇÃO	CRITÉRIO	FONTE DE EVIDÊNCIAS
9. Dimensão/Eixo – GESTÃO E AVALIAÇÃO DA QUALIDADE DO PROGRAMA EDUCACIONAL	9.1. Ações de acompanhamento e avaliação	Avalia a existência de ações específicas para avaliação e acompanhamento da qualidade da formação médica oferecida pelo curso, vinculadas ao NDE.	Atende plenamente: Há evidências de que existem ações estruturadas e sistemáticas, vinculadas ao NDE, que tenham como objetivo avaliar e acompanhar a qualidade da formação médica oferecida pelo curso E contemplem todos os componentes curriculares, envolvendo discentes, coordenadores, docentes, gestores e comunidade, com foco nas necessidades do SUS E são devidamente documentadas. Atende parcialmente: Há evidências de que existem ações pontuais, vinculadas ao NDE, que tenham como objetivo avaliar e acompanhar a qualidade da formação médica oferecida pelo curso E contempla parte dos componentes curriculares OU envolve parcialmente discentes, coordenadores, docentes, gestores e comunidade, com foco nas necessidades do SUS OU não são documentadas. Não atende: Não há evidências de que existam ações estruturadas, vinculadas ao NDE, que tenham como objetivo avaliar e acompanhar a qualidade da formação médica oferecida pelo curso.	Documentos: PDI – disponibilizado no eMEC PPC – disponibilizado no eMEC Atas de NDE ou instância de elaboração do PPC (se for autorização) Relatórios de CPA: Resultados de avaliação. Sistemas de análise e acompanhamento Análise documento comprobatório: Proposta de avaliação de programa: para avaliar e acompanhar a qualidade da formação médica Reuniões com: Dirigentes, Coordenador, CPA, Corpo de educadores, Corpo discente, NDE
	9.2. Identificação de oportunidades de melhorias para o curso	Avalia a existência de relatórios de avaliação, identificando fragilidades e fortalezas como oportunidades de melhorias para o curso.	Atende plenamente: Há evidências da elaboração de relatórios de avaliação regulares que identifiquem fortalezas e fragilidades como oportunidades de melhoria E tendo como referência as contribuições de todos os envolvidos (discentes, coordenadores, docentes, gestores e comunidade). Atende parcialmente: Há evidências da elaboração de relatórios de avaliação regulares que identifiquem fortalezas e fragilidades como oportunidades de melhoria E tendo como referência as contribuições de parte dos envolvidos (discentes, coordenadores, docentes, gestores e comunidade). Não atende: Não há evidências da elaboração de relatórios de avaliação regulares que identifiquem fortalezas e fragilidades como oportunidades de melhoria.	Documentos: PDI – disponibilizado no eMEC PPC – disponibilizado no eMEC Atas de NDE ou instância de elaboração do PPC (se for autorização) Relatórios de CPA: Resultados de avaliação. Sistemas de análise e acompanhamento Análise documento comprobatório: Proposta de avaliação de programa: para avaliar e acompanhar a qualidade da formação médica Reuniões com: Dirigentes, Coordenador, CPA, Corpo de educadores, Corpo discente, NDE
	9.3. Planejamento estratégico	Avalia a existência de planejamento estratégico da gestão do curso, alinhado ao perfil do egresso e baseado nas avaliações internas e externas do programa educacional.	Atende plenamente: Há evidências da utilização do planejamento estratégico para a elaboração de planos de ação E alinhados ao perfil do egresso E baseados nas avaliações internas e externas do programa educacional. Atende parcialmente: Há evidências da utilização do planejamento estratégico para a elaboração de planos de ação E alinhados ao perfil do egresso OU baseados nas avaliações internas e externas do programa educacional. Não atende: Não há evidências da utilização do planejamento estratégico para a elaboração de planos de ação.	Documentos: PDI – disponibilizado no eMEC PPC – disponibilizado no eMEC Atas de NDE ou instância de elaboração do PPC (se for autorização) Relatórios de CPA: Resultados de avaliação. Sistemas de análise e acompanhamento Análise documento comprobatório: Proposta de avaliação de programa: para avaliar e acompanhar a qualidade da formação médica Reuniões com: Dirigentes, Coordenador, CPA, Corpo de educadores, Corpo discente, NDE

	INDICADOR	DESCRIÇÃO	CRITÉRIO	FONTE DE EVIDÊNCIAS
	9.4. Gestão democrática e participativa	Avalia se a gestão é democrática, com representação da comunidade acadêmica e da sociedade.	Atende plenamente: Há evidências de que a estrutura de gestão é democrática, contemplando a participação da comunidade acadêmica (gestores, docentes, técnicos e discentes). E conta com a participação da sociedade. Atende parcialmente: Há evidências de que a estrutura de gestão é democrática, contemplando a participação da comunidade acadêmica (gestores, docentes, técnicos e discentes). Não atende: Não há evidências de gestão democrática e participativa.	Documentos: PDI – disponibilizado no eMEC PPC – disponibilizado no eMEC Atas de NDE ou instância de elaboração do PPC (se for autorização) Relatórios de CPA. Resultados de avaliação. Sistemas de análise e acompanhamento Análise documento comprobatório: Proposta de avaliação de programa: para avaliar e acompanhar a qualidade da formação médica Reuniões com: Dirigentes, Coordenador, CPA, Corpo de educadores, Corpo discente, NDE
	9.5. Comunicação com a comunidade acadêmica	Avalia a existência de estratégias de comunicação institucional com a comunidade acadêmica, contemplando as ações de planejamento e avaliação.	Atende plenamente: Há evidências da existência de ações estruturadas de comunicação institucional destinadas à comunidade acadêmica de forma ampla e transparente. E contemplando as ações de planejamento e avaliação. Atende parcialmente: Há evidências da existência de ações de comunicação institucional destinada à comunidade acadêmica com alcance limitado SEM contemplar as ações de planejamento e avaliação. Não atende: Não há evidências da existência de ações de comunicação institucional.	Documentos: PDI – disponibilizado no eMEC PPC – disponibilizado no eMEC Análise documento comprobatório: divulgação para a comunidade acadêmica
	9.6. Acompanhamento do desempenho dos discentes	Avalia a existência de estratégias de acompanhamento do desempenho dos discentes em distintos processos de avaliação, contemplando avaliação integrada e avaliações externas, como teste de progresso e ENADE.	Atende plenamente: Há evidências da existência de estratégias de acompanhamento do desempenho dos discentes em distintos processos de avaliação. E contemplando avaliação integrada E avaliações externas, como teste de progresso e ENADE. Atende parcialmente: Há evidências da existência de estratégias de acompanhamento do desempenho dos discentes em distintos processos de avaliação SEM contemplar avaliação integrada OU avaliações externas, como teste de progresso e ENADE. Não atende: Não há evidências da existência de estratégias de acompanhamento do desempenho dos discentes em distintos processos de avaliação.	Documentos: PPC – disponibilizado no eMEC Atas de NDE Atas do Núcleo/Comissão/Comitê responsável pela avaliação Análise documento comprobatório: estratégias de acompanhamento do desempenho dos discentes em distintos processos de avaliação

	INDICADOR	DESCRIÇÃO	CRITÉRIO	FONTE DE EVIDÊNCIAS
	9.7. Formalização e monitoramento da integração ensino-serviço	Avalia a formalização de parceria por meio de instrumentos jurídico-institucionais como termos de cooperação, contratos e convênios entre instituições de ensino e redes de serviços e sistemas de saúde.	Atende plenamente: Há evidências da existência de instrumentos de formalização da cooperação ensino-serviço para o desenvolvimento de ações educativas E estabelecimento de critérios e ações de monitoramento regular. Atende parcialmente: Há evidências da existência de instrumentos de formalização da cooperação ensino-serviço para o desenvolvimento de ações educativas SEM estabelecimento de critérios e ações de monitoramento regular. Não atende: Não há evidências da existência de instrumentos de formalização da cooperação ensino-serviço para o desenvolvimento de ações educativas.	Documentos: PDI – disponibilizado no eMEC PPC – disponibilizado no eMEC Documentação relacionada: convênios, relatórios.
	9.8. Oferta de programa de Residência Médica	Avalia se a instituição de ensino oferece programa de Residência Médica	Atende Plenamente: Há evidências de que a Instituição de Ensino oferta programa de Residência Médica credenciado pela Comissão Nacional de Residência Médica E em áreas prioritárias para o SUS local/regional E a partir de cooperação com gestores. Atende parcialmente: Há evidências de que a Instituição de Ensino oferta programa de Residência Médica credenciado pela Comissão Nacional de Residência Médica SEM prioridade para o SUS local/regional SEM cooperação com gestores. Não atende: Não há evidências de oferta programa de Residência Médica	Documentos Convênios com gestores Resolução de aprovação de programas Edital de seleção dos programas Atas com registro de definição de prioridades entre gestores e IES (conselhos, comissão regional entre gestores)



Lista de nomes dos participantes

Nome:	Categoria	Instituição
1. ADEMAR AZEVEDO SOARES JÚNIOR	DOCENTE	Un. Estadual de Goiás
2. ADHEMAR DIAS DE FIGUEIREDO NETO	GESTOR	UFJF - Gov. Valadares
3. ADHEMAR DIAS DE FIGUEIREDO NETO	GESTOR	UFJF - Gov. Valadares
4. ADYMILA SALIM MOREIRA DE REZENDE	GESTOR	C U. FAMINAS – Muriaé
5. ADYMILA SALIM MOREIRA DE REZENDE	GESTOR	C U. FAMINAS – Muriaé
6. AGATHA AMANDA NOGUEIRA SOTHS	DISCENTE	C Un. Imepac Araguari
7. AGATHA AMANDA NOGUEIRA SOTHS	DISCENTE	C Un. Imepac Araguari
8. AGNES DE FÁTIMA PEREIRA CRUVINEL	GESTOR	Un. de SP - Bauru
9. AGNES DE FÁTIMA PEREIRA CRUVINEL	GESTOR	Un. de SP - Bauru
10. AIDA REGINA MONTEIRO DE ASSUNÇÃO	DOCENTE	Un. Estado RJ
11. AIDA REGINA MONTEIRO DE ASSUNÇÃO	DOCENTE	Un. Estado RJ
12. ALANA DANIELA DOS SANTOS TOASSI	DISCENTE	UF Paraná
13. ALANA DANIELA DOS SANTOS TOASSI	DISCENTE	UF Paraná
14. ALANO DO CARMO MACEDO	DISCENTE	UFRJ - Macaé
15. ALCINDO ANTÔNIO FERLA	DOCENTE	Rede Unida
16. ALCINDO ANTÔNIO FERLA	DOCENTE	Rede Unida
17. ALESSANDRA CARLA ALMEIDA RIBEIRO	ABEM	UF Uberlândia
18. ALESSANDRA CARLA ALMEIDA RIBEIRO	DOCENTE	UF Uberlândia
19. ALESSANDRA CARLA ALMEIDA RIBEIRO	DOCENTE	UF Uberlândia
20. ALESSANDRA CARLA DE ALMEIDA RIBEIRO	DOCENTE	UF Uberlândia
21. ALESSANDRA CARLA DE ALMEIDA RIBEIRO	DOCENTE	UF Uberlândia
22. ALESSANDRA CARLA DE ALMEIDA RIBEIRO	DOCENTE	UF Uberlândia
23. ALESSANDRA CARLA DE ALMEIDA RIBEIRO	DOCENTE	UF Uberlândia
24. ALESSANDRA CRISTINA MARCOLIN	DOCENTE	Un. SP - Ribeirão Preto
25. ALESSANDRA CRISTINA MARCOLIN	DOCENTE	Un. SP - Ribeirão Preto
26. ALEXANDRE DE ASSIS BUENO	GESTOR	UF Catalão
27. ALEXANDRE PAULO MOCH SCHMIDT TEIXEIRA	DOCENTE	Un. Católica Pelotas
28. ALEXANDRE PAULO MOCH SCHMIDT TEIXEIRA	DOCENTE	Un. Católica Pelotas
29. ALEXANDRE SABOIA AUGUSTO BORGES FILHO	DISCENTE	Universidade de Fortaleza
30. ALEXANDRE SABOIA AUGUSTO BORGES FILHO	DISCENTE	Universidade de Fortaleza
31. ALEXANDRE SAMPAIO MOURA	DOCENTE	SC Misericórdia de BH
32. ALEXANDRE SAMPAIO MOURA	DOCENTE	SC Misericórdia de BH
33. ALEXANDRE SÉRGIO DA COSTA BRAGA	DOCENTE	FCM Minas Gerais
34. ALEXANDRE SÉRGIO DA COSTA BRAGA	DOCENTE	FCM Minas Gerais
35. ALINE RUSSOMANO DE GOUVEA	DOCENTE	Universidade Brasil
36. ALINE RUSSOMANO DE GOUVEA	DOCENTE	Universidade Brasil
37. ALISSON LISBOA	MS	MS
38. ALISSON LISBOA	MS	MS
39. ALMIR DE ARAÚJO PENAFORTE JÚNIOR	GESTOR	AFYA - FCM Garanhuns
40. ALMIR DE ARAÚJO PENAFORTE JÚNIOR	GESTOR	AFYA - FCM Garanhuns
41. ALVARO JOSE CORREIA PACHECO	DOCENTE	F Est. IDOMED Juaz. Bahia
42. ALVARO JOSE CORREIA PACHECO	DOCENTE	F Est. IDOMED Juaz. Bahia
43. ANA AMÉLIA REIS JEREISSATI	DOCENTE	C Un. Christus
44. ANA AMÉLIA REIS JEREISSATI	DOCENTE	C Un. Christus
45. ANA CARLA ZARPELON SCHUTZ	GESTOR	UF Paraná
46. ANA CARLA ZARPELON SCHUTZ	GESTOR	UF Paraná
47. ANA CAROLINA BRETAS	DOCENTE	C Un. de Belo Horizonte
48. ANA CAROLINA BRETAS	DOCENTE	C Un. de Belo Horizonte
49. ANA CAROLINA ROCHA E SILVA	DISCENTE	UF Vales Jequit. Mucuri
50. ANA CAROLINA ROCHA E SILVA	DISCENTE	UF Vales Jequit. Mucuri
51. ANA CAROLINA SARQUIS SALGADO	DOCENTE	FCM Minas Gerais
52. ANA CAROLINA SARQUIS SALGADO	DOCENTE	FCM Minas Gerais
53. ANA CLARA SEVA	DISCENTE	UF Pampa - Uruguaiana
54. ANA CLARA SEVA	DISCENTE	UF Pampa - Uruguaiana
55. ANA CLAUDIA GUMA FIORENZA DE OLIVEIRA	DISCENTE	Universidade Franciscana
56. ANA CLAUDIA GUMA FIORENZA DE OLIVEIRA	DISCENTE	Universidade Franciscana
57. ANA GABRIELA ÁLVARES TRAVASSOS	GESTOR	Un. Estado da Bahia
58. ANA GABRIELA ÁLVARES TRAVASSOS	GESTOR	Un. Estado da Bahia
59. ANA HELENA SILVA SANTOS	DISCENTE	UFRJ
60. ANA LAURA AMARAL ABREU	DISCENTE	FCM Minas Gerais
61. ANA LAURA AMARAL ABREU	DISCENTE	FCM Minas Gerais

Nome:	Categoria	Instituição
62. ANA LAURA ANTUNES	DISCENTE	Un. Passo Fundo
63. ANA LAURA ANTUNES	DISCENTE	Un. Passo Fundo
64. ANA LUIZA FEITOZA NEVES SANTOS COSTA	MEC	MEC
65. ANA LUPE MOTTA STUDZINSKI	DOCENTE	UF Pampa - Uruguaiana
66. ANA LUPE MOTTA STUDZINSKI	DOCENTE	UF Pampa - Uruguaiana
67. ANA MARIA S. MACHADO DE MORAES	DOCENTE	Universidade Cesumar
68. ANA MARIA S. MACHADO DE MORAES	DOCENTE	Universidade Cesumar
69. ANA PAULA AGOSTINI	GESTOR	Un.Caxias do Sul
70. ANA PAULA AGOSTINI	GESTOR	Un.Caxias do Sul
71. ANA PAULA ZANIN DOS SANTOS FELGUEIRAS	DOCENTE	FM Jundiá
72. ANA PAULA ZANIN DOS SANTOS FELGUEIRAS	DOCENTE	FM Jundiá
73. ANANDA GIMENEZ OBERTHIR	DISCENTE	UF Mato Grosso - Cuiabá
74. ANDERSON VINÍCIUS KUGLER FADEL	DOCENTE	C Un. Campo Real
75. ANDERSON VINÍCIUS KUGLER FADEL	DOCENTE	C Un. Campo Real
76. ANDRÉ ANJOS DA SILVA	GESTOR	Un. Vale Rio dos Sinos
77. ANDRÉ ANJOS DA SILVA	GESTOR	Un. Vale Rio dos Sinos
78. ANDRÉ FALCÃO PEDROSA COSTA	DOCENTE	C Un. Cesmac
79. ANDRÉ FALCÃO PEDROSA COSTA	DOCENTE	C Un. Cesmac
80. ANDRE LUIZ F. A. SANTOS	DOCENTE	C Un. Cesmac
81. ANDRE LUIZ F. A. SANTOS	DOCENTE	C Un. Cesmac
82. ANDRÉ LUIZ SOUZA GOMES	DISCENTE	UFJF - Gov. Valadares
83. ANDRÉ LUIZ SOUZA GOMES	DISCENTE	UFJF - Gov. Valadares
84. ANDRÉ PINTO LEMOS DE FARIA	DOCENTE	C Un. de Jaguariúna
85. ANDRÉ PINTO LEMOS DE FARIA	DOCENTE	C Un. de Jaguariúna
86. ANDRÉ WILIAN LOZANO	GESTOR	Universidade Brasil
87. ANDRÉ WILIAN LOZANO	GESTOR	Universidade Brasil
88. ANDRÉA APARECIDA CONTINI	GESTOR	UF São Carlos
89. ANDRÉA APARECIDA CONTINI	GESTOR	UF São Carlos
90. ANDRÉA AUGUSTA CASTRO	DOCENTE	Un. Estado RJ
91. ANDREA FAGUNDES VAZ DOS SANTOS	GESTOR	F Enf. N. Esper. Mossoró
92. ANDREA FAGUNDES VAZ DOS SANTOS	GESTOR	F Enf. N. Esper. Mossoró
93. ANDREA TABORDA RIBAS DA CUNHA	GESTOR	Un. Est. Rio Grande do Norte
94. ANDREA TABORDA RIBAS DA CUNHA	GESTOR	Un. Est. Rio Grande do Norte
95. ANDRÉA TENÓRIO CORREIA DA SILVA	GESTOR	FCM Sant. Casa São Paulo
96. ANDRÉA TENÓRIO CORREIA DA SILVA	GESTOR	FCM Sant. Casa São Paulo
97. ANDRESSA KÊNIA DE ALMEIDA RODRIGUES	DISCENTE	UF Ouro Preto
98. ANDRESSA KÊNIA DE ALMEIDA RODRIGUES	DISCENTE	UF Ouro Preto
99. ANDRIELY SOARES MACHADO	DISCENTE	UF Mato Grosso do Sul
100. ANGELA REGINA MACIEL WEINMANN	DOCENTE	UF Santa Maria
101. ANGELA REGINA MACIEL WEINMANN	DOCENTE	UF Santa Maria
102. ANTÔNIA NAOMI DE SOUZA SUGIURA	DISCENTE	UFCS Porto Alegre
103. ANTÔNIA NAOMI DE SOUZA SUGIURA	DISCENTE	UFCS Porto Alegre
104. ANTONIANNA FURTADO CAVALCANTE VECINA	GESTOR	PUC SP - Sorocaba
105. ANTONIANNA FURTADO CAVALCANTE VECINA	GESTOR	PUC SP - Sorocaba
106. ANTONIO ALBERTO DA SILVA LOPES	GESTOR	UFBA
107. ANTONIO ALBERTO DA SILVA LOPES	GESTOR	UFBA
108. ANTÔNIO DE PÁDUA SANTOS LANNA	DOCENTE	C Un. Fund. Edu. Brusque
109. ANTÔNIO DE PÁDUA SANTOS LANNA	DOCENTE	C Un. Fund. Edu. Brusque
110. ANTÔNIO PRATES CALDEIRA	DOCENTE	Centro Universitário Fip-Moc
111. ANTÔNIO PRATES CALDEIRA	DOCENTE	Centro Universitário Fip-Moc
112. ANTONIO WANDERSON VIEIRA	DISCENTE	UFBA
113. ANTONIO WANDERSON VIEIRA	DISCENTE	UFBA
114. ARESTIDES MASSAO NACHI	DOCENTE	Universidade de Cuiabá
115. ARISTIDES AUGUSTO PALHARES NETO	DOCENTE	UE Paul. Júlio M. Filho
116. ARISTIDES AUGUSTO PALHARES NETO	DOCENTE	UE Paul. Júlio M. Filho
117. ARISTIDES AUGUSTO PALHARES NETO	PROJETO	ABEM
118. ARISTIDES AUGUSTO PALHARES NETO	PROJETO	ABEM
119. ARISTIDES AUGUSTO PALHARES NETO	PROJETO	UE Paul. Júlio M. Filho
120. ARMANDO ANTUNES JÚNIOR	GESTOR	FM Jundiá
121. ARMANDO ANTUNES JÚNIOR	GESTOR	FM Jundiá
122. ARTHUR DE FREITAS COSTA	DISCENTE	UF São João Del-Rei

Nome:	Categoria	Instituição
123. ARTHUR DE FREITAS COSTA	DISCENTE	UF São João Del-Rei
124. ATHANY GUTIERRES	DOCENTE	UF Fronteira do Sul
125. ATHANY GUTIERRES	DOCENTE	UF Fronteira do Sul
126. AUGUSTO JOSÉ FERREIRA ROSA	DISCENTE	UF Rondonópolis
127. BÁRBARA NOVAIS PRADO MACHADO	DISCENTE	IMEPAC Centro Universitário
128. BÁRBARA NOVAIS PRADO MACHADO	DISCENTE	IMEPAC Centro Universitário
129. BÁRBARA PATRÍCIA DA SILVA LIMA	GESTOR	Centro Universitário Cesmac
130. BÁRBARA PATRÍCIA DA SILVA LIMA	GESTOR	Centro Universitário Cesmac
131. BARBRA RAFAELA DE MELO SANTOS AZEVEDO	GESTOR	Un. Anhembi Morumbi
132. BARBRA RAFAELA DE MELO SANTOS AZEVEDO	GESTOR	Un. Anhembi Morumbi
133. BEATRIZ SANTANA DE SIQUEIRA SILVA	DISCENTE	FM Jundiá
134. BEATRIZ SANTANA DE SIQUEIRA SILVA	DISCENTE	FM Jundiá
135. BIANCA PALMA	DISCENTE	DENEM
136. BIANCA PALMA	DISCENTE	DENEM
137. BIANKA BEATRIZ CRUZ DE MORAES	ABEM	ABEM
138. BIANKA BEATRIZ CRUZ DE MORAES	ABEM	ABEM
139. BIANKA BEATRIZ CRUZ DE MORAES	ABEM	ABEM
140. BIANKA BEATRIZ CRUZ DE MORAES	ABEM	ABEM
141. BIANKA BEATRIZ CRUZ DE MORAES	ABEM	ABEM
142. BRENDA VIEIRA PINHEIRO	DISCENTE	FM Campos
143. BRENDA VIEIRA PINHEIRO	DISCENTE	FM Campos
144. BRENDA VIEIRA PINHEIRO	DISCENTE	FM Campos
145. BRENDA VIEIRA PINHEIRO	DISCENTE	FM Campos
146. BRENO ANDRADE DE OLIVEIRA	DISCENTE	F Está.-IDOMED Juaz. Bahia
147. BRENO ANDRADE DE OLIVEIRA	DISCENTE	F Está.-IDOMED Juaz. Bahia
148. BRUNA CHAVES LOPES	GESTÃO	UF Fronteira do Sul
149. BRUNA CHAVES LOPES	GESTÃO	UF Fronteira do Sul
150. BRUNA HELLEN BARBOSA MUTZ	DISCENTE	ABEM
151. BRUNA HELLEN BARBOSA MUTZ	DISCENTE	ABEM
152. BRUNA HELLEN BARBOSA MUTZ	DISCENTE	F Minas Belo Horizonte
153. BRUNA HELLEN BARBOSA MUTZ	DISCENTE	F Minas Belo Horizonte
154. BRUNA SANTOS ARAÚJO	DISCENTE	DENEM
155. BRUNA SANTOS ARAÚJO	DISCENTE	DENEM
156. CACILDO GOULART DELABARY	COSEMS	COSEMS/RS
157. CACILDO GOULART DELABARY	COSEMS	COSEMS/RS
158. CAIO PEDRO GOMES DA HORA	DISCENTE	UFBA
159. CAIO PEDRO GOMES DA HORA	DISCENTE	UFBA
160. CAIO VISALLI LUCENA DA CUNHA	DOCENTE	C Un. Santa Maria
161. CAIO VISALLI LUCENA DA CUNHA	DOCENTE	C Un. Santa Maria
162. CAMILA AMENT	DOCENTE	PUC Paraná - Curitiba
163. CAMILA AMENT	DOCENTE	PUC Paraná - Curitiba
164. CAMILA COSTA DE MORAIS	DISCENTE	Un. Estado MG - Passos
165. CAMILA COSTA DE MORAIS	DISCENTE	Un. Estado MG - Passos
166. CAMILA DE LIMA	DISCENTE	UF Vales Jequit. Mucuri T. Otoni
167. CAMILA DE LIMA	DISCENTE	UF Vales Jequit. Mucuri T. Otoni
168. CAMILA VIEIRA SOUSA	GESTOR	C Un. de Belo Horizonte
169. CAMILA VIEIRA SOUSA	GESTOR	C Un. de Belo Horizonte
170. CARLA ADRIANE FONSECA LEAL DE ARAUJO	DOCENTE	F Pernamb. de Saúde
171. CARLA ADRIANE FONSECA LEAL DE ARAUJO	DOCENTE	F Pernamb. de Saúde
172. CARLA CAMPOS PETEAN	GESTOR	C Un. Estácio Ribeirão Preto
173. CARLA CAMPOS PETEAN	GESTOR	C Un. Estácio Ribeirão Preto
174. CARLA ROBERTA MACÊDO DE SOUSA	DOCENTE	UFC - Sobral
175. CARLA ROBERTA MACÊDO DE SOUSA	DOCENTE	UFC - Sobral
176. CARLOS ALBERTO FERREIRA DE FREITAS	GESTOR	UF Mato Grosso do Sul
177. CARLOS ANTÔNIO ASSIS DE JESUS FILHO	DISCENTE	UF Recôncavo da Bahia
178. CARLOS ANTÔNIO ASSIS DE JESUS FILHO	DISCENTE	UF Recôncavo da Bahia
179. CARLOS AUGUSTO CARDIM DE OLIVEIRA	GESTOR	F Israelita CS Albert Einstein
180. CARLOS AUGUSTO CARDIM DE OLIVEIRA	GESTOR	F Israelita CS Albert Einstein
181. CARLOS EDMUNDO RODRIGUES FONTES	DOCENTE	UE Maringá
182. CARLOS EDMUNDO RODRIGUES FONTES	DOCENTE	UE Maringá
183. CARLOS EDUARDO BASSANI	DISCENTE	Un. Regional Blumenau

Nome:	Categoria	Instituição
184. CARLOS EDUARDO BASSANI	DISCENTE	Un. Regional Blumenau
185. CARLOS EDUARDO MESS	DOCENTE	C Educação Integrado
186. CARLOS EDUARDO MESS	DOCENTE	C Educação Integrado
187. CARLOS FRANCISCO DOS SANTOS JÚNIOR	DOCENTE	UFSP
188. CARLOS FRANCISCO DOS SANTOS JÚNIOR	DOCENTE	UFSP
189. CAROLINA COSTA LOPES	DISCENTE	UF Triângulo Mineiro
190. CAROLINA COSTA LOPES	DISCENTE	UF Triângulo Mineiro
191. CAROLINA DE GODOY ALMEIDA	DISCENTE	Un. Estado da Bahia
192. CAROLINA DE GODOY ALMEIDA	DISCENTE	Un. Estado da Bahia
193. CAROLINA FOUCHY SCHONS	DISCENTE	UF Pampa - Uruguaiana
194. CAROLINA FOUCHY SCHONS	DISCENTE	UF Pampa - Uruguaiana
195. CAROLINA MONIZ DE ALMEIDA	ABEM	ABEM
196. CAROLINA MONIZ DE ALMEIDA	ABEM	ABEM
197. CAROLINA MONIZ DE ALMEIDA	ABEM	ABEM
198. CAROLINE MARIE ALVES FERREIRA	DISCENTE	PUC SP - Sorocaba
199. CAROLINE MARIE ALVES FERREIRA	DISCENTE	PUC SP - Sorocaba
200. CÁSSIA DA PENHA DE JESUS CERQUEIRA	GESTOR	UF Oeste da Bahia
201. CÁSSIA DA PENHA DE JESUS CERQUEIRA	GESTOR	UF Oeste da Bahia
202. CAYO OTAVIO MORAES LOPES	GESTOR	Un. Católica Pelotas
203. CAYO OTAVIO MORAES LOPES	GESTOR	Un. Católica Pelotas
204. CECÍLIA MOTA PINHEIRO	DISCENTE	DENEM
205. CECÍLIA MOTA PINHEIRO	DISCENTE	DENEM
206. CÉLIA MARTINS CAMPANARO	DOCENTE	FM Jundiá
207. CÉLIA MARTINS CAMPANARO	DOCENTE	FM Jundiá
208. CHARLENE DE OLIVEIRA PEREIRA	DISCENTE	F Integradas Patos
209. CHARLENE DE OLIVEIRA PEREIRA	DISCENTE	F Integradas Patos
210. CHRISTIANO BITTAR	GESTOR	Universidade de Rio Verde
211. CÍCERA JANIelly DE M. CASSIANO PINHEIRO	GESTOR	FM Estácio Juazeiro do Norte
212. CÍCERA JANIelly DE M. CASSIANO PINHEIRO	GESTOR	FM Estácio Juazeiro do Norte
213. CINARA SILVA FELICIANO	GESTOR	Un. SP - Ribeirão Preto
214. CINARA SILVA FELICIANO	GESTOR	Un. SP - Ribeirão Preto
215. CLAUDIA REGINA DE ANDRADE ARRAIS ROSA	GESTOR	UFM - Imperatriz
216. CLAUDIA REGINA DE ANDRADE ARRAIS ROSA	GESTOR	UFM - Imperatriz
217. CRISTIAN PIGATO	DISCENTE	Un. Caxias do Sul
218. CRISTIAN PIGATO	DISCENTE	Un. Caxias do Sul
219. CRISTIANE BARELLI	DOCENTE	Un. Passo Fundo
220. CRISTIANE BARELLI	DOCENTE	Un. Passo Fundo
221. CRISTIANE CAVALCANTE PINTO RUIZ	ABEM	ABEM
222. CRISTIANE CAVALCANTE PINTO RUIZ	ABEM	ABEM
223. CRISTIANE JUNQUEIRA DE CARVALHO	GESTOR	UF Viçosa
224. CRISTIANE JUNQUEIRA DE CARVALHO	GESTOR	UF Viçosa
225. CRISTIANO PRADO DE MIERI	DISCENTE	U Anhembi Morumbi
226. CRISTIANO PRADO DE MIERI	DISCENTE	U Anhembi Morumbi
227. CRISTIANO SCHIAVINATO BALDAN	GESTOR	Universidade Paulista
228. CRISTIANO SCHIAVINATO BALDAN	GESTOR	Universidade Paulista
229. CRISTINA GONÇALVES ALVIM	DOCENTE	UFMG
230. CRISTINA GONÇALVES ALVIM	DOCENTE	UFMG
231. CRISTINA KROEFF SCHMITZ GIBK	DOCENTE	Un. Vale Rio dos Sinos
232. CRISTINA KROEFF SCHMITZ GIBK	DOCENTE	Un. Vale Rio dos Sinos
233. CRISTINA MARIA GANNS CHAVES DIAS	DOCENTE	UF Viçosa
234. CRISTINA MARIA GANNS CHAVES DIAS	DOCENTE	UF Viçosa
235. CRISTINA ROLIM NEUMANN CNEUMANN	DOCENTE	UFRGS
236. CRISTINA ROLIM NEUMANN CNEUMANN	DOCENTE	UFRGS
237. DANIEL NEGREIROS LIMA	DISCENTE	FCM Minas Gerais
238. DANIEL NEGREIROS LIMA	DISCENTE	FCM Minas Gerais
239. DANIELA CHIESA	DOCENTE	Universidade de Fortaleza
240. DANIELA CHIESA	DOCENTE	Universidade de Fortaleza
241. DANIELA MARTINS LESSA BARRETO	DOCENTE	Faculdade UNIMA
242. DANIELA MARTINS LESSA BARRETO	DOCENTE	Faculdade UNIMA
243. DANIELA TEIXEIRA BORGES	DOCENTE	UF Fronteira Sul
244. DANIELA TEIXEIRA BORGES	DOCENTE	UF Fronteira Sul

Nome:	Categoria	Instituição
245. DANIELLE CARVALHO SANT'ANA	GESTOR	UF Lavras
246. DANIELLE CARVALHO SANT'ANA	GESTOR	UF Lavras
247. DANIELLE DA SILVA BARBAS	DOCENTE	Universidade de Brasília
248. DANIELLE GOMES BATISTA	ABEM	ABEM
249. DANIELLE GOMES BATISTA	ABEM	ABEM
250. DANIELLE GOMES BATISTA	ABEM	ABEM
251. DANIELLE GOMES BATISTA	ABEM	ABEM
252. DANILO BLANK	DOCENTE	UFRGS
253. DANILO BLANK	DOCENTE	UFRGS
254. DANILO RAMOS CAMPOS	DISCENTE	DENEM
255. DARA HASTENREITER HUBNER	DISCENTE	UFJF - Gov. Valadares
256. DARA HASTENREITER HUBNER	DISCENTE	UFJF - Gov. Valadares
257. DEBORA DAISY DA SILVA VOGEL	DOCENTE	U Anhembi Morumbi
258. DEBORA DAISY DA SILVA VOGEL	DOCENTE	U Anhembi Morumbi
259. DEIVID WILLIAM DA FONSECA BATISTÃO	GESTOR	UF Uberlândia
260. DEIVID WILLIAM DA FONSECA BATISTÃO	GESTOR	UF Uberlândia
261. DENISE HERDY AFONSO	DOCENTE	Un. Estado RJ
262. DENISE HERDY AFONSO	DOCENTE	Un. Estado RJ
263. DENISE HERDY AFONSO	DOCENTE	Un. Estado RJ
264. DENISE MARIA DOTTA ABECH	DOCENTE	Universidade de Cuiabá
265. DENISE PADILHA ABS DE ALMEIDA	DISCENTE	Centro Universitário Cesmac
266. DENISE PADILHA ABS DE ALMEIDA	DISCENTE	Centro Universitário Cesmac
267. DIEGO INÁCIO GOERGEN	DOCENTE	Un. Vale do Taquari
268. DIEGO INÁCIO GOERGEN	DOCENTE	Un. Vale do Taquari
269. DIEGO PENALVA OLIVEIRA SANTANA	DISCENTE	UFBA
270. DIEGO PENALVA OLIVEIRA SANTANA	DISCENTE	UFBA
271. DJERLLY MARQUES ARAUJO DA SILVA	RESIDENTE	F Pernamb. de Saúde
272. DJERLLY MARQUES ARAUJO DA SILVA	RESIDENTE	F Pernamb. de Saúde
273. DJERLLY MARQUES DE ARAÚJO	RESIDENTE	F Pernamb. de Saúde
274. DJERLLY MARQUES DE ARAÚJO	RESIDENTE	F Pernamb. de Saúde
275. DOUGLAS VINICIUS REIS PEREIRA	DOCENTE	PUC MG - Contagem
276. DOUGLAS VINICIUS REIS PEREIRA	DOCENTE	PUC MG - Contagem
277. EDER VIANA DE SOUZA	GESTOR	U Anhembi Morumbi
278. EDER VIANA DE SOUZA	GESTOR	U Anhembi Morumbi
279. EDILARDO PIMENTA FLORÊNCIO	DISCENTE	UFR Semi-árido
280. EDILARDO PIMENTA FLORÊNCIO	DISCENTE	UFR Semi-árido
281. EDIVAN RODRIGO DE PAULA RAMOS	DOCENTE	UF Paraná
282. EDIVAN RODRIGO DE PAULA RAMOS	DOCENTE	UF Paraná
283. EDNILSE LEME	DOCENTE	Un. Paulista - Sorocaba
284. EDNILSE LEME	DOCENTE	Un. Paulista - Sorocaba
285. EDSON ROBERTO ARPINI MIGUEL	DOCENTE	UE Maringá
286. EDSON ROBERTO ARPINI MIGUEL	DOCENTE	UE Maringá
287. EDUARDO ANDRADE DA SILVA JR.	GESTOR	F Estacio Alagoinhas
288. EDUARDO ANDRADE DA SILVA JR.	GESTOR	F Estacio Alagoinhas
289. EDUARDO JOSÉ FARIAS BORGES DOS REIS	DOCENTE	UFBA
290. EDUARDO JOSÉ FARIAS BORGES DOS REIS	DOCENTE	UFBA
291. EDUARDO SIMON	DOCENTE	AFYA FCM Paraíba
292. EDUARDO SIMON	DOCENTE	AFYA FCM Paraíba
293. ELIANE KISS DE SOUZA	DOCENTE	Universidade Feevale
294. ELIANE KISS DE SOUZA	DOCENTE	Universidade Feevale
295. ELIANE MARIA GARCEZ OLIVEIRA DA FONSECA	DOCENTE	EM Souza Marques
296. ELIANE MARIA GARCEZ OLIVEIRA DA FONSECA	DOCENTE	EM Souza Marques
297. ELIÂNGELA DE LIMA	DOCENTE	UF Mato Grosso - Cuiabá
298. ELINE ETHEL FONSECA LIMA	GESTOR	MS
299. ELINE ETHEL FONSECA LIMA	GESTOR	MS
300. ELINE ETHEL FONSECA LIMA	MS	Ministerio da Saúde
301. ELINE ETHEL FONSECA LIMA	MS	Ministerio da Saúde
302. ELINE ETHEL FONSECA LIMA	MS	MS
303. ELINE ETHEL FONSECA LIMA	MS	SGTES/MS
304. ELINE ETHEL FONSECA LIMA	MS	SGTES/MS
305. ELINE ETHEL FONSECA LIMA	MS	SGTES/MS

Nome:	Categoria	Instituição
306. ELINE ETHEL FONSECA LIMA	MS	SGTES/MS
307. ELINE ETHEL FONSECA LIMA	MS	SGTES/MS
308. ELINE ETHEL FONSECA LIMA	MS	SGTES/MS
309. ELIZA CARLA BARROSO DUARTE	GESTOR	Universidade de Brasília
310. ELIZA REGINA F. BRAGA M. DE AZEVEDO	UP	Universidade Paulista
311. ELIZA REGINA F. BRAGA M. DE AZEVEDO	UP	Universidade Paulista
312. ELIZABETH BACHA	DOCENTE	C Un. de Maceió
313. ELIZABETH BACHA	DOCENTE	C Un. de Maceió
314. EMANUELA DE ALMEIDA OLIVEIRA	DOCENTE	UFBA
315. EMILLE SAMPAIO CORDEIRO	MS	SGTES/MS
316. EMILLE SAMPAIO CORDEIRO	MS	SGTES/MS
317. EMILLE SAMPAIO CORDEIRO	MS	SGTES/MS
318. EMILLE SAMPAIO CORDEIRO	MS	SGTES/MS
319. ERIKA MARIA LIMA BANDEIRA	ABEM	ABEM
320. ERIKA MARIA LIMA BANDEIRA	ABEM	ABEM
321. ÉRIKA MARIA LIMA BANDEIRA	ABEM	ABEM
322. ÉRIKA MARIA LIMA BANDEIRA	ABEM	ABEM
323. ESTEVÃO TOFFOLI RODRIGUES	ABEM	UFBA
324. ESTEVÃO TOFFOLI RODRIGUES	ABEM	UFBA
325. ESTEVÃO TOFFOLI RODRIGUES	DOCENTE	UFBA
326. ESTEVÃO TOFFOLI RODRIGUES	DOCENTE	UFBA
327. EULÁLIA CAMPELO	DISCENTE	C Un. Christus
328. EULÁLIA CAMPELO	DISCENTE	C Un. Christus
329. EVELIN MASSAE OGATTA MURAGUCHI	DOCENTE	U Estadual Londrina
330. EVELIN MASSAE OGATTA MURAGUCHI	DOCENTE	U Estadual Londrina
331. EVERTON JOSÉ FANTINEL	DOCENTE	UF de Pelotas
332. EVERTON JOSÉ FANTINEL	DOCENTE	UF de Pelotas
333. FABIANA ARENAS STRINGARI PARMA	GESTOR	C Un. de Votuporanga
334. FABIANA ARENAS STRINGARI PARMA	GESTOR	C Un. de Votuporanga
335. FABIANA DE ANDRADE CAMPOS	DOCENTE	Un. Estado de Minas Gerais
336. FABIANA DE ANDRADE CAMPOS	DOCENTE	Un. Estado de Minas Gerais
337. FABIANA PROCHE FADEL	DISCENTE	C Un. Campo Real
338. FABIANA PROCHE FADEL	DISCENTE	C Un. Campo Real
339. FABIO ANCONA LOPEZ	GESTOR	U Paulista - Sant. Parnaíba
340. FABIO ANCONA LOPEZ	GESTOR	U Paulista - Sant. Parnaíba
341. FÁBIO HUSEMANN MENEZES	GESTOR	Un. Estadual Campinas
342. FÁBIO HUSEMANN MENEZES	GESTOR	Un. Estadual Campinas
343. FÁBIO MORATO DE OLIVEIRA	DOCENTE	UF de Jataí
344. FÁBIOLA SUANO	GESTOR	UFSP
345. FÁBIOLA SUANO	GESTOR	UFSP
346. FÁTIMA APARECIDA HENRIQUE LOTUFO	GESTOR	F S. Leopoldo Mandic - Araras
347. FÁTIMA APARECIDA HENRIQUE LOTUFO	GESTOR	F S. Leopoldo Mandic - Araras
348. FELIPE APARECIDO VENDRAME MACEDO	DISCENTE	Universidade Cesumar
349. FELIPE APARECIDO VENDRAME MACEDO	DISCENTE	Universidade Cesumar
350. FELIPE COLOMBELLI PACCA	DOCENTE	FACERES FM S. José Rio Preto
351. FELIPE COLOMBELLI PACCA	DOCENTE	FACERES FM S. José Rio Preto
352. FERNANDA DANIELA DORNELAS NUNES	GESTOR	Un. Estado MG - Passos
353. FERNANDA DANIELA DORNELAS NUNES	GESTOR	Un. Estado MG - Passos
354. FERNANDA LOU SANS MAGANO	CNS	CNS
355. FERNANDA MAGALHÃES ARANTES COSTA	DOCENTE	F S. Leopoldo Mandic Campinas
356. FERNANDA MAGALHÃES ARANTES COSTA	DOCENTE	F S. Leopoldo Mandic Campinas
357. FERNANDA NUNES DE LIMA FERNANDES	DISCENTE	F Enf. N. Esper. Mossoró
358. FERNANDA NUNES DE LIMA FERNANDES	DISCENTE	F Enf. N. Esper. Mossoró
359. FERNANDO AUGUSTO M. DOS S. FIGUEIRA	IMIP	Fernando Figueira
360. FERNANDO AUGUSTO M. DOS S. FIGUEIRA	IMIP	Fernando Figueira
361. FILIPE MOREIRA DE ANDRADE	GESTOR	C Un. Gov. Ozanam Coelho
362. FILIPE MOREIRA DE ANDRADE	GESTOR	C Un. Gov. Ozanam Coelho
363. FLÁVIA LUCIA CONCEIÇÃO	DISCENTE	UFRJ
364. FLÁVIO FERNANDES PACETTA	DOCENTE	UNIFAJ - F de Jussara
365. FLÁVIO FERNANDES PACETTA	DOCENTE	UNIFAJ - F de Jussara
366. FLAVIO TAKEMI KATAOKA	GESTOR	Faculdade Vértice

Nome:	Categoria	Instituição
367. FLAVIO TAKEMI KATAOKA	GESTOR	Faculdade Vértice
368. FRANCARLOS DE OLIVEIRA SOUZA	DISCENTE	F Paraíso - Araripina
369. FRANCARLOS DE OLIVEIRA SOUZA	DISCENTE	F Paraíso - Araripina
370. FRANCISCO DE ASSIS ROCHA NEVES	MEC	MEC
371. FRANCISCO DE ASSIS ROCHA NEVES	MEC	MEC/DDES
372. FRANCISCO DE ASSIS ROCHA NEVES	MEC	MEC/DDES
373. FRANCISCO JONES DE TOLETO	DISCENTE	F Israelita CS Albert Einstein
374. FRANCISCO JONES DE TOLETO	DISCENTE	F Israelita CS Albert Einstein
375. FRANCISCO JORGE ARSEGO DE OLIVEIRA	DOCENTE	UFRGS
376. FRANCISCO JORGE ARSEGO DE OLIVEIRA	DOCENTE	UFRGS
377. GABRIEL ANTONIO CABRIOTT DUMBRA	DISCENTE	FACERES FM S. José Rio Preto
378. GABRIEL ANTONIO CABRIOTT DUMBRA	DISCENTE	FACERES FM S. José Rio Preto
379. GABRIEL DELLA NINA DIAS	DISCENTE	UP Alphaville - Sant. Parnaíba
380. GABRIEL DELLA NINA DIAS	DISCENTE	UP Alphaville - Sant. Parnaíba
381. GABRIEL OLERICH CECATTO	DISCENTE	UF Santa Maria
382. GABRIEL OLERICH CECATTO	DISCENTE	UF Santa Maria
383. GABRIEL RAMALHO NASCIMENTO	DISCENTE	Un. Estado RJ
384. GABRIEL SCHNITMAN	DOCENTE	UFBA
385. GABRIEL SCHNITMAN	DOCENTE	UFBA
386. GABRIELA CARVALHO DA ROCHA	MEC	MEC
387. GABRIELA ELIBIO FAGUNDES	DOCENTE	Estácio do Jaraguá do Sul
388. GABRIELA ELIBIO FAGUNDES	DOCENTE	Estácio do Jaraguá do Sul
389. GABRIELA KAREN DIAS MARTINS	DISCENTE	FCMS Juiz de Fora - Suprema
390. GABRIELA KAREN DIAS MARTINS	DISCENTE	FCMS Juiz de Fora - Suprema
391. GABRIELLA CORREA SOJO	DISCENTE	Un. Paulista - Sorocaba
392. GABRIELLA CORREA SOJO	DISCENTE	Un. Paulista - Sorocaba
393. GERALDO CUNHA CURY	DOCENTE	UFMG
394. GERALDO CUNHA CURY	DOCENTE	UFMG
395. GERALDO LINO DA SILVA JUNIOR	GESTOR	FS S. Agost. Vit. Conquista
396. GERALDO LINO DA SILVA JUNIOR	GESTOR	FS S. Agost. Vit. Conquista
397. GIANA DIESEL SEBASTIANY	DOCENTE	Un. S. Cruz do Sul
398. GIANA DIESEL SEBASTIANY	DOCENTE	Un. S. Cruz do Sul
399. GINA BRESSAN SCHIAVON MASSON	DOCENTE	UE Maringá
400. GINA BRESSAN SCHIAVON MASSON	DOCENTE	UE Maringá
401. GIOVANNA LINS LIMA	DISCENTE	DENEM
402. GIOVANNA LINS LIMA	DISCENTE	DENEM
403. GIOVANNI PEDRONI	RESIDENTE	FM Botucatu
404. GIOVANNI PEDRONI	RESIDENTE	FM Botucatu
405. GISELE VIANA PIRES	MEC	MEC
406. GISELE VIANA PIRES	MEC	Ministerio da Educação
407. GISELE VIANA PIRES	MEC	Ministerio da Educação
408. GIULIA PIAMOLINI MARQUES	DISCENTE	UF Rio Grande
409. GIULIA PIAMOLINI MARQUES	DISCENTE	UF Rio Grande
410. GRAZIELA DE ARAÚJO COSTA	DOCENTE	F Israelita CS Albert Einstein
411. GRAZIELA DE ARAÚJO COSTA	DOCENTE	F Israelita CS Albert Einstein
412. GUILHERME FERLETE BONFIM	DISCENTE	UF Paraná
413. GUILHERME FERLETE BONFIM	DISCENTE	UF Paraná
414. GUILHERME LOPES NOLL	DISCENTE	UFRGS
415. GUILHERME LOPES NOLL	DISCENTE	UFRGS
416. GUILHERME LUCAS DA SILVA	DISCENTE	Un. SP - Ribeirão Preto
417. GUILHERME LUCAS DA SILVA	DISCENTE	Un. SP - Ribeirão Preto
418. GUILHERME SOUZA ROCHA	DISCENTE	Centro Universitário Atenas
419. GUILHERME SOUZA ROCHA	DISCENTE	Centro Universitário Atenas
420. GUSTAVO MEIRELLES RIBEIRO	DOCENTE	UF Ouro Preto
421. GUSTAVO MEIRELLES RIBEIRO	DOCENTE	UF Ouro Preto
422. HARRISON BRENO SOUZA ROSA	DISCENTE	Universidade Paulista
423. HARRISON BRENO SOUZA ROSA	DISCENTE	Universidade Paulista
424. HELENA MARCHETTO	GESTOR	UP S. José Rio Pardo
425. HELENA MARCHETTO	GESTOR	UP S. José Rio Pardo
426. HENRIQUE LEONARDO GUERRA	DOCENTE	PUC MG - Betim
427. HENRIQUE LEONARDO GUERRA	DOCENTE	PUC MG - Betim

Nome:	Categoria	Instituição
428. HENRIQUE SÁ	DOCENTE	Universidade de Fortaleza
429. HENRIQUE SÁ	DOCENTE	Universidade de Fortaleza
430. HUENDEL COSTA LIRA DE CARVALHO	DISCENTE	UF Juiz de Fora
431. HUENDEL COSTA LIRA DE CARVALHO	DISCENTE	UF Juiz de Fora
432. HUMBERTO DE CASTRO LIMA FILHO	GESTOR	E Bahiana MSP
433. HUMBERTO DE CASTRO LIMA FILHO	GESTOR	E Bahiana MSP
434. HYDER ARAÇÃO DE MELO	GESTOR	UF Sergipe
435. HYDER ARAÇÃO DE MELO	GESTOR	UF Sergipe
436. Iael CRISTINA DA SILVA PACHECO MARINHEIRO	GESTOR	F Estácio de Canindé
437. Iael CRISTINA DA SILVA PACHECO MARINHEIRO	GESTOR	F Estácio de Canindé
438. IAGO RIBEIRO DA COSTA	RESIDENTE	HC S. Gabriel Cachoeira
439. IAGO RIBEIRO DA COSTA	RESIDENTE	HC S. Gabriel Cachoeira
440. IEDA MARIA BARBOSA ALELUIA	DOCENTE	E Bahiana MSP
441. IEDA MARIA BARBOSA ALELUIA	DOCENTE	E Bahiana MSP
442. IGOR DE MEDEIROS DANTAS	DISCENTE	F Estácio Alagoinhas
443. IGOR DE MEDEIROS DANTAS	DISCENTE	F Estácio Alagoinhas
444. IGOR XAVIER DE LUCENA	DOCENTE	F Integradas Patos
445. IGOR XAVIER DE LUCENA	DOCENTE	F Integradas Patos
446. INAJARA BATISTA DE SALES	DISCENTE	UFBA
447. INAJARA BATISTA DE SALES	DISCENTE	UFBA
448. IPOJUCAN CALIXTO FRAIZ	DOCENTE	FE Minist. Público Paraná
449. IPOJUCAN CALIXTO FRAIZ	DOCENTE	FE Minist. Público Paraná
450. ISABEL BRANDÃO CORREIA	DOCENTE	FCM Un. Pernambuco
451. ISABEL BRANDÃO CORREIA	DOCENTE	FCM Un. Pernambuco
452. ISABEL CRISTINA BRITTO GUIMARÃES	DOCENTE	UFBA
453. ISABEL CRISTINA BRITTO GUIMARÃES	DOCENTE	UFBA
454. ISABELA CARDOSO DE MATOS PINTO	MS	SGTES/MS
455. ISABELA CARDOSO DE MATOS PINTO	MS	SGTES/MS
456. ISABELA THOMAZ TAKAKURA GUEDES	DOCENTE	Universidade de Fortaleza
457. ISABELA THOMAZ TAKAKURA GUEDES	DOCENTE	Universidade de Fortaleza
458. ISABELLA MEDEIROS DE OLIVEIRA MAGALHÃES	DOCENTE	AFYA - FCM Garanhuns
459. ISABELLA MEDEIROS DE OLIVEIRA MAGALHÃES	DOCENTE	AFYA - FCM Garanhuns
460. ISABELLE LIMA LEMOS	DISCENTE	F Pequeno Príncipe
461. ISABELLE LIMA LEMOS	DISCENTE	F Pequeno Príncipe
462. ISADORA AGLIMONE ALESSIO	DISCENTE	C Un. Fund. Edu. Brusque
463. ISADORA AGLIMONE ALESSIO	DISCENTE	C Un. Fund. Edu. Brusque
464. IVAN CARLOS FERREIRA ANTONELLO	DOCENTE	PUC Rio Grande do Sul
465. IVAN CARLOS FERREIRA ANTONELLO	DOCENTE	PUC Rio Grande do Sul
466. IVANA CARDOSO DE MELO	DOCENTE	C Un. Imepac Araguari
467. IVANA CARDOSO DE MELO	DOCENTE	C Un. Imepac Araguari
468. IZABEL CRISTINA MEISTER MARTINS COELHO	GESTOR	F Pequeno Príncipe
469. IZABEL CRISTINA MEISTER MARTINS COELHO	GESTOR	F Pequeno Príncipe
470. IZABELA VIEIRA BOTELHO	DOCENTE	UF Viçosa
471. IZABELA VIEIRA BOTELHO	DOCENTE	UF Viçosa
472. JACKSON MENEZES DE ARAÚJO	DISCENTE	UF Fronteira do Sul
473. JACKSON MENEZES DE ARAÚJO	DISCENTE	UF Fronteira do Sul
474. JACQUELINE TEIXEIRA CARAMORI	DOCENTE	UE Paul. Júlio M. Filho
475. JACQUELINE TEIXEIRA CARAMORI	DOCENTE	UE Paul. Júlio M. Filho
476. JAMILE GOMES CONCEIÇÃO	DOCENTE	Un. Est. da Bahia - C Un. D. Pedro II
477. JAMILE GOMES CONCEIÇÃO	DOCENTE	Un. Est. da Bahia - C Un. D. Pedro II
478. JANAÍNA FARIAS REBOUÇAS	DOCENTE	FM Estácio Juaz. do Norte
479. JANAÍNA FARIAS REBOUÇAS	DOCENTE	FM Estácio Juaz. do Norte
480. JANAINÉ FERNANDES GALVÃO	DOCENTE	C Un. Santa Maria
481. JANAINÉ FERNANDES GALVÃO	DOCENTE	C Un. Santa Maria
482. JAQUELINE MARQUES DE LARA BARATA	DOCENTE	PUC MG - Contagem
483. JAQUELINE MARQUES DE LARA BARATA	DOCENTE	PUC MG - Contagem
484. JEFFERSON ALVES FREITAS	DISCENTE	DENEM
485. JEFFERSON ALVES FREITAS	DISCENTE	DENEM
486. JESSICA CORRÊA PANTOJA	DISCENTE	Faculdade Santa Marcelina
487. JESSICA CORRÊA PANTOJA	DISCENTE	Faculdade Santa Marcelina
488. JÉSSICA NASCIMENTO COSTA VASCONCELOS	GESTOR	F Estácio Alagoinhas

Nome:	Categoria	Instituição
489. JÉSSICA NASCIMENTO COSTA VASCONCELOS	GESTOR	F Estácio Alagoinhas
490. JESSIKLÉCIA JOSINALVA DE SIQUEIRA	GESTOR	F Pernamb. de Saúde
491. JESSIKLÉCIA JOSINALVA DE SIQUEIRA	GESTOR	F Pernamb. de Saúde
492. JILIELISSON OLIVEIRA DE SOUSA	DOCENTE	F Enf. N. Esper. Mossoró
493. JILIELISSON OLIVEIRA DE SOUSA	DOCENTE	F Enf. N. Esper. Mossoró
494. JOÃO CARLOS DA SILVA BIZÁRIO	GESTOR	U Anhembi Morumbi
495. JOÃO CARLOS DA SILVA BIZÁRIO	GESTOR	U Anhembi Morumbi
496. JOÃO FELIPE PERES REZER	GESTOR	UF Pampa - Uruguaiana
497. JOÃO FELIPE PERES REZER	GESTOR	UF Pampa - Uruguaiana
498. JOÃO LUIS ALEXANDRE FIÚSA	GESTOR	F Paraíso - Araripina
499. JOÃO LUIS ALEXANDRE FIÚSA	GESTOR	F Paraíso - Araripina
500. JOÃO LUIZ VIEIRA RIBEIRO	DOCENTE	C Un. UNINOVAFAPI
501. JOÃO LUIZ VIEIRA RIBEIRO	DOCENTE	C Un. UNINOVAFAPI
502. JOÃO MACEDO COELHO FILHO	GESTOR	UF Ceará
503. JOÃO MACEDO COELHO FILHO	GESTOR	UF Ceará
504. JOÃO PEDRO NUNES DE SOUZA	DISCENTE	C Un. F Medicina do ABC
505. JOÃO PEDRO NUNES DE SOUZA	DISCENTE	C Un. F Medicina do ABC
506. JOÃO PEDRO PAZ TAKEUCHI	GESTOR	UFCS Porto Alegre
507. JOÃO PEDRO PAZ TAKEUCHI	GESTOR	UFCS Porto Alegre
508. JOÃO PENHA NETO SEGUNDO	DISCENTE	UFM - Imperatriz
509. JOÃO PENHA NETO SEGUNDO	DISCENTE	UFM - Imperatriz
510. JOÃO RODRIGUES NETO	DISCENTE	UF - Lagarto
511. JOÃO RODRIGUES NETO	DISCENTE	UF - Lagarto
512. JOAQUIM MIGUEL MOREIRA SANTIAGO	DISCENTE	UF Ceará
513. JOAQUIM MIGUEL MOREIRA SANTIAGO	DISCENTE	UF Ceará
514. JOCÉLIA MARIA DE AZEVEDO BRINGEL	GESTOR	UE Ceará
515. JOCÉLIA MARIA DE AZEVEDO BRINGEL	GESTOR	UE Ceará
516. JORGE GABRIEL LIMA TIGRE	DISCENTE	FS S. Agost. Vit. Conquista
517. JORGE GABRIEL LIMA TIGRE	DISCENTE	FS S. Agost. Vit. Conquista
518. JOSÉ CARLOS MESQUITA	GESTOR	C Un. Santa Fé do Sul
519. JOSÉ CARLOS MESQUITA	GESTOR	C Un. Santa Fé do Sul
520. JOSÉ DE ARIMATÉIA SILVA JÚNIOR	COSEMS	COSEMS/CE
521. JOSÉ DE ARIMATÉIA SILVA JÚNIOR	COSEMS	COSEMS/CE
522. JOSÉ DE FREITAS	DOCENTE	UF Estado do RJ
523. JOSÉ DINIZ JUNIOR	DOCENTE	UF Rio Grande do Norte
524. JOSÉ DINIZ JUNIOR	DOCENTE	UF Rio Grande do Norte
525. JOSÉ EDUARDO BARONEZA	DOCENTE	Universidade de Brasília
526. JOSÉ EDUARDO BARONEZA	DOCENTE	Universidade de Brasília
527. JOSÉ ELIAS MATIELI	DOCENTE	Humanitas - FCM S. José Campos
528. JOSÉ ELIAS MATIELI	DOCENTE	Humanitas - FCM S. José Campos
529. JOSÉ LUCAS MOURA VASCONCELOS	DISCENTE	C Un. FG - Guanambi
530. JOSÉ LUCAS MOURA VASCONCELOS	DISCENTE	C Un. FG - Guanambi
531. JOSÉ LÚCIO MARTINS MACHADO	GESTOR	U Anhembi Morumbi
532. JOSÉ LÚCIO MARTINS MACHADO	GESTOR	U Anhembi Morumbi
533. JOSÉ RODRIGUES PAIVA NETO	GESTOR	UFR Semi-árido
534. JOSÉ RODRIGUES PAIVA NETO	GESTOR	UFR Semi-árido
535. JOSÉ VINÍCIUS DOS SANTOS	DISCENTE	C Un. de Maceió - Afya
536. JOSÉ VINÍCIUS DOS SANTOS	DISCENTE	C Un. de Maceió - Afya
537. JOSILAINNE MARCELINO DIAS	DOCENTE	UE Mato Grosso do Sul
538. JÚLIA MARQUES PRETO	DISCENTE	UF Uberlândia
539. JÚLIA MARQUES PRETO	DISCENTE	UF Uberlândia
540. JULIA VALENTE	DISCENTE	PUC Rio Grande do Sul
541. JULIA VALENTE	DISCENTE	PUC Rio Grande do Sul
542. JULIANA CAMARGO DE MELO PENA	DOCENTE	C U. FAMINAS - Muriaé
543. JULIANA CAMARGO DE MELO PENA	DOCENTE	C U. FAMINAS - Muriaé
544. JÚLIO CESAR VERAS MAGALHÃES	DISCENTE	F Pernamb. de Saúde
545. JÚLIO CESAR VERAS MAGALHÃES	DISCENTE	F Pernamb. de Saúde
546. JULIO PEDROZA	OPAS	MEC
547. KALEB FERNANDES MARIANO	GESTOR	Afya FCM Santa Inês
548. KALEB FERNANDES MARIANO	GESTOR	Afya FCM Santa Inês
549. KARINA DELGADO MAIDA UCHIYAMA	DISCENTE	UP S. José Rio Pardo

Nome:	Categoria	Instituição
550. KARINA DELGADO MAIDA UCHIYAMA	DISCENTE	UP S. José Rio Pardo
551. KARINE SAMPAIO DE CARVALHO	DOCENTE	UFBA
552. KARINE SAMPAIO DE CARVALHO	DOCENTE	UFBA
553. KARINE ZANINE	DOCENTE	UF Juiz de Fora
554. KARINE ZANINE	DOCENTE	UF Juiz de Fora
555. LARA CAROLINA DE ALMEIDA OLIVEIRA	DISCENTE	UF Sergipe - Lagarto
556. LARA CAROLINA DE ALMEIDA OLIVEIRA	DISCENTE	UF Sergipe - Lagarto
557. LARISSA GOMES MARANGNE	DISCENTE	UFMG
558. LARISSA GOMES MARANGNE	DISCENTE	UFMG
559. LARISSA PIMENTEL PIRES	DISCENTE	FM S. José do Rio Preto
560. LARISSA PIMENTEL PIRES	DISCENTE	FM S. José do Rio Preto
561. LARISSA RODRIGUES OLIVEIRA	DISCENTE	Un. Cat. Pelotas RS UCPEL
562. LARISSA RODRIGUES OLIVEIRA	DISCENTE	Un. Cat. Pelotas RS UCPEL
563. LAUDINEI DE CARVALHO GOMES	DISCENTE	Faculdade Vértice
564. LAUDINEI DE CARVALHO GOMES	DISCENTE	Faculdade Vértice
565. LAURA BECHARA	DOCENTE	FCMS Juiz de Fora - Suprema
566. LAURA BECHARA	DOCENTE	FCMS Juiz de Fora - Suprema
567. LAYLA DUTRA MARINHO CABRAL	DOCENTE	Un. Vale do Rio Doce
568. LAYLA DUTRA MARINHO CABRAL	DOCENTE	Un. Vale do Rio Doce
569. LAYSA ANDRADE RADTKE	DISCENTE	Humanitas - FCM S. José Campos
570. LAYSA ANDRADE RADTKE	DISCENTE	Humanitas - FCM S. José Campos
571. LEANDRO JOSÉ HAAS	DOCENTE	Un. Regional Blumenau
572. LEANDRO JOSÉ HAAS	DOCENTE	Un. Regional Blumenau
573. LEANDRO ODONE BERTELLI	DOCENTE	UM São Caetano do Sul
574. LEANDRO ODONE BERTELLI	DOCENTE	UM São Caetano do Sul
575. LEANDRO TUZZIN	DOCENTE	UF Fronteira Sul
576. LEANDRO TUZZIN	DOCENTE	UF Fronteira Sul
577. LENIRA FERREIRA RIBEIRO	ABEM	UFBA
578. LENIRA FERREIRA RIBEIRO	ABEM	UFBA
579. LENIRA FERREIRA RIBEIRO	DOCENTE	UFBA
580. LENIRA FERREIRA RIBEIRO	DOCENTE	UFBA
581. LENIRA FERREIRA RIBEIRO	DOCENTE	UFBA
582. LENIRA FERREIRA RIBEIRO	DOCENTE	UFBA
583. LENIRA FERREIRA RIBEIRO	DOCENTE	UFBA
584. LERIS SALETE BONFANTI HAEFFNER	GESTOR	Universidade Franciscana
585. LERIS SALETE BONFANTI HAEFFNER	GESTOR	Universidade Franciscana
586. LETÍCIA DUARTE SILVA	DISCENTE	Afya FCM Santa Inês
587. LETÍCIA DUARTE SILVA	DISCENTE	Afya FCM Santa Inês
588. LETICIA OLIVEIRA DE MENEZES	DOCENTE	Un. Católica Pelotas
589. LETICIA OLIVEIRA DE MENEZES	DOCENTE	Un. Católica Pelotas
590. LETÍCIA RODRIGUES VIEIRA REIS SÁ	DISCENTE	C U. FAMINAS – Muriaé
591. LETÍCIA RODRIGUES VIEIRA REIS SÁ	DISCENTE	C U. FAMINAS – Muriaé
592. LILIANA SANTOS	ABEM	UFBA
593. LILIANA SANTOS	ABEM	UFBA
594. LILIANE SENA PINHEIRO	GESTOR	UF Vales do Jequit. Mucuri T. Otoni
595. LILIANE SENA PINHEIRO	GESTOR	UF Vales do Jequit. Mucuri T. Otoni
596. LIVIA MARIA BOMFIM MENDES AGUIAR	GESTOR	COSEMS/BA
597. LIVIA MARIA BOMFIM MENDES AGUIAR	GESTOR	COSEMS/BA
598. LOREN DIAS BRAGA BARROSO	DISCENTE	Un. Est. Rio Grande do Norte
599. LOREN DIAS BRAGA BARROSO	DISCENTE	Un. Est. Rio Grande do Norte
600. LORENA FIALHO BORGES ARAUJO	DOCENTE	FM de Barbacena
601. LORENA FIALHO BORGES ARAUJO	DOCENTE	FM de Barbacena
602. LORENA GUEDES DA SILVA	DISCENTE	PUC Rio Grande do Sul
603. LORENA GUEDES DA SILVA	DISCENTE	PUC Rio Grande do Sul
604. LORENE LOUISE SILVA PINTO	ABEM	UFBA
605. LORENE LOUISE SILVA PINTO	ABEM	UFBA
606. LORENE LOUISE SILVA PINTO	ABEM	UFBA
607. LORENE LOUISE SILVA PINTO	ABEM	UFBA
608. LORENE LOUISE SILVA PINTO	DOCENTE	UFBA
609. LORENE LOUISE SILVA PINTO	DOCENTE	UFBA
610. LORENZO SALVESTRINI NAPOLI	DISCENTE	FM S. José do Rio Preto

Nome:	Categoria	Instituição
611. LORENZO SALVESTRINI NAPOLI	DISCENTE	FM S. José do Rio Preto
612. LUCAS LEITE	DOCENTE	UFSP
613. LUCAS LEITE	DOCENTE	UFSP
614. LUCAS LONGO FERREIRA	DISCENTE	UFF
615. LUCAS MIGUEL G. MATOS	DISCENTE	F Pequeno Príncipe
616. LUCAS MIGUEL G. MATOS	DISCENTE	F Pequeno Príncipe
617. LUCAS POSSEBON	DOCENTE	C Un. Padre Albino
618. LUCAS POSSEBON	DOCENTE	C Un. Padre Albino
619. LUCAS PRIMO DE CARVALHO ALVES	DOCENTE	Un. Vale Rio dos Sinos
620. LUCAS PRIMO DE CARVALHO ALVES	DOCENTE	Un. Vale Rio dos Sinos
621. LUCAS SANTOS SILVA	DISCENTE	UF Sergipe
622. LUCAS SANTOS SILVA	DISCENTE	UF Sergipe
623. LUCI KEIKO KUROMOTO DE CASTRO	DOCENTE	PUC Paraná - Londrina
624. LUCI KEIKO KUROMOTO DE CASTRO	DOCENTE	PUC Paraná - Londrina
625. LÚCIA MARIA DO RÊGO MEDEIROS	GESTOR	C Un. UNINOVAFAPI
626. LÚCIA MARIA DO RÊGO MEDEIROS	GESTOR	C Un. UNINOVAFAPI
627. LUCIANA CORRÊA DE BARROS CEVENINI	DOCENTE	Un. Católica Pelotas
628. LUCIANA CORRÊA DE BARROS CEVENINI	DOCENTE	Un. Católica Pelotas
629. LUCIANA DE SOUZA NUNES	DOCENTE	UF Pampa - Uruguaiiana
630. LUCIANA DE SOUZA NUNES	DOCENTE	UF Pampa - Uruguaiiana
631. LUCIANA LATORRE GALVES	DOCENTE	FS e Ecologia Humana
632. LUCIANA LATORRE GALVES	DOCENTE	FS e Ecologia Humana
633. LUCIANA MARIA DE ANDRADE RIBEIRO	DISCENTE	PUC SP
634. LUCIANA MARIA DE ANDRADE RIBEIRO	DISCENTE	PUC SP
635. LUCIANA PEREIRA BARBOZA	DOCENTE	UF Recôncavo da Bahia
636. LUCIANA PEREIRA BARBOZA	DOCENTE	UF Recôncavo da Bahia
637. LUCIANA SILVA MELO	GESTOR	UE Montes Claros
638. LUCIANA SILVA MELO	GESTOR	UE Montes Claros
639. LUCIANO ALVES MATIAS DA SILVEIRA	GESTOR	UF Triângulo Mineiro
640. LUCIANO ALVES MATIAS DA SILVEIRA	GESTOR	UF Triângulo Mineiro
641. LUDMILA ANDRADE CHAVES PENA	DISCENTE	PUC MG - Contagem
642. LUDMILA ANDRADE CHAVES PENA	DISCENTE	PUC MG - Contagem
643. LUÍS GUILHERME PARREIRA PELUSO	DISCENTE	UF Juiz de Fora
644. LUÍS GUILHERME PARREIRA PELUSO	DISCENTE	UF Juiz de Fora
645. LUIZ ANTÔNIO BENVEGNI	HOSPITAL	UR Noroeste do Est. RGS
646. LUIZ ANTÔNIO BENVEGNI	HOSPITAL	UR Noroeste do Est. RGS
647. LUIZ FERNANDO LORENCI	GESTOR	UF Santa Catarina
648. LUIZ FERNANDO LORENCI	GESTOR	UF Santa Catarina
649. LUIZ HENRIQUE CÂNDIDO CALLOU	DISCENTE	AFYA - FCM Garanhuns
650. LUIZ HENRIQUE CÂNDIDO CALLOU	DISCENTE	AFYA - FCM Garanhuns
651. LUIZ JOSÉ RODRIGUES DE OLIVEIRA	GESTOR	F Estâ.-IDOMED Juaz. Bahia
652. LUIZ JOSÉ RODRIGUES DE OLIVEIRA	GESTOR	F Estâ.-IDOMED Juaz. Bahia
653. LUIZA GOMES DANTAS GURGEL	RESIDENTE	Secret. Estado Saúde Recife
654. LUIZA GOMES DANTAS GURGEL	RESIDENTE	Secret. Estado Saúde Recife
655. LUIZA LUBIANA ALVES	discente	Un. Estado RJ
656. MARCELA PELLEGRINI PEÇANHA	DOCENTE	PUC SP - Sorocaba
657. MARCELA PELLEGRINI PEÇANHA	DOCENTE	PUC SP - Sorocaba
658. MARCELA ROCHA REIS	DOCENTE	F Minas Belo Horizonte
659. MARCELA ROCHA REIS	DOCENTE	F Minas Belo Horizonte
660. MARCELO CAPILHEIRA	DOCENTE	UF de Pelotas
661. MARCELO CAPILHEIRA	DOCENTE	UF de Pelotas
662. MARCELO CASTRO CESAR	GESTOR	UF São Carlos
663. MARCELO CASTRO CESAR	GESTOR	UF São Carlos
664. MARCELO FERNANDES CAPILHEIRA	ABEM	UF de Pelotas
665. MARCELO FERNANDES CAPILHEIRA	ABEM	UF de Pelotas
666. MARCELO FERNANDES CAPILHEIRA	DOCENTE	UF de Pelotas
667. MARCELO GUERRA	GESTOR	Un. Luterana do Brasil - Canoas
668. MARCELO GUERRA	GESTOR	Un. Luterana do Brasil - Canoas
669. MARCELO LUIZ BRANDÃO VILELA	DOCENTE	UF Mato Grosso do Sul
670. MÁRCIA CARDOSO RODRIGUES	DOCENTE	Escola Superior C Saúde
671. MARCIA TORRESAN DELAMAIN	GESTOR	FCM Minas Gerais

Nome:	Categoria	Instituição
672. MARCIA TORRESAN DELAMAIN	GESTOR	FCM Minas Gerais
673. MARCIO LEMOS COUTINHO	ABEM	UF Sergipe - Lagarto
674. MARCIO LEMOS COUTINHO	ABEM	UF Sergipe - Lagarto
675. MARCO AURÉLIO DE OLIVEIRA GÓES	DOCENTE	UF Sergipe
676. MARCO AURÉLIO DE OLIVEIRA GÓES	DOCENTE	UF Sergipe
677. MARCO AURÉLIO MARAGONI	DOCENTE	C Un. Integrado
678. MARCO AURÉLIO MARAGONI	DOCENTE	C Un. Integrado
679. MARCOS ANTONIO CUSTÓDIO	DOCENTE	UFM - Imperatriz
680. MARCOS ANTONIO CUSTÓDIO	DOCENTE	UFM - Imperatriz
681. MARCOS PAULO DE SOUSA	GESTOR	C Un. Imepac Araguari
682. MARCOS PAULO DE SOUSA	GESTOR	C Un. Imepac Araguari
683. MARCUS PHELIPE CAIRES AMORIM	DISCENTE	UF Viçosa
684. MARCUS PHELIPE CAIRES AMORIM	DISCENTE	UF Viçosa
685. MARGARETH RODRIGUES SALERNO	DOCENTE	PUC Rio Grande do Sul
686. MARGARETH RODRIGUES SALERNO	DOCENTE	PUC Rio Grande do Sul
687. MARGOT MARIE MARTIN	DOCENTE	UF Santa Catarina
688. MARGOT MARIE MARTIN	DOCENTE	UF Santa Catarina
689. MARIA AURORA DROPA CHRESTANI CESAR	GESTOR	Un. Católica Pelotas
690. MARIA AURORA DROPA CHRESTANI CESAR	GESTOR	Un. Católica Pelotas
691. MARIA AUXILIADORA NOGUEIRA SAAD	DOCENTE	UFF
692. MARIA CATARINA NOVAIS TARONI	DISCENTE	FS e Ecologia Humana
693. MARIA CATARINA NOVAIS TARONI	DISCENTE	FS e Ecologia Humana
694. MARIA CATHARINA M.A	DOCENTE	UFBA
695. MARIA CATHARINA M.A	DOCENTE	UFBA
696. MARIA CLARA MOREIRA SANTIAGO	DISCENTE	UFC - Sobral
697. MARIA CLARA MOREIRA SANTIAGO	DISCENTE	UFC - Sobral
698. MARIA CRISTINA PEREIRA LIMA	DOCENTE	UE Paulista - Botucatu
699. MARIA CRISTINA PEREIRA LIMA	DOCENTE	UE Paulista - Botucatu
700. MARIA CRISTINA SETTE DE LIMA	CONASEMS	CONASEMS
701. MARIA CRISTINA SETTE DE LIMA	CONASEMS	CONASEMS
702. MARIA CRISTINA SETTE DE LIMA	CONASEMS	CONASEMS
703. MARIA CRISTINA SETTE DE LIMA	CONASEMS	CONASEMS
704. MARIA DAS GRAÇAS BARBOSA PEIXOTO	DOCENTE	UE Ceará
705. MARIA DAS GRAÇAS BARBOSA PEIXOTO	DOCENTE	UE Ceará
706. MARIA DO SOCORRO LITAIF R. DANTAS	DOCENTE	UE Ceará
707. MARIA DO SOCORRO LITAIF R. DANTAS	DOCENTE	UE Ceará
708. MARIA DORALICE DE SOUSA	ABEM	UFBA
709. MARIA DORALICE DE SOUSA	ABEM	UFBA
710. MARIA DORALICE DE SOUSA	ABEM	UFBA
711. MARIA DORALICE DE SOUSA	ABEM	UFBA
712. MARIA DORALICE DE SOUSA	DOCENTE	UFBA
713. MARIA DORALICE DE SOUSA	DOCENTE	UFBA
714. MARIA DORALICE DE SOUSA	PROJETO	UFBA
715. MARIA DORALICE DE SOUSA	PROJETO	UFBA
716. MARIA EDUARDA FARIAS SANTOS	DISCENTE	C Un. UNINOVAFAPI
717. MARIA EDUARDA FARIAS SANTOS	DISCENTE	C Un. UNINOVAFAPI
718. MARIA ERMECILIA ALMEIDA MELO	DOCENTE	UFBA
719. MARIA ERMECILIA ALMEIDA MELO	DOCENTE	UFBA
720. MARIA EUGÊNIA BRESOLIN PINTO	GESTOR	UFCS Porto Alegre - UFCSPA
721. MARIA EUGÊNIA BRESOLIN PINTO	GESTOR	UFCS Porto Alegre - UFCSPA
722. MARIA FERNANDA LOPES DA SILVA	DISCENTE	UE Ceará
723. MARIA FERNANDA LOPES DA SILVA	DISCENTE	UE Ceará
724. MARIA FERNANDA RIBEIRO CARRIJO	DISCENTE	IMEPAC Centro Universitário
725. MARIA FERNANDA RIBEIRO CARRIJO	DISCENTE	IMEPAC Centro Universitário
726. MARIA GABRIELA PARENTI BICALHO	DOCENTE	UFJF - Gov. Valadares
727. MARIA GABRIELA PARENTI BICALHO	DOCENTE	UFJF - Gov. Valadares
728. MARIA HELENA ITAQUI LOPES	DOCENTE	PUC Rio Grande do Sul
729. MARIA HELENA ITAQUI LOPES	DOCENTE	PUC Rio Grande do Sul
730. MARIA HELENA SENER	DOCENTE	PUC SP
731. MARIA HELENA SENER	DOCENTE	PUC SP
732. MARIA JOSÉ ZANELLA	GESTOR	PUC Rio Grande do Sul

Nome:	Categoria	Instituição
733. MARIA JOSÉ ZANELLA	GESTOR	PUC Rio Grande do Sul
734. MARIA LUCIA DAL MAGRO	DOCENTE	Un. Passo Fundo
735. MARIA LUCIA DAL MAGRO	DOCENTE	Un. Passo Fundo
736. MARIA NOEL MARZANO RODRIGUES	DOCENTE	Un. Católica Pelotas - UCPEL
737. MARIA NOEL MARZANO RODRIGUES	DOCENTE	Un. Católica Pelotas - UCPEL
738. MARIA VITÓRIA PEREIRA DA SILVA	DISCENTE	DENEM
739. MARIA VITÓRIA PEREIRA DA SILVA	DISCENTE	DENEM
740. MARIA VITÓRIA PEREIRA DA SILVA	DISCENTE	DENEM
741. MARIA VITÓRIA PEREIRA DA SILVA	DISCENTE	DENEM
742. MARIA WANY LOUZADA STRUFALDI	DOCENTE	UFSP
743. MARIA WANY LOUZADA STRUFALDI	DOCENTE	UFSP
744. MARIANA BTESHE	DOCENTE	Un. Estado RJ
745. MARIANA XAVIER E SILVA	DOCENTE	F Pequeno Príncipe
746. MARIANA XAVIER E SILVA	DOCENTE	F Pequeno Príncipe
747. MARÍLIA JESUS BATISTA DE BRITO MOTA	DOCENTE	FM Jundiá
748. MARÍLIA JESUS BATISTA DE BRITO MOTA	DOCENTE	FM Jundiá
749. MARINA BATISTELA	DISCENTE	C Un. Padre Albino
750. MARINA BATISTELA	DISCENTE	C Un. Padre Albino
751. MARINA DE ABREU CORRADI CRUZ	GESTOR	PUC MG - Contagem
752. MARINA DE ABREU CORRADI CRUZ	GESTOR	PUC MG - Contagem
753. MARIRALCIA DOS SANTOS E SANTOS	DOCENTE	UFBA
754. MARIRALCIA DOS SANTOS E SANTOS	DOCENTE	UFBA
755. MARLENE MORAES ROSA CHINELATO	DOCENTE	FE Votuporanga
756. MARLENE MORAES ROSA CHINELATO	DOCENTE	FE Votuporanga
757. MARTA MENEZES	DOCENTE	E Bahiana MSP
758. MARTA MENEZES	DOCENTE	E Bahiana MSP
759. MARYNÉA SILVA DO VALE	DOCENTE	UF Maranhão
760. MARYNÉA SILVA DO VALE	DOCENTE	UF Maranhão
761. MATEUS HENRIQUE ARRUDA BELTRAME	DISCENTE	UE Maringá
762. MATEUS HENRIQUE ARRUDA BELTRAME	DISCENTE	UE Maringá
763. MATEUS RIBEIRO DA SILVA	DISCENTE	PUC Paraná
764. MATEUS RIBEIRO DA SILVA	DISCENTE	PUC Paraná
765. MATHEUS ALVES	DISCENTE	UFBA
766. MATHEUS ALVES	DISCENTE	UFBA
767. MATHEUS DE ALMEIDA FERNANDES CAMARGO	DISCENTE	UFSP
768. MATHEUS DE ALMEIDA FERNANDES CAMARGO	DISCENTE	UFSP
769. MATHEUS DEBONA COMIN	DISCENTE	Un. Passo Fundo
770. MATHEUS DEBONA COMIN	DISCENTE	Un. Passo Fundo
771. MATHEUS GAMA SANTOS	RESIDENTE	FM Itajubá
772. MATHEUS GAMA SANTOS	RESIDENTE	FM Itajubá
773. MATHEUS ROCHA PEREGRINO	DISCENTE	UFBA
774. MATHEUS ROCHA PEREGRINO	DISCENTE	UFBA
775. MATHEUS TRABUCO GONZALEZ	DOCENTE	UFBA
776. MATHEUS TRABUCO GONZALEZ	DOCENTE	UFBA
777. MAURÍCIO DE SOUZA CAMPOS	DOCENTE	F Estácio Alagoinhas
778. MAURÍCIO DE SOUZA CAMPOS	DOCENTE	F Estácio Alagoinhas
779. MIGUEL AGUILA TOLEDO	GESTOR	F Integradas Patos
780. MIGUEL AGUILA TOLEDO	GESTOR	F Integradas Patos
781. MIKAELA CRISTINA CAMPOS	DISCENTE	UF São João Del-Rei
782. MIKAELA CRISTINA CAMPOS	DISCENTE	UF São João Del-Rei
783. MILENA R. M. DE OLIVEIRA	DISCENTE	DENEM
784. MILENA R. M. DE OLIVEIRA	DISCENTE	DENEM
785. MIRELLA FERREIRA DA CUNHA SANTOS	DOCENTE	UE Mato Grosso do Sul
786. MIRLENE SOARES PINHO CERNACH	DOCENTE	Un. Metropolitana Santos
787. MIRLENE SOARES PINHO CERNACH	DOCENTE	Un. Metropolitana Santos
788. MIYUKI YAMASHITA	GESTOR	UF Alagoas - Arapiraca
789. MIYUKI YAMASHITA	GESTOR	UF Alagoas - Arapiraca
790. MÔNICA ANGELIM GOMES DE LIMA	DOCENTE	UFBA
791. MÔNICA ANGELIM GOMES DE LIMA	DOCENTE	UFBA
792. MÔNICA CARDOSO FAÇANHA	DOCENTE	FM da UF Ceará
793. MÔNICA CARDOSO FAÇANHA	DOCENTE	FM da UF Ceará

Nome:	Categoria	Instituição
794. MONICA CORRÊA INÁCIO	DISCENTE	UF Mato Grosso do Sul
795. MONICA COUTO GUEDES SEJANES DA ROCHA	DOCENTE	FCM Juiz de Fora
796. MONICA COUTO GUEDES SEJANES DA ROCHA	DOCENTE	FCM Juiz de Fora
797. MONICA DURÃES	OPAS	OPAS
798. MÔNICA MARIA DE ALMEIDA	DOCENTE	Un. Vale do Rio Doce
799. MÔNICA MARIA DE ALMEIDA	DOCENTE	Un. Vale do Rio Doce
800. MÔNICA ROSELI BRITO GALDINO	DOCENTE	UFBA
801. MÔNICA ROSELI BRITO GALDINO	DOCENTE	UFBA
802. NAIANA PALHETA MORAES	ABEM	UF do Pará
803. NAIANA PALHETA MORAES	ABEM	UF do Pará
804. NAIANA PALHETA MORAES	DISCENTE	ABEM
805. NAIANA PALHETA MORAES	DISCENTE	ABEM
806. NAIANA PALHETA	DISCENTE	UF do Pará
807. NAIANA PALHETA	DISCENTE	UF do Pará
808. NATÁLIA TOMICH PAIVA MIRANDA	DOCENTE	C Universitário Univértix
809. NATÁLIA TOMICH PAIVA MIRANDA	DOCENTE	C Universitário Univértix
810. NATASCHA KOKAY NEPOMUCENO	DISCENTE	H Clínicas Porto Alegre
811. NATASCHA KOKAY NEPOMUCENO	DISCENTE	H Clínicas Porto Alegre
812. NATHALIA DE MORAES LEBEIS NERY	DOCENTE	F S. Leopoldo Mandic Araras
813. NATHALIA DE MORAES LEBEIS NERY	DOCENTE	F S. Leopoldo Mandic Araras
814. NATHÁLIA JULIE SOARES RESENDE	DISCENTE	UF São João Del-Rei
815. NATHÁLIA JULIE SOARES RESENDE	DISCENTE	UF São João Del-Rei
816. NATHÁLIA STÉFANI WEBEL RAMOS	DISCENTE	UE Paulista - Botucatu
817. NATHÁLIA STÉFANI WEBEL RAMOS	DISCENTE	UE Paulista - Botucatu
818. NATHAN MENDES SOUZA	GESTOR	FS e Ecologia Humana
819. NATHAN MENDES SOUZA	GESTOR	FS e Ecologia Humana
820. NATIELE DUTRA GOMES GULARTE	DISCENTE	Universidade Franciscana
821. NATIELE DUTRA GOMES GULARTE	DISCENTE	Universidade Franciscana
822. NAYUMI TOYODA FONTES	DISCENTE	UF Paraná
823. NAYUMI TOYODA FONTES	DISCENTE	UF Paraná
824. NELY MARJOLLIE GUANARABRA TEIXEIRA REIS	DOCENTE	F Estácio de Canindé
825. NELY MARJOLLIE GUANARABRA TEIXEIRA REIS	DOCENTE	F Estácio de Canindé
826. NICOLE VITÓRIA D. MARTINS	DISCENTE	DENEM
827. NICOLE VITÓRIA D. MARTINS	DISCENTE	DENEM
828. NÚBIA BRELAZ NUNES	CNS	CNS
829. ODETE MESSA TORRES	DOCENTE	Universidade de Brasília
830. OSCARINA DA SILVA EZEQUIEL	ABEM	UF Juiz de Fora
831. OSCARINA DA SILVA EZEQUIEL	ABEM	UF Juiz de Fora
832. OSCARINA DA SILVA EZEQUIEL	ABEM	UF Juiz de Fora
833. OSCARINA DA SILVA EZEQUIEL	ABEM	UF Juiz de Fora
834. OSCARINA DA SILVA EZEQUIEL	DOCENTE	ABEM
835. OSCARINA DA SILVA EZEQUIEL	DOCENTE	ABEM
836. OSCARINA DA SILVA EZEQUIEL	DOCENTE	UF Juiz de Fora
837. OSCARINA DA SILVA EZEQUIEL	DOCENTE	UF Juiz de Fora
838. OTÁCILIO VITOR CARDOSO SILVA	DISCENTE	Un. Prof. Edson Antônio Velano
839. OTÁCILIO VITOR CARDOSO SILVA	DISCENTE	Un. Prof. Edson Antônio Velano
840. PAMELA PAOLA CARNEIRO LOPES	DOCENTE	Afya FCM Santa Inês
841. PAMELA PAOLA CARNEIRO LOPES	DOCENTE	Afya FCM Santa Inês
842. PATRICIA CARLA ZANELATO GONÇALVES	DOCENTE	Un.Presbit. Mackenzie
843. PATRICIA CARLA ZANELATO GONÇALVES	DOCENTE	Un.Presbit. Mackenzie
844. PATRÍCIA DUARTE DEPS	DOCENTE	UFES
845. PATRÍCIA MORETTI REHDER	DOCENTE	Un. Estadual Campinas
846. PATRÍCIA MORETTI REHDER	DOCENTE	Un. Estadual Campinas
847. PATRÍCIA PEREIRA ALFREDO	GESTOR	UP Unip Alphaville S. Parnaíba
848. PATRÍCIA PEREIRA ALFREDO	GESTOR	UP Unip Alphaville S. Parnaíba
849. PAULO ANDRÉ JESUÍNO DOS SANTOS	GESTOR	C Un. FG - Guanambi
850. PAULO ANDRÉ JESUÍNO DOS SANTOS	GESTOR	C Un. FG - Guanambi
851. PAULO CEZAR DE OLIVEIRA JUNIOR	DISCENTE	U Anhembi Morumbi
852. PAULO CEZAR DE OLIVEIRA JUNIOR	DISCENTE	U Anhembi Morumbi
853. PAULO GODOY	DOCENTE	UF Estado do RJ
854. PAULO ROBERTO BIGNARDI	DOCENTE	PUC Paraná - Londrina

Nome:	Categoria	Instituição
855. PAULO ROBERTO BIGNARDI	DOCENTE	PUC Paraná - Londrina
856. PAULO ROBERTO DONADIO	DOCENTE	UE Maringá
857. PAULO ROBERTO DONADIO	DOCENTE	UE Maringá
858. PAULO ROBERTO LACERDA LEAL	GESTOR	UFC - Sobral
859. PAULO ROBERTO LACERDA LEAL	GESTOR	UFC - Sobral
860. PEDRO EDUARDO BARROS BARBOSA	DISCENTE	Universidade de Cuiabá
861. PEDRO FONSECA ANDRADE	DISCENTE	C Un. de Belo Horizonte
862. PEDRO FONSECA ANDRADE	DISCENTE	C Un. de Belo Horizonte
863. PEDRO HENRIQUE FERNANDES GIMENES	DISCENTE	C Un. F Medicina do ABC
864. PEDRO HENRIQUE FERNANDES GIMENES	DISCENTE	C Un. F Medicina do ABC
865. PEDRO HENRIQUE MEDEIROS PEREIRA	DISCENTE	Universidade de Brasília
866. PEDRO HENRIQUE MENEZES FERREIRA	GESTOR	F Minas Belo Horizonte
867. PEDRO HENRIQUE MENEZES FERREIRA	GESTOR	F Minas Belo Horizonte
868. PEDRO LUIZ TOLEDO DE ARRUDA LOURENÇO	DOCENTE	UE Paulista - Botucatu
869. PEDRO LUIZ TOLEDO DE ARRUDA LOURENÇO	DOCENTE	UE Paulista - Botucatu
870. PEDRO MARQUES FERREIRA	GESTOR	UF de Rondonópolis
871. PERMÍNIO OLIVEIRA VIDAL JÚNIOR	GESTOR	UF Recôncavo da Bahia
872. PERMÍNIO OLIVEIRA VIDAL JÚNIOR	GESTOR	UF Recôncavo da Bahia
873. PÉRSIO RAMON STOBBE	GESTOR	Un. Passo Fundo
874. PÉRSIO RAMON STOBBE	GESTOR	Un. Passo Fundo
875. PHILLIPE OLIVEIRA LIMA	DISCENTE	UF Alagoas - Arapiraca
876. PHILLIPE OLIVEIRA LIMA	DISCENTE	UF Alagoas - Arapiraca
877. POLIANA KAHLOFER	DISCENTE	UF S. Catarina - Florianópolis
878. POLIANA KAHLOFER	DISCENTE	UF S. Catarina - Florianópolis
879. PRISCILA MARIA ALVARES	GESTOR	Un. Evangélica de Goiás
880. PRISCILA PINHEIRO RIBEIRO LYRA	DOCENTE	UFBA
881. PRISCILA PINHEIRO RIBEIRO LYRA	DOCENTE	UFBA
882. RAFAEL ALVARENGA DE OLIVEIRA PEREIRA	DISCENTE	Un. Metropolitana Santos
883. RAFAEL ALVARENGA DE OLIVEIRA PEREIRA	DISCENTE	Un. Metropolitana Santos
884. RAFAEL BRASILEIRO PINTO SANTOS	DISCENTE	E Bahiana MSP
885. RAFAEL BRASILEIRO PINTO SANTOS	DISCENTE	E Bahiana MSP
886. RAFAEL CARNEIRO DE LÉLIS	DOCENTE	Grupo C Morfofun. Intercursos
887. RAFAEL CARNEIRO DE LÉLIS	DOCENTE	Grupo C Morfofun. Intercursos
888. RAFAEL FANTINI	DISCENTE	C Un. de Votuporanga
889. RAFAEL FANTINI	DISCENTE	C Un. de Votuporanga
890. RAIMUNDO NONATO BECHARA	GESTOR	FCMS Juiz de Fora - Suprema
891. RAIMUNDO NONATO BECHARA	GESTOR	FCMS Juiz de Fora - Suprema
892. RAISSA DE DEUS GENRO	ABEM	ABEM
893. RAISSA DE DEUS GENRO	ABEM	ABEM
894. RAPHAELA BARROS FERREIRA	DISCENTE	Un. Vale do Rio Doce
895. RAPHAELA BARROS FERREIRA	DISCENTE	Un. Vale do Rio Doce
896. RAQUEL CRISTINA DE OLIVEIRA PORTO	DOCENTE	UF Oeste da Bahia
897. RAQUEL CRISTINA DE OLIVEIRA PORTO	DOCENTE	UF Oeste da Bahia
898. REBECCA SARAY MARCHESINI STIVAL	DOCENTE	UF Rio Grande
899. REBECCA SARAY MARCHESINI STIVAL	DOCENTE	UF Rio Grande
900. REGINA VIVIANE MUNEKATA	DOCENTE	C Un. F Medicina do ABC
901. REGINA VIVIANE MUNEKATA	DOCENTE	C Un. F Medicina do ABC
902. RENATO CARDOSO DE QUEIROZ	DISCENTE	F Integradas Padrão Guanambi
903. RENATO CARDOSO DE QUEIROZ	DISCENTE	F Integradas Padrão Guanambi
904. RENATO RISSI	DOCENTE	C Un. Padre Albino
905. RENATO RISSI	DOCENTE	C Un. Padre Albino
906. RICARDO ALEXANDRE OLIVEIRA CIRIACO	GESTOR	C Un. UNINOVAFAP
907. RICARDO ALEXANDRE OLIVEIRA CIRIACO	GESTOR	C Un. UNINOVAFAP
908. RICARDO DANTAS LOPES	DOCENTE	Un. Regional Blumenau
909. RICARDO DANTAS LOPES	DOCENTE	Un. Regional Blumenau
910. RICARDO SOUZA HEINZELMANN	DOCENTE	UF Santa Maria
911. RICARDO SOUZA HEINZELMANN	DOCENTE	UF Santa Maria
912. RICHARD HALTI CABRAL	DOCENTE	F Paraíso - Araripina
913. RICHARD HALTI CABRAL	DOCENTE	F Paraíso - Araripina
914. RILARY SILVA SOUSA	DISCENTE	UF Fronteira do Sul
915. RILARY SILVA SOUSA	DISCENTE	UF Fronteira do Sul

Nome:	Categoria	Instituição
916. RINALDO HENRIQUE AGUILAR DA SILVA	DOCENTE	Humanitas - FCM S. José Campos
917. RINALDO HENRIQUE AGUILAR DA SILVA	DOCENTE	Humanitas - FCM S. José Campos
918. ROBERTA GONÇALVES MOTA	DOCENTE	F Integradas Padrão Guanambi
919. ROBERTA GONÇALVES MOTA	DOCENTE	F Integradas Padrão Guanambi
920. ROBERTA VIANA SILVA	DISCENTE	FCHES do Piauí
921. ROBERTA VIANA SILVA	DISCENTE	FCHES do Piauí
922. ROBERTO ANTONIO DE ARAUJO COSTA	DOCENTE	UE Paul. Júlio M. Filho
923. ROBERTO ANTONIO DE ARAUJO COSTA	DOCENTE	UE Paul. Júlio M. Filho
924. RODRIGO CARDOSO	DOCENTE	UFCS Porto Alegre
925. RODRIGO CARDOSO	DOCENTE	UFCS Porto Alegre
926. RODRIGO CORDEIRO PALMEIRA PINTO	DISCENTE	UF RGN - Natal
927. RODRIGO CORDEIRO PALMEIRA PINTO	DISCENTE	UF RGN - Natal
928. RODRIGO PINHEIRO SILVEIRA	DOCENTE	ABEM
929. RODRIGO PINHEIRO SILVEIRA	DOCENTE	ABEM
930. RODRIGO PINHEIRO SILVEIRA	DOCENTE	UF Acre
931. RODRIGO PINHEIRO SILVEIRA	DOCENTE	UF Acre
932. RODRIGO SANTOS LIMA	DISCENTE	C Un. Pres.Tancredo Neves
933. RODRIGO SANTOS LIMA	DISCENTE	C Un. Pres.Tancredo Neves
934. ROGÉRIO DUTRA BANDOS	DOCENTE	C Un. Municipal Franca
935. ROGÉRIO DUTRA BANDOS	DOCENTE	C Un. Municipal Franca
936. RÔMULO RAVI LUCENA LIMA	DISCENTE	C Un. Santa Maria
937. RÔMULO RAVI LUCENA LIMA	DISCENTE	C Un. Santa Maria
938. ROSA MALENA DELBONE	DOCENTE	SC Misericórdia de BH
939. ROSA MALENA DELBONE	DOCENTE	SC Misericórdia de BH
940. ROSIANE VIANA ZUZA DINIZ	DOCENTE	UF Rio Grande do Norte
941. ROSIANE VIANA ZUZA DINIZ	DOCENTE	UF Rio Grande do Norte
942. ROZANE LANDSKRON GONÇALVES	ABEM	ABEM
943. ROZANE LANDSKRON GONÇALVES	ABEM	ABEM
944. ROZANE LANDSKRON GONÇALVES	ABEM	ABEM
945. ROZANE LANDSKRON GONÇALVES	ABEM	ABEM
946. ROZANE LANDSKRON GONÇALVES	ABEM	ABEM
947. SALVIANO AUGUSTO DE ALMEIDA MARIZ	COSEMS	COSEMS SE
948. SALVIANO AUGUSTO DE ALMEIDA MARIZ	COSEMS	COSEMS SE
949. SAMARA DE ALMEIDA PEREIRA	DISCENTE	DENEM
950. SAMARA DE ALMEIDA PEREIRA	DISCENTE	DENEM
951. SAMIRA YARAK	DOCENTE	UFSP
952. SAMIRA YARAK	DOCENTE	UFSP
953. SAMUEL SOTERO LOURENÇO	DISCENTE	C Un. Planalto Central Ap. Santos
954. SANDRA HELENA CERRATO TIBIRIÇÁ	DOCENTE	UF Juiz de Fora
955. SANDRA HELENA CERRATO TIBIRIÇÁ	DOCENTE	UF Juiz de Fora
956. SANDRO SCHREIBER DE OLIVEIRA	DOCENTE	UF Rio Grande Un. Cat. Pelotas
957. SANDRO SCHREIBER DE OLIVEIRA	DOCENTE	UF Rio Grande Un. Cat. Pelotas
958. SANDRO SCHREIBER DE OLIVEIRA	ABEM	UF Rio Grande Un. Cat. Pelotas
959. SANDRO SCHREIBER DE OLIVEIRA	DOCENTE	UF Rio Grande Un. Cat. Pelotas
960. SANDRO SCHREIBER DE OLIVEIRA	DOCENTE	UF Rio Grande Un. Cat. Pelotas
961. SHEILA RAQUEL MORAES REGO LIMA	DISCENTE	UE Ceará
962. SHEILA RAQUEL MORAES REGO LIMA	DISCENTE	UE Ceará
963. SILVIA FRUET	OPAS	OPAS
964. SÍLVIO CÉSAR ZEPPONE	GESTOR	PUC MG - Contagem
965. SÍLVIO CÉSAR ZEPPONE	GESTOR	PUC MG - Contagem
966. SILVIO ROMERO DA SILVA LARANGEIRA JUNIOR	DISCENTE	DENEM
967. SILVIO ROMERO DA SILVA LARANGEIRA JUNIOR	DISCENTE	DENEM
968. SIMONE APPENZELLER	DOCENTE	Un. Estadual Campinas
969. SIMONE APPENZELLER	DOCENTE	Un. Estadual Campinas
970. SIMONE DOS REIS BRANDÃO DA SILVEIRA	DOCENTE	PUC Paraná - Curitiba
971. SIMONE DOS REIS BRANDÃO DA SILVEIRA	DOCENTE	PUC Paraná - Curitiba
972. SIMONE HOLZER DE MORAES	GESTOR	C Un. F Medicina do ABC
973. SIMONE HOLZER DE MORAES	GESTOR	C Un. F Medicina do ABC
974. STHEFANY DE PAULA GOMES	DISCENTE	Un. Estado de Minas Gerais
975. STHEFANY DE PAULA GOMES	DISCENTE	Un. Estado de Minas Gerais
976. SYLVIA HELENA SOUZA DA SILVA BATISTA	ABEM	UFSP

Nome:	Categoria	Instituição
977. SYLVIA HELENA SOUZA DA SILVA BATISTA	ABEM	UFSP
978. SYLVIA HELENA SOUZA DA SILVA BATISTA	ABEM	UFSP
979. SYLVIA HELENA SOUZA DA SILVA BATISTA	ABEM	UFSP
980. TAISA MORETE	DOCENTE	C Un. Santa Fé do Sul
981. TAISA MORETE	DOCENTE	C Un. Santa Fé do Sul
982. TAISE JORDÃO ZANZARINI	GESTOR	C Un. Santa Fé do Sul
983. TAISE JORDÃO ZANZARINI	GESTOR	C Un. Santa Fé do Sul
984. TAMIRES BRENDA CONCEIÇÃO BENITES	DISCENTE	Afya F Ciências Médicas
985. TAMIRES BRENDA CONCEIÇÃO BENITES	DISCENTE	Afya F Ciências Médicas
986. TAMMY RODRIGUES	DOCENTE	UFR Semi-árido
987. TAMMY RODRIGUES	DOCENTE	UFR Semi-árido
988. TÂNIA MARIA DA SILVA MENDONÇA	GESTOR	UF Uberlândia
989. TÂNIA MARIA DA SILVA MENDONÇA	GESTOR	UF Uberlândia
990. TÂNIA TORRES ROSA	DOCENTE	Un.Católica Brasília
991. TARCIZO AFONSO NUNES	CRM	Representante CRM MG
992. TARCIZO AFONSO NUNES	CRM	Representante CRM MG
993. TARSO PEREIRA TEIXEIRA	DOCENTE	UF Rio Grande
994. TARSO PEREIRA TEIXEIRA	DOCENTE	UF Rio Grande
995. TATIANE MIRANDA	DOCENTE	Faculdade de Minas BH
996. TATIANE MIRANDA	DOCENTE	Faculdade de Minas BH
997. TERESA CRISTINA CÉSAR OGLIARI	DOCENTE	UF Paraná
998. TERESA CRISTINA CÉSAR OGLIARI	DOCENTE	UF Paraná
999. TEREZA ANGÉLICA LOPES DE ASSIS	DOCENTE	UF Alagoas
1000. TEREZA ANGÉLICA LOPES DE ASSIS	DOCENTE	UF Alagoas
1001. THALES ALLYRIO ARAÚJO DE M. FERNANDES	DOCENTE	Un. Est. Rio Grande do Norte
1002. THALES ALLYRIO ARAÚJO DE M. FERNANDES	DOCENTE	Un. Est. Rio Grande do Norte
1003. THALIS LIMA LUCIO	DISCENTE	Un. Evangélica de Goiás
1004. THIAGO FIGUEIREDO DE CASTRO	DOCENTE	Universidade de Brasília
1005. THIAGO THOMAZ MAFORT	docente	C Un. Serra dos Órgãos
1006. TIAGO MAAS	DOCENTE	Un. Católica Pelotas
1007. TIAGO MAAS	DOCENTE	Un. Católica Pelotas
1008. TIAGO TIMOTIO DE ALMEIDA	DOCENTE	UFBA
1009. TIAGO TIMOTIO DE ALMEIDA	DOCENTE	UFBA
1010. UBIRAJARA PICANÇO	DOCENTE	Universidade de Brasília
1011. UGO CARAMORI	DOCENTE	Un. Estadual Campinas
1012. UGO CARAMORI	DOCENTE	Un. Estadual Campinas
1013. VALDES BOLLELA	DOCENTE	Un. SP - Ribeirão Preto
1014. VALDES BOLLELA	DOCENTE	Un. SP - Ribeirão Preto
1015. VALDES ROBERTO BOLLELA	DOCENTE	Un. SP - Ribeirão Preto
1016. VALENTINA COUTINHO BALDOTO GAVA CHAKR	GESTOR	UFRGS
1017. VALENTINA COUTINHO BALDOTO GAVA CHAKR	GESTOR	UFRGS
1018. VALÉRIA DE QUEIROZ PAGNIN	GESTOR	UFF
1019. VALTER YASUSHI HONJI	GESTOR	Un. Paulista - Sorocaba
1020. VALTER YASUSHI HONJI	GESTOR	Un. Paulista - Sorocaba
1021. VANESSA PRADO DOS SANTOS ALVAREZ	DOCENTE	UFBA
1022. VANESSA PRADO DOS SANTOS ALVAREZ	DOCENTE	UFBA
1023. VERÔNICA APARECIDA DA SILVA	DISCENTE	C Un. Estácio Ribeirão Preto
1024. VERÔNICA APARECIDA DA SILVA	DISCENTE	C Un. Estácio Ribeirão Preto
1025. VICTOR FRANÇA DE ALMEIDA	DOCENTE	UNIFACS Un. Salvador
1026. VICTOR FRANÇA DE ALMEIDA	DOCENTE	UNIFACS Un. Salvador
1027. VICTOR HUGO FARIAS	DISCENTE	U Estadual Londrina
1028. VICTOR HUGO FARIAS	DISCENTE	U Estadual Londrina
1029. VINÍCIUS DE PÁDUA SANDERS MEDEIROS	DISCENTE	UFES
1030. VINÍCIUS FINISGUERRA VIANNA	DISCENTE	FCM Sant. Casa São Paulo
1031. VINÍCIUS FINISGUERRA VIANNA	DISCENTE	FCM Sant. Casa São Paulo
1032. VINÍCIUS SANTOS RODRIGUES	DISCENTE	UF São João Del-Rei
1033. VINÍCIUS SANTOS RODRIGUES	DISCENTE	UF São João Del-Rei
1034. VIRNA FEIGL CAMARA QUEIROS	DOCENTE	UFBA
1035. VIRNA FEIGL CAMARA QUEIROS	DOCENTE	UFBA
1036. VITÓRIA ALVES CAETANO	DISCENTE	Universidade de Brasília
1037. VITÓRIA CERQUEIRA VIEIRA	DISCENTE	Un. Estadual Campinas

Nome:	Categoria	Instituição
1038. VITÓRIA CERQUEIRA VIEIRA	DISCENTE	Un. Estadual Campinas
1039. WAGNER MONEDA TELINI	DOCENTE	C Un. de Votuporanga
1040. WAGNER MONEDA TELINI	DOCENTE	C Un. de Votuporanga
1041. WEVERSON FERREIRA TAVARES	DISCENTE	Universidade Brasil
1042. WEVERSON FERREIRA TAVARES	DISCENTE	Universidade Brasil
1043. WILAN VICENTE REIS TEIXEIRA	DISCENTE	Universidade Paulista
1044. WILAN VICENTE REIS TEIXEIRA	DISCENTE	Universidade Paulista
1045. YARA MARIA CAVALCANTE DE PORTELA	DOCENTE	UF Maranhão
1046. YARA MARIA CAVALCANTE DE PORTELA	DOCENTE	UF Maranhão
1047. YASMIN VIDAL MATOS	DISCENTE	Un. Estado da Bahia
1048. YASMIN VIDAL MATOS	DISCENTE	Un. Estado da Bahia
1049. YNGRID DIEGUEZ FERREIRA	DOCENTE	FCM Sant. Casa São Paulo
1050. YNGRID DIEGUEZ FERREIRA	DOCENTE	FCM Sant. Casa São Paulo
1051. YURI DIAS MACEDO CAMPELO	DOCENTE	FCHE e da Saúde do Piauí
1052. YURI DIAS MACEDO CAMPELO	DOCENTE	FCHE e da Saúde do Piauí
1053. YURI SILVA FERREIRA DE SOUZA	DISCENTE	UFF (UFF)
1054. ZUINARA PEREIRA GUSMÃO MAIA	DOCENTE	FS S. Agost. Vit. Conquista
1055. ZUINARA PEREIRA GUSMÃO MAIA	DOCENTE	Faculdade de Saúde

ACESSE
nossas publicações:



Fique Ligado na ABEM!

 www.abem-educmed.org.br

 @abemnacional

 @abemedica



OPAS

MINISTÉRIO DA
EDUCAÇÃO



MINISTÉRIO DA
SAÚDE

GOVERNO FEDERAL
BRASIL
UNIÃO E RECONSTRUÇÃO